

Agrupamento de Escolas Domingos
Sequeira

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
E
PERFIS DO ALUNO**

Ano letivo 2016-2017

ÍNDICE

DEPARTAMENTO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	4
PRÉ-ESCOLAR	4
DEPARTAMENTO CURRICULAR DO PRIMEIRO CICLO	6
CRITÉRIOS GERAIS	7
INGLÊS	22
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS.....	23
2º CICLO	24
PORTUGUÊS.....	24
INGLÊS	33
3º CICLO	42
PORTUGUÊS.....	42
FRANCÊS	52
INGLÊS	59
ESPAÑHOL	72
CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS	77
PORTUGUÊS.....	77
INGLÊS	78
CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE RECEÇÃO	79
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO.....	79
PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL	80
CURSOS PROFISSIONAIS	82
PORTUGUÊS.....	82
INGLÊS	83
COMUNICAR EM FRANCÊS.....	84
OPERAÇÕES TÉCNICAS DE RECEÇÃO.....	85
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE TECNOLOGIAS	86
3º CICLO	87
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (T.I.C.) –	87
ARTES E TECNOLOGIAS ARTÍSTICAS.....	92
CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS	94
GEOMETRIA DESCRITIVA - A.....	94
OFICINA DE MULTIMÉDIA B – 12º ANO	96
APLICAÇÕES INFORMÁTICAS B – 12º ANO.....	97
CURSOS PROFISSIONAIS	98
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC	98
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	99
CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE ELECTRÓNICA, AUTOMAÇÃO E COMPUTADORES	100
AUTOMAÇÃO E COMPUTADORES - Módulos 11, 12,13,14,15 e 16.....	100
ELETRICIDADE E ELETRÓNICA (ELE).....	101
TECNOLOGIAS APLICADAS (TAP).....	101
AUTOMAÇÃO E COMPUTADORES (AC).....	101
SISTEMAS DIGITASI (SD)	102
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO.....	103
PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL	106
CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS	107
ARQUITETURA DE COMPUTADORES.....	107
PROGRAMAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	108
REDES DE COMPUTADORES	109
SISTEMAS OPERATIVOS.....	110
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO.....	111
PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL	112
CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE ELETROTECNIA.....	113

ELETRICIDADE E ELETRÓNICA (ELE).....	113
TECNOLOGIAS APLICADAS (TAP).....	113
PRÁTICAS OFICINAIS (POF).....	114
SISTEMAS DIGITAIS (SD).....	114
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO.....	115
PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL.....	118
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS.....	119
2º CICLO.....	120
MATEMÁTICA.....	120
CIÊNCIAS NATURAIS.....	126
3º CICLO.....	135
MATEMÁTICA.....	135
FÍSICA-QUÍMICA.....	140
CIÊNCIAS NATURAIS.....	146
CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS.....	150
MATEMÁTICA.....	150
FÍSICA E QUÍMICA A/FÍSICA/QUÍMICA.....	152
BIOLOGIA E GEOLOGIA/BIOLOGIA.....	153
CURSOS PROFISSIONAIS.....	154
MATEMÁTICA.....	154
FÍSICA E QUÍMICA.....	155
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS.....	156
2º CICLO.....	157
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL.....	157
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA.....	162
3º CICLO.....	164
HISTÓRIA.....	164
GEOGRAFIA.....	171
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA.....	175
CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS.....	177
HISTÓRIA B.....	177
GEOGRAFIA.....	178
FILOSOFIA 10º e 11º ANOS/PSICOLOGIA B – 12º ANO/SOCIOLOGIA – 12º ANO.....	179
ECONOMIA A - 10º E 11º ANOS; ECONOMIA C – 12º ANO.....	180
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA.....	181
CURSOS PROFISSIONAIS TÉCNICO DE CONTABILIDADE; TÉCNICO DE GESTÃO.....	183
CONTABILIDADE GERAL E ANALÍTICA.....	183
ECONOMIA E DIREITO DAS ORGANIZAÇÕES.....	184
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO.....	185
PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL (PAP).....	187
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES.....	188
2º CICLO.....	189
EDUCAÇÃO FÍSICA.....	189
EDUCAÇÃO VISUAL.....	214
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA.....	218
EDUCAÇÃO MUSICAL.....	222
3º CICLO.....	226
EDUCAÇÃO FÍSICA.....	226
EDUCAÇÃO VISUAL.....	230
CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS.....	232
DESENHO.....	232
OFICINA DE ARTES.....	235
EDUCAÇÃO FÍSICA.....	238
CURSOS PROFISSIONAIS.....	240
EDUCAÇÃO FÍSICA.....	240
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	241
EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	242

DEPARTAMENTO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

PRÉ-ESCOLAR

- O educador elabora o PCT (plano curricular de turma/grupo) tendo em conta as características do grupo e as necessidades das crianças;
- O educador avalia as várias etapas do processo e, trimestralmente, faz o registo de avaliação, partilhando-o em reunião de Departamento; no final do ano letivo elabora um relatório;
- A avaliação na educação pré-escolar utiliza técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, tem um carácter marcadamente formativo, que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados, procurando valorizar os progressos da criança e torna-la protagonista da sua aprendizagem
- A avaliação é da responsabilidade do educador responsável pelo grupo, podendo envolver o Departamento, e também a participação dos alunos (através da sua autoavaliação), os encarregados de educação, através do diálogo com o educador e da prestação de informações / pareceres pertinentes e fundamentados (espontâneos ou solicitadas); quando se justifique, a participação de outras entidades julgadas necessárias e de outros técnicos, nomeadamente de educação especial;
- Na avaliação dos alunos são utilizados modos e instrumentos de avaliação variados, adequados à diversidade das aprendizagens, à sua natureza e no contexto em que ocorrem;
- Trimestralmente é produzido um documento escrito com a informação global das aprendizagens mais significativas de cada criança, realçando o seu percurso, evolução e progressos, a apresentar aos pais/encarregados de educação, nos períodos estipulados no calendário escolar, de acordo com as interrupções letivas;
- A planificação da transição das crianças da educação pré-escolar para o 1º ciclo do ensino básico cabe ao educador, em conjunto com o professor do 1º ano do 1º CEB envolvendo estratégias de articulação;
- No final do ano letivo, o educador e o professor do 1º ano do 1º CEB articulam estratégias no sentido de promover a integração da criança e o acompanhamento do seu percurso escolar;
- O processo individual da criança, onde constam os elementos de identificação, os relatórios médicos ou de avaliação psicológica, os Programas Educativos Individuais, a Ficha de Autoavaliação e o Registo de Avaliação, com a informação global das aprendizagens mais significativas da criança que transita para o 1º CEB.

Documentos analisados para a elaboração destes critérios:

- Circular nº17/DSDC/DEPEB/2007, de 10 de outubro
- Circular nº4/DGIDC/DSDC/2011, de 11 de abril
- OCEPE – Orientações Curriculares para Educação Pré-Escolar (2016)
- Decreto-lei nº241/2001, de 30 de agosto AEDS – Critérios de Avaliação – 2015/2016 6/122

Perfil do aluno - Final do Pré-escolar

Áreas	O aluno é capaz de:
Área da Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir e cooperar com o (s) adulto (s) e com os seus pares; • Resolver os seus conflitos; • Compreender/expressar os sentimentos (auto consciência); • Responsabilizar-se; • Ser autónoma funcionalmente; • Ter iniciativa e resolver problemas; • Respeitar o outro e as suas opiniões numa atitude de partilha e responsabilidade social; • Compreender e aplicar regras de comportamento social; • Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural situando-as em relação às de outros; • Apresentar uma atitude crítica e interventiva.
Área da Expressão e da Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Revelar controlo a nível motor, quer na motricidade global, quer na motricidade fina; • Orientar-se no espaço e no tempo; • Cooperar em situações de jogo seguindo orientações ou regras; • Realizar atividades ao nível da expressão dramática, desde o jogo simbólico ao jogo dramático, quer por iniciativa própria quer a partir de diferentes situações e propostas; • Ao nível da educação artística, expressa-se criativamente, através de explorações e produções plásticas; • Ao nível da expressão musical distinguir e identificar sons e timbres, ritmo, e recriar musicalmente; valorizar a música como fator de identidade social e cultural; • Ao nível da dança, desenvolver o sentido rítmico e de relação com o corpo, com o espaço e com os outros; • Ao nível da linguagem deve revelar compreensão e comunicar verbalmente, de forma situacional; • Ao nível da escrita, reconhecer a emergência da leitura e da escrita, ao nível da sua funcionalidade e do seu funcionamento; mostrar gosto por estas formas de expressão; • Ao nível da matemática, relacionar-se e orientar-se espacialmente; reconhecer e criar padrões e relações; identificar quantidades, reconhecer algarismos, resolver problemas do quotidiano; compreender unidades mensuráveis; organizar e tratar dados.
Área do Conhecimento do Mundo	<ul style="list-style-type: none"> • Descobrir-se a si mesmo e aos outros, revelando saberes sociais; • Identificar e relacionar dados sobre a família e a comunidade, as ciências e o meio ambiente; • Demonstrar curiosidade pelo método experimental, reconhecendo o seu processo • Manifestar preocupação e respeito pela conservação da natureza; • Reconhecer e utilizar recursos tecnológicos do seu ambiente.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO PRIMEIRO CICLO

CRITÉRIOS GERAIS

Saber Ser e Saber Estar –	vinte por cento
Saber -	quarenta por cento
Saber Fazer –	quarenta por cento
De zero a dezanove por cento	Insuficiente (-)
De vinte a quarenta e nove por cento –	Insuficiente
De cinquenta a sessenta e nove por cento –	Suficiente
De setenta a oitenta e nove por cento –	Bom
De noventa a cem por cento –	Muito Bom

PERFIL DO ALUNO 1.º ANO

Disciplinas	Domínios	O aluno é capaz de:
PORTUGUÊS	ORALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Escutar discursos e reter informação essencial; - Compreender e utilizar vocabulário diversificado e adequado ao seu nível de ensino; - Interpretar discursos orais breves; - Expressar-se oralmente, respeitando as regras de interação discursiva; - Produzir discursos orais com diferentes finalidades e com coerência.
	LEITURA E ESCRITA	<ul style="list-style-type: none"> - Ler textos diversos com autonomia e clareza; - Ler um texto com uma velocidade de leitura de, no mínimo, 55 palavras por minuto; - Compreender o significado global de um texto; - Escrever pequenos textos de forma legível, com sequência de ideias e respeitando regras básicas de ortografia e pontuação; - Apresentar uma caligrafia regular e legível.
	EDUCAÇÃO LITERÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir ler e ler textos literários; - Manifestar o gosto pela leitura; - Compreender o essencial dos textos escutados e lidos; - Recontar uma história ouvida e/ou lida.
	GRAMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar regularidades no funcionamento da língua; - Compreender formas de organização do léxico.
MATEMÁTICA	NÚMEROS E OPERAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, representar e decompor pelo valor posicional números inteiros até 100; - Aplicar meios auxiliares de cálculo; - Aplicar técnicas simples de cálculo mental; - Efetuar corretamente adições e subtrações; - Resolver situações problemáticas, recorrendo a diferentes estratégias; - Conhecer e utilizar linguagem específica da matemática (oralmente e por escrito).
	GEOMETRIA E MEDIDA	<ul style="list-style-type: none"> - Situar-se e situar objetos no espaço; - Reconhecer e representar formas geométricas; - Identificar as diferentes notas e moedas do sistema monetário; - Conhecer e relacionar corretamente os termos “dia”, “semana”, “mês” e “ano”.
	ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Ler e interpretar dados, apresentados de diferentes formas; - Organizar e representar corretamente dados.

ESTUDO DO MEIO		<p>O DINAMISMO DA INTERRELAÇÃO ENTRE O NATURAL E O SOCIAL</p> <p>A LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO E NO TEMPO SOCIAL</p> <p>O CONHECIMENTO DO AMBIENTE NATURAL E SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a sua identidade e manifestar os seus gostos e preferências; - Conhecer, representar partes do seu corpo e reconhecer as suas modificações; - Conhecer e aplicar normas de saúde do corpo; - Conhecer e aplicar normas de segurança do seu corpo; - Descrever e localizar, no espaço e numa linha tempo, uma sucessão de atos praticados ao longo de um dia, semana,... - Conhecer os diferentes espaços da escola e as suas funções; - Conhecer e participar, responsabilmente, na dinâmica da turma e da escola; - Identificar os membros da família e estabelecer relações de parentesco; - Conhecer os nomes, idades e sexo de familiares e de outras pessoas com quem mantém relações próximas: professor(a) e outros elementos da escola. - Conhecer os seres vivos do seu ambiente e os aspetos físicos do meio local; - Reconhecer manifestações da vida vegetal e animal; - Reconhecer alguns cuidados a ter com as plantas e animais; - Reconhecer diferentes formas sob as quais a água se encontra na natureza. - Reconhecer, identificar e conhecer as funções dos diferentes espaços da casa; - Descrever e representar os seus itinerários diários; - Localizar espaços em relação a um ponto de referência. - Conhecer diferentes propriedades dos objetos; - Comparar e agrupar alguns materiais segundo as suas propriedades simples.
	EXPRESSÕES	Plástica	<p>DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO</p> <p>DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE</p> <p>APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM ELEMENTAR DAS ARTES</p> <p>COMPREENSÃO DAS ARTES NO CONTEXTO</p>
Dramática		<p>DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO</p> <p>DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer diferentes papéis de exercícios de comunicação; - Compreender instruções de jogos de comunicação verbal e não verbal; - Participar em jogos de exploração e jogos dramáticos; - Demonstrar capacidade de produzir e/ou criar personagens, histórias ou jogos de imaginação; - Manifestar domínio progressivo da expressividade do corpo e da voz.

	Físico-Motora	ATIVIDADES FÍSICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Executar as ações básicas no âmbito: <ul style="list-style-type: none"> - da perícia e manipulação; - dos deslocamentos e equilíbrios / ginástica; - dos jogos; - e das atividades rítmicas e expressivas.
	Musical	DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM ELEMENTAR DA MÚSICA COMPREENSÃO DAS ARTES NO CONTEXTO	<p>Conhecer, reproduzir e acompanhar canções, lengalengas, melodias, rimas e danças, utilizando percussão corporal, instrumentos, voz e movimento;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as potencialidades sonoras de diversos materiais e objetos; - Identificar sons isolados e de ambiente do seu meio próximo e da natureza.
ATTITUDES E COMPORTAMENTOS			<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar capacidade de refletir sobre situações concretas e encontrar soluções; - Aceitar, valorizar e respeitar as diferenças; - Colaborar nas atividades propostas ou da iniciativa do grupo; - Intervir de forma adequada; - Saber escutar e respeitar a opinião dos outros; - Ser assíduo e pontual; - Cumprir as tarefas que lhe são atribuídas; - Cumprir regras, respeitando a autoridade dos adultos; - Manifestar respeito e atitudes de cooperação na conservação do ambiente e dos espaços; - Manter hábitos de organização nas atividades e nos materiais.

PERFIL DO ALUNO 2.º ANO

Disciplinas	Domínios	O aluno é capaz de:
PORTUGUÊS	ORALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Saber ouvir; - Expor oralmente de forma clara e audível as suas ideias e vivências; - Descrever situações vividas ou imaginadas; - Utilizar vocabulário diversificado; - Reter a ideia principal do discurso realizado.
	LEITURA E ESCRITA	<ul style="list-style-type: none"> - Ler com autonomia, clareza e entoação textos diversos; - Ler um texto com uma velocidade de leitura de, no mínimo, 95 palavras por minuto; - Compreender o essencial dos textos escutados e lidos; - Escrever de forma legível; - Escrever pequenos textos com tema sugerido e com sequência de ideias, respeitando regras básicas de ortografia e pontuação; - Gerir o espaço da folha onde regista a escrita.
	GRAMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer regularidades do funcionamento da língua; - Conhecer formas de organização do léxico.
MATEMÁTICA	NÚMEROS E OPERAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, representar e decompor pelo valor posicional números inteiros até 1000; - Conhecer os números ordinais até ao 20º; - Realizar adições e subtrações; - Saber usar tabelas de duas entradas com as duas operações trabalhadas; - Aplicar meios auxiliares de cálculo; - Aplicar técnicas simples de cálculo mental; - Conhecer as tabuadas do 2, 3, 4, 5 e 10; - Utilizar os termos “dobro”, “triplo”; - Efetuar multiplicações adicionando parcelas iguais, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas; - Efetuar divisões exatas, utilizando as tabuadas do 2, 3, 5 e 10; - Utilizar os termos “metade” e “terça parte”; - Fixar um segmento de reta como unidade e representar as frações $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$; - Resolver situações problemáticas de um passo utilizando diferentes estratégias.
	GEOMETRIA E MEDIDA	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer sólidos geométricos; - Identificar figuras geométricas e reconhecer as suas propriedades; - Identificar a unidade principal das medidas de comprimento, peso e capacidade; - Utilizar instrumentos ligados ao tempo (relógio e calendários); - Representar valores monetários utilizando o euro; - Resolver situações problemáticas de um passo utilizando diferentes estratégias.
	ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar dados organizados de diferentes formas; - Organizar e representar dados; - Resolver situações problemáticas de um passo utilizando diferentes estratégias.

ESTUDO DO MEIO		<p>O DINAMISMO DA INTERRELAÇÃO ENTRE O NATURAL E O SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer datas e factos importantes do seu passado; - Reconhecer unidades de tempo: o mês e o ano; - Localizar, no corpo, os órgãos dos sentidos; - Distinguir objetos pelas suas propriedades utilizando os órgãos dos sentidos; - Reconhecer modificações do seu corpo; - Conhecer regras de higiene do corpo, higiene alimentar e do vestuário; - Conhecer normas de prevenção rodoviária; - Conhecer regras de segurança na praia, rios e piscinas. - Reconhecer datas e factos importantes da vida familiar; - Conhecer e aplicar algumas regras de convivência social.
		<p>A LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO E NO TEMPO SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar algumas plantas e animais mais comuns no seu ambiente próximo; - Reconhecer alguns estados do tempo; - Reconhecer a existência do ar; - Descrever os seus itinerários; - Localizar espaços em relação a um ponto de referência. - Localizar espaços em relação a um ponto de referência; - Localizar pontos de partida e de chegada; - Distinguir diferentes tipos de transporte utilizados na sua comunidade; - Reconhecer tipos de comunicação; - Identificar sons do seu ambiente imediato; - Manusear objetos em situações concretas e conhecer cuidados a ter na sua utilização e conservação. - Realizar experiências com alguns objetos e materiais de uso corrente; - Manusear objetos em situações concretas e reconhecer a sua utilidade.
EXPRESSÕES	Plástica	<p>DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar-se de forma livre e criativa; - Produzir trabalhos utilizando técnicas diversas.
		<p>DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE</p>	
		<p>APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM ELEMENTAR DAS ARTES</p>	
		<p>COMPREENSÃO DAS ARTES NO CONTEXTO</p>	
	Dramática	<p>DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cantar utilizando técnicas vocais simples; - Expressar-se de forma livre e criativa; - Participar em jogos cumprindo as regras definidas; - Cooperar com os seus pares nas diversas atividades propostas.
		<p>DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE</p>	
	Físico-Motora	<p>ATIVIDADES FÍSICAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar em jogos cumprindo as regras definidas; - Cooperar com os seus pares nas diversas atividades propostas.

	Musical	<p>DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO</p> <p>DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE</p> <p>APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM ELEMENTAR DA MÚSICA</p> <p>COMPREENSÃO DAS ARTES NO CONTEXTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cantar utilizando técnicas vocais simples; - Expressar-se de forma livre e criativa.
ATTITUDES E COMPORTAMENTOS			<ul style="list-style-type: none"> - Ser assíduo; - Ser pontual; - Cumprir regras; - Saber respeitar colegas e adultos; - Saber intervir; - Revelar interesse/ perseverança; - Revelar hábitos de trabalho e de estudo; - Cumprir as tarefas em tempo útil.

PERFIL DO ALUNO 3.º ANO

Disciplinas	Domínios	O aluno tem de ser capaz de:
PORTUGUÊS	ORALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Expor oralmente de forma clara e audível as suas ideias e vivências; - Contar, recontar, informar e explicar; - Saber ouvir; - Reter a ideia principal de um discurso; - Descrever situações vividas ou imaginadas.
	LEITURA E ESCRITA EDUCAÇÃO LITERÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> - Ler com autonomia, clareza e entoação; - Ler um texto com uma velocidade de leitura de, no mínimo, 110 palavras por minuto; - Compreender a mensagem global dos textos escutados e lidos; - Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo; - Produzir textos com intuições comunicativas diversas; - Produzir textos com estrutura lógica e uso de sinais de pontuação; - Escrever legivelmente; - Gerir o espaço da folha onde regista a escrita; - Usar frases simples para relatar sequências; - Usar o dicionário.
	GRAMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar as noções gramaticais básicas; - Elaborar perguntas e respostas claras e corretas, usando adequadamente os sinais de pontuação.
MATEMÁTICA	NÚMEROS E OPERAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Saber e escrever números até à dezena de milhar (por extenso, classes e ordens); - Ler e escrever os números ordinais até 30.º; - Realizar adições, subtrações, multiplicações e divisões; - Saber usar tabelas de duas entradas com as quatro operações; - Saber multiplicar por 10,100,1000; - Identificar a décima e a centésima; - Utilizar a numeração romana até D; - Construir e memorizar as tábuas de multiplicação até 10; - Resolver situações problemáticas; - Revelar raciocínio matemático.
	GEOMETRIA E MEDIDA	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os principais sólidos geométricos; - Desenhar livremente com o compasso; - Representar, identificar e reconhecer propriedades das figuras geométricas; - Distinguir círculo de circunferência; - Estabelecer relações de grandeza entre as várias medidas; - Calcular o perímetro do quadrado e do retângulo; - Identificar a unidade principal das medidas; - Conhecer e saber aplicar unidades de medida.
	ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar dados representados de diversas formas; - Representar conjuntos de dados de diversas formas; - Resolver situações problemáticas simples; - Aplicar técnicas elementares de pesquisa, organização e tratamento de dados.

ESTUDO DO MEIO	<p>O DINAMISMO DA INTER-RELAÇÃO ENTRE O NATURAL E O SOCIAL</p> <p>A LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO E NO TEMPO SOCIAL</p> <p>O CONHECIMENTO DO AMBIENTE NATURAL E SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e valorizar as características do seu grupo de pertença; - Conhecer noções básicas de algumas regras de saúde e segurança em relação a si próprio e ao meio envolvente; - Conhecer as funções vitais do seu corpo; - Conhecer os membros da família e estabelecer relações de parentesco; - Conhecer os factos e datas mais importantes do passado familiar e da história local; - Respeitar e valorizar outros povos e outras culturas; - Adotar um comportamento de defesa e conservação do património cultural; - Conhecer e estabelecer relações entre plantas e animais do meio ambiente; - Conhecer aspetos físicos do meio local; - Revelar conhecimentos essenciais sobre os astros; - Analisar e criticar algumas manifestações de intervenção humana no meio; - Adotar um comportamento de defesa, conservação e recuperação do equilíbrio ecológico; - Identificar itinerários e pontos de referência; - Reconhecer as funções de diferentes espaços (habitação, comércio, lazer); - Reconhecer a necessidade da deslocação de pessoas e animais; - Conhecer aspetos essenciais de diferentes locais de comércio; - Conhecer os meios de comunicação e sua evolução (transportes e comunicação). - Identificar as principais propriedades da luz e dos ímanes; - Identificar as principais propriedades da mecânica; - Conhecer características de máquinas simples e saber utilizá-las; - Conhecer e aplicar alguns cuidados na utilização e conservação de objetos em situações concretas; - Conhecer as atividades económicas do meio local.
INGLÊS	LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender sons, entoações e ritmos da língua; - Compreender palavras e expressões simples.
	COMPREENSÃO ORAL	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender palavras e frases simples.
	PRODUÇÃO ORAL	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos; - Interagir com o professor, utilizando expressões/frases simples.
	INTERAÇÃO ORAL	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir, com ajuda, sons, entoações e ritmos da língua; - Expressar-se, com vocabulário muito limitado, em situações previamente preparadas.
	ESCRITA	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar, com ajuda, palavras conhecidas; - Produzir, com ajuda, frases simples.
	INTERCULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer-se a si próprio; - Conhecer o dia-a-dia na escola; - Conhecer algumas características do seu país e de outros países.
	LÉXICO E GRAMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer vocabulário simples do dia-a-dia; - Conhecer vocabulário relacionado com a escola; - Conhecer vocabulário simples, de forma contextualizada, com base nas estações do ano; - Conhecer, de forma implícita, algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.

EXPRESSÕES	PLÁSTICA	DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM ELEMENTAR DAS ARTES COMPREENSÃO DAS ARTES NO CONTEXTO	<ul style="list-style-type: none"> - Desenhar e pintar utilizando várias técnicas e materiais sobre diversos suportes de diferentes tamanhos, espessuras e texturas; - Cortar, recortar e colar sobre diversos materiais; - Modelar o barro e outras pastas com ou sem utensílio.
	DRAMÁTICA	DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Movimentar-se livremente, só ou em pares; - Explorar movimentos, produzir diferentes tipos de sons; - Combinar a voz com os gestos; - Orientar-se no espaço; - Estabelecer e respeitar regras para o uso coletivo de espaços; - Utilizar espontaneamente atitudes, gestos e movimentos.
	FÍSICO-MOTORA	ATIVIDADES FÍSICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender noções essenciais da atividade física; - Conhecer regras elementares; - Praticar jogos, exercícios e jogos na natureza.
	MUSICAL	DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM ELEMENTAR DA MÚSICA COMPREENSÃO DAS ARTES NO CONTEXTO	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer gestos e ritmos; - Conhecer músicas e instrumentos; - Produzir e/ou criar sons; - Explorar sons.
ATTITUDES E COMPORTAMENTOS			<ul style="list-style-type: none"> - Identificar com clareza as suas dúvidas e dificuldades; - Procurar ajuda junto do professor; - Recolher e organizar informação para resolução de problemas; - Esforçar-se na tentativa de melhorar o seu desempenho; - Conhecer regras de trabalho e de responsabilidade no sentido de ter melhores resultados; - Aplicar conhecimentos adquiridos em novas situações; - Revelar autonomia na realização das tarefas; - Demonstrar métodos de estudo, organização e de trabalho; - Relacionar-se de forma construtiva com os outros na turma e na escola; - Refletir sobre si próprio e sobre a vida da turma; - Revelar iniciativa e espírito crítico.

PERFIL DO ALUNO 4.º ANO

Disciplinas	Domínios	O aluno tem de ser capaz de:
PORTUGUÊS	ORALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Escutar para aprender e construir conhecimentos; - Utilizar técnicas para reter a informação; - Produzir um discurso oral com correção; - Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor; - Contar e recontar; - Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.
	LEITURA E ESCRITA EDUCAÇÃO LITERÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> - Ler com autonomia, clareza e entoação textos diversos; - Ler um texto com uma velocidade de leitura de, no mínimo, 125 palavras por minuto; - Apropriar-se de novos vocábulos; - Compreender a mensagem global dos textos escutados e lidos; - Organizar os acontecimentos do texto; - Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo; - Monitorizar a compreensão; - Elaborar e aprofundar ideias e conhecimentos; - Desenvolver o conhecimento da ortografia; - Mobilizar o conhecimento da representação gráfica e da pontuação; - Planificar a escrita de textos; - Redigir corretamente; - Escrever textos narrativos; expositivos/informativos; dialogais; descritivos; cartas e convites; - Rever textos escritos; - Ler e ouvir ler textos literários; - Ler para apreciar textos literários; - Ler em termos pessoais; - Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos. - Consultar o dicionário.
	GRAMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer propriedades das palavras e explicitar aspetos fundamentais da sua morfologia e do seu comportamento sintático; - Conhecer classes de palavras; - Compreender processos de formação e de organização do léxico; - Analisar e estruturar unidades sintáticas.
MATEMÁTICA	NÚMEROS E OPERAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que se poderia prosseguir a contagem indefinidamente introduzindo regras de construção análogas às utilizadas para a contagem até um milhão; - Efetuar divisões inteiras; - Simplificar frações; - Multiplicar e dividir números racionais não negativos; - Representar números racionais por dízimas; - Resolver situações problemáticas; - Revelar raciocínio matemático.
	GEOMETRIA E MEDIDA	<ul style="list-style-type: none"> - Situar-se e situar objetos no espaço; - Identificar e comparar ângulos; - Reconhecer propriedades geométricas; - Medir comprimentos e áreas; - Medir volumes e capacidades.
	ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar dados representados de diversas formas; - Representar conjuntos de dados de diversas formas; - Resolver situações problemáticas simples; - Aplicar técnicas elementares de pesquisa, organização e tratamento de dados.

ESTUDO DO MEIO	O DINAMISMO DA INTERRELAÇÃO ENTRE O NATURAL E O SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a existência dos ossos, músculos, pele e respetivas funções; - Conhecer regras de segurança (exposição ao sol; primeiros socorros; incêndios; sismo); - Pesquisar sobre o passado de uma instituição local, recorrendo a diferentes fontes de informação; - Conhecer personagens, factos da história nacional e aspetos da vida quotidiana com relevância para o meio local e que se relacionam com os feriados nacionais; - Localizar factos e datas no friso cronológico; - Conhecer unidades de tempo: século; - Reconhecer símbolos nacionais; - Reconhecer aspetos físicos do meio (condensação, solidificação, precipitação; lençóis de água, nascentes, cursos de água); - Reconhecer a forma da Terra; - Representar os aspetos da Lua nas diversas fases; - Identificar aspetos físicos de Portugal (rios e elevações); - Conhecer alguns aspetos da costa; - Localizar continentes e oceanos no globo e no planisfério; - Reconhecer aglomerados populacionais; - Identificar e localizar no mapa as cidades do seu distrito; - Localizar no mapa de Portugal: aspetos da costa, arquipélagos, ilhas, capital do país e capital de Portugal; - Estabelecer relações de localização entre Portugal e a Europa e o Mundo; - Reconhecer propriedades de materiais e objetos de uso corrente e fatores que influenciam o seu estado físico; - Conhecer os diferentes estados da água e fatores que influenciam a alteração dos mesmos; - Conhecer as diferentes utilizações da energia elétrica; - Reconhecer a pressão atmosférica como a força que o ar exerce sobre objetos; - Identificar diferentes tipos de sons e suas fontes; - Conhecer e aplicar alguns cuidados na utilização e conservação de objetos em situações concretas; - Reconhecer as principais atividades produtivas nacionais; - Reconhecer a importância e formas de promoção da qualidade da qualidade do ambiente; - Identificar alguns desequilíbrios ambientais.
	A LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO E NO TEMPO SOCIAL	
	O CONHECIMENTO DO AMBIENTE NATURAL E SOCIAL	
INGLÊS	LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender palavras e expressões simples; - Compreender frases simples, articuladas de forma clara e pausada.
	COMPREENSÃO ORAL	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender frases e textos muito simples.
	PRODUÇÃO ORAL	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar-se de forma adequada em contextos simples; - Interagir com o professor e/ou colegas em situações simples e previamente preparadas.
	INTERAÇÃO ORAL	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir sons, entoações e ritmos da língua; - Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.
	ESCRITA	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar palavras conhecidas; - Produzir um texto muito simples com vocabulário limitado.
	INTERCULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer-se a si e ao outro; - Desenvolver o conhecimento do seu mundo e do mundo do outro.
	LÉXICO E GRAMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer vocabulário simples do dia-a-dia; - Conhecer vocabulário com base nos temas apresentados; - Conhecer algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.

EXPRESSÕES	PLÁSTICA	DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM ELEMENTAR DAS ARTES COMPREENSÃO DAS ARTES NO CONTEXTO	<ul style="list-style-type: none"> - Ilustrar temas e situações; - Expressar-se livre e criativamente; - Aplicar diversas técnicas de desenho, pintura, colagem e dobragem.
	DRAMÁTICA	DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar diferentes formas e atitudes corporais; - Aliar gestos e movimentos ao som; - Mimar atitudes, gestos e ações; - Participar em jogos de expressão dramática.
	FÍSICO-MOTORA	ATIVIDADES FÍSICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Participar com empenho no aperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de atividades; - Participar em jogos cumprindo as regras definidas; - Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios; - Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios.
	MUSICAL	DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM ELEMENTAR DA MÚSICA COMPREENSÃO DAS ARTES NO CONTEXTO	<ul style="list-style-type: none"> - Cantar utilizando diversas técnicas vocais simples; - Identificar e produzir sons e ritmos.
ATTITUDES E COMPORTAMENTOS			<ul style="list-style-type: none"> - Revelar hábitos e métodos de estudo; - Revelar capacidade de métodos e técnicas de trabalho de pesquisa/ investigação; - Revelar capacidade de atenção/concentração, memória e raciocínio; - Revelar competências de trabalho de grupo; - Atuar de acordo com valores: amizade, respeito, tolerância, interajuda, solidariedade, responsabilidade, liberdade; - Aplicar regras de convivência social/cidadania; - Mostrar-se sensibilizado para os valores de inclusão e diversidade do mundo. - Respeitar e valorizar o meio ambiente.

PERFIL DO ALUNO - FINAL 1.º CICLO

Disciplinas	Domínios	O aluno é capaz de:
PORTUGUÊS	ORALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir com clareza e coerência discursos diversos; - Utilizar vocabulário adequado e diversificado; - Revelar iniciativa própria.
	LEITURA E ESCRITA	<ul style="list-style-type: none"> - Ler com autonomia, clareza e entoação textos diversos; - Localizar informação nos textos lidos; - Apropriar-se do texto lido; - Produzir textos diversos com: <ul style="list-style-type: none"> - coerência e adequação de informação; - estrutura e coesão; - morfologia e sintaxe adequadas; - vocabulário adequado e diversificado; - correção ortográfica.
	GRAMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar conhecimentos gramaticais da língua.
MATEMÁTICA	NÚMEROS E OPERAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o sistema de numeração decimal; - Compreender e usar propriedades dos números; - Compreender as operações e operar mentalmente e por escrito.
	GEOMETRIA E MEDIDA	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar noções de geometria; - Compreender grandezas de medida; - Relacionar diferentes unidades de medida; - Resolver situações problemáticas utilizando diferentes estratégias; - Raciocinar matematicamente, formulando e testando conjecturas.
	ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Recolher, interpretar e organizar dados e comunicá-los utilizando linguagem matemática adequada; - Resolver situações problemáticas utilizando diferentes estratégias; - Raciocinar matematicamente, formulando e testando conjecturas.
ESTUDO DO MEIO	O DINAMISMO DA INTERRELAÇÃO ENTRE O NATURAL E O SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> - Revelar técnicas simples de pesquisa; - Participar em atividades de observação, investigação e descoberta; - Observar e experimentar materiais e instrumentos utilizando metodologia científica; - Analisar, registar, interpretar e tirar conclusões dos dados recolhidos; - Aplicar conhecimentos adquiridos sobre si, sobre o meio social, histórico, cultural, físico e ambiental.
	A LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO E NO TEMPO SOCIAL	
	O CONHECIMENTO DO AMBIENTE NATURAL E SOCIAL	
INGLÊS	LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender palavras e expressões simples; - Compreender frases simples, articuladas de forma clara e pausada.
	COMPREENSÃO ORAL	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender frases e textos muito simples.
	PRODUÇÃO ORAL	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar-se de forma adequada em contextos simples; - Interagir com o professor e/ou colegas em situações simples e previamente preparadas.
	INTERAÇÃO ORAL	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir sons, entoações e ritmos da língua; - Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.
	ESCRITA	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar palavras conhecidas; - Produzir um texto muito simples com vocabulário limitado.

<p style="text-align: center;">EXPRESSÕES</p>	<p>DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO</p> <p>DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE</p> <p>APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM ELEMENTAR DAS ARTES</p> <p>COMPREENSÃO DAS ARTES NO CONTEXTO</p> <p>ATIVIDADES FÍSICAS</p> <p>APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM ELEMENTAR DA MÚSICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar-se de forma livre e criativa; - Experimentar e explorar técnicas e materiais diversos; - Cooperar com os seus pares nas diversas atividades propostas, cumprindo as regras estabelecidas.
<p style="text-align: center;">ATTITUDES E COMPORTAMENTOS</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Revelar hábitos e métodos de trabalho e de estudo; - Revelar iniciativa e espírito crítico; - Desenvolver trabalho cooperativo; - Revelar um grau crescente de autonomia; - Revelar um grau crescente de autoestima; - Respeitar regras e normas e da sala de aula e da escola; - Reconhecer e aceitar diferenças culturais; - Respeitar e cooperar na conservação do ambiente e dos espaços.

INGLÊS

			%
Saber 40%	Conhecimento/Competências	Fichas de Avaliação	40
Saber Fazer 40%	Domínios	Leitura	4
		Compreensão Oral	8
		Produção Oral	8
		Interação Oral	8
		Escrita	2
		Intercultural	8
		Léxico e gramática	2
Saber Ser 20%	Indicadores	Empenho	5
		Cumprimento das regras da sala de aula	5
		Realização de T.P.C.	4
		Apresentação/organização do material necessário à aula	3
		Autonomia	2
		Pontualidade	1

AVALIAÇÃO SUMATIVA

Como forma de uniformizar as nomenclaturas a utilizar na avaliação qualitativa, adota-se a seguinte escala de correspondências:

QUANTITATIVA (%)	QUALITATIVA	NÍVEIS
0% - 19%	Insuficiente -	1
20% - 49%	Insuficiente	2
50% - 69%	Suficiente	3
70% - 89%	Bom	4
90% - 100%	Muito Bom	5

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS

Domínios	Indicadores	%	
Domínio Cognitivo 80%	Fichas de Avaliação		50
	Desempenho na aula	Oralidade	8
		Leitura e escrita	14
		Educação literária	4
		Gramática	4
Domínio Socio-afetivo 20%	Empenho / Responsabilidade		4
	Cumprimento das regras da sala de aula		6
	Autonomia		2
	Apresentação / organização do material necessário à aula		4
	Trabalho de casa		4

Objetivos / parâmetros da avaliação:

- Desenvolver e consolidar aprendizagens nos domínios da: Oralidade, Leitura e Escrita, Educação Literária e Gramática;
- Atingir os objetivos fixados nas Metas Curriculares de Português;
- Fichas de Avaliação;
- Empenho / Responsabilidade;
- Cumprimento das regras da sala de aula;
- Autonomia;
- Apresentação / organização do material necessário à aula;
- Realização de trabalhos em casa e na aula.

Considerar-se-á de nível 1 o aluno que:

- Não consolidou aprendizagens essenciais iniciadas no 1º ciclo, não desenvolveu as aprendizagens inerentes ao seu ano de escolaridade, não tendo alcançado, nos diferentes domínios, os objetivos pretendidos;
- Apresentou resultados muito fracos nas fichas de avaliação;
- Foi extremamente desorganizado;
- Foi pouco responsável;
- Não participou em qualquer atividade;
- Recusou-se a desenvolver as tarefas necessárias à aquisição e desenvolvimento das capacidades nos diferentes domínios, não atingindo, nem revelando os desempenhos estipulados.

Considerar-se-á de nível 2 o aluno que:

- Não desenvolveu as aprendizagens inerentes ao seu ano de escolaridade, nem alcançou, nos diferentes domínios, os objetivos pretendidos;
- Apresentou resultados não satisfatórios nas fichas de avaliação;
- Foi pouco organizado;
- Foi pouco responsável;
- Participou nas aulas quando solicitado;
- Não desenvolveu as tarefas necessárias à aquisição e desenvolvimento das capacidades nos diferentes domínios, não atingindo, nem revelando os desempenhos estipulados.

Considerar-se-á de nível 3 o aluno que:

- Desenvolveu as aprendizagens inerentes ao seu ano de escolaridade, tendo alcançado, nos diferentes domínios, os objetivos pretendidos;
- Apresentou resultados satisfatórios nas fichas de avaliação;
- Foi organizado nos seus trabalhos;
- Foi responsável;
- Participou espontaneamente nas aulas, embora nem sempre o fizesse de forma correta;
- Desenvolveu tarefas necessárias à aquisição e desenvolvimento das capacidades nos diferentes domínios, atingindo e revelando os desempenhos estipulados.

Considerar-se-á de nível 4 o aluno que:

- Desenvolveu as aprendizagens inerentes ao seu ano de escolaridade, tendo alcançado, com facilidade, nos diferentes domínios, os objetivos pretendidos;
- Apresentou resultados muito satisfatórios nas fichas de avaliação;
- Foi bastante organizado nos seus trabalhos;

- Foi muito responsável;
- Interveio oportunamente nas aulas, revelando algum espírito crítico em relação aos temas discutidos e à opinião dos colegas;
- Desenvolveu, com empenho, as tarefas necessárias à aquisição e desenvolvimento das capacidades nos diferentes domínios, atingindo e revelando os desempenhos estipulados.

Considerar-se-á de nível 5 o aluno que:

- Desenvolveu as aprendizagens inerentes ao seu ano de escolaridade, tendo alcançado, com muita facilidade, nos diferentes domínios, os objetivos pretendidos;
- Apresentou resultados excelentes nas fichas de avaliação;
- Foi bastante organizado nos seus trabalhos;
- Foi muito responsável;
- Interveio bem e a propósito, demonstrando sentido crítico;
- Desenvolveu, com muito empenho, as tarefas necessárias à aquisição e desenvolvimento das capacidades nos diferentes domínios, atingindo e revelando os desempenhos estipulados.

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS PARA O 2º CICLO - 5º ANO

DOMÍNIO	CONTEÚDOS
ORALIDADE	<p>Interação discursiva</p> <p>Princípio de cooperação Informação, explicação; pergunta, resposta</p> <p>Interpretação de texto</p> <p>Intenção do locutor; tema; assunto; informação essencial e acessória; facto e opinião; deduções</p> <p>Manifestação de reação pessoal ao texto ouvido</p> <p>Reconto; paráfrase</p> <p>Pesquisa e registo de informação</p> <p>Produção de texto</p> <p>Géneros escolares: apresentação oral; argumentação favorável e desfavorável</p> <p>Planificação do discurso (tópicos)</p> <p>Vocabulário: adequação</p> <p>Estruturas gramaticais: concordância, adequação de tempos verbais, expressões adverbiais de tempo</p>
	<p>Fluência de leitura: velocidade, precisão, prosódia</p> <p>Palavras e textos (consolidação e progressão)</p> <p>Compreensão de texto</p> <p>Texto de características: narrativas; descritivas</p> <p>Retrato, texto de enciclopédia e de dicionário, entrevista, texto publicitário, notícia, carta</p> <p>Sínteses parciais; questões intermédias; antecipação de conteúdos; foco da pergunta ou da instrução</p> <p>Informação essencial e acessória (tomada de notas)</p> <p>Inferências: sentidos contextuais; relação de informações; relações de semelhança e de oposição</p> <p>Opinião crítica textual e intertextual</p>

<p>LEITURA E ESCRITA</p>	<p>Registo e organização da informação</p> <p>Aspetos nucleares do texto; intenção do autor</p> <p>Ortografia e caligrafia</p> <p>Caligrafia</p> <p>Regras de ortografia e de acentuação</p> <p>Produção de texto</p> <p>Géneros escolares: texto de características expositivas e texto de opinião Textos de características: narrativas; descritivas</p> <p>Guião de entrevista; carta</p> <p>Paráfrase</p> <p>Planificação de texto: registo, hierarquização e articulação de ideias Textualização: ortografia e acentuação; pontuação e tipos de frase; parágrafos; construção frásica (concordância entre os elementos da frase); coesão textual (repetições, substituições por sinónimos, por expressões equivalentes e por pronomes pessoais, referência por possessivos, conectores discursivos); vocabulário específico; apresentação do texto Revisão de texto: planificação, tema, categoria ou género, estrutura, correção linguística</p>
<p>EDUCAÇÃO LITERÁRIA</p>	<p>Leitura e audição</p> <p>Textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular e adaptações de clássicos; outros textos literários selecionados</p> <p>Compreensão de texto</p> <p>Texto poético: estrofe (terceto, quadra, quintilha) e verso rimado e livre; sílaba métrica e sílaba gramatical; tema</p> <p>Texto narrativo: personagens (principal e secundária), narrador, contextos temporal e espacial, ação; relações entre personagens e entre acontecimentos</p> <p>Géneros literários: fábula e lenda</p> <p>Inferências</p> <p>Relações intertextuais: semelhanças e contrastes</p> <p>Sentidos da linguagem figurada; recursos expressivos: onomatopeia, enumeração, personificação, comparação</p>

	<p>Expressão de sentimentos, ideias e pontos de vista</p> <p>Produção expressiva (oral e escrita)</p> <p>Leitura e declamação de poema</p> <p>Reescrita de texto com alterações</p> <p>Composição de texto por imitação criativa</p>
<p>GRAMÁTICA</p>	<p>Classes de palavras</p> <p>Classes de palavras estudadas no ciclo anterior (retoma)</p> <p>Verbo: principal e auxiliar (dos tempos compostos)</p> <p>Advérbio de modo, de tempo, de lugar; interrogativo</p> <p>Morfologia e Lexicologia</p> <p>Paradigmas flexionais dos verbos regulares</p> <p>Modos e tempos verbais (verbos regulares e verbos irregulares): formas finitas – indicativo (pretérito mais- que- perfeito composto); formas não finitas – infinitivo (impessoal) e participio</p> <p>Palavras complexas; radical e afixos (alargamento)</p> <p>Derivação de palavras por afixação (prefixação e sufixação)</p> <p>Sinonímia e antonímia (alargamento)</p> <p>Famílias de palavras (alargamento)</p> <p>Sintaxe</p> <p>Pronome pessoal em adjacência verbal: pronomes átonos em frases afirmativas e negativas</p> <p>Funções sintáticas: sujeito (simples e composto), vocativo, complemento direto, complemento indireto</p>

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS PARA O 2º CICLO - 6º ANO

DOMÍNIO	CONTEÚDOS
ORALIDADE	<p>Interação discursiva</p> <p>Princípio de cooperação</p> <p>Interpretação de texto</p> <p>Informação implícita e explícita</p> <p>Deduções e inferências; sentido figurado</p> <p>Manifestação e justificação de reação pessoal ao texto ouvido</p> <p>Síntese</p> <p>Pesquisa e registo da informação</p> <p>Produção de texto</p> <p>Géneros escolares: apresentação oral; argumentação</p> <p>Planificação do discurso (hierarquização de tópicos)</p> <p>Vocabulário: diversificação e adequação</p> <p>Estruturas gramaticais: concordância, adequação de tempos verbais, expressões adverbiais, pronominalizações, marcadores discursivos</p>
	<p>Fluência de leitura: velocidade, precisão, prosódia</p> <p>Palavras e textos (consolidação)</p> <p>Compreensão de texto</p> <p>Textos de características: narrativas; descritivas</p> <p>Retrato, texto de enciclopédia e de dicionário, entrevista e texto publicitário, notícia, carta, roteiro</p> <p>Sínteses parciais; questões intermédias; antecipação de conteúdos</p> <p>Informação relevante, factual e não factual</p> <p>Inferências: sentidos contextuais; relação de informações</p> <p>Estrutura do texto; relações intratextuais de causa – efeito e de parte – todo; aspetos nucleares do texto; síntese</p>

<p>LEITURA E ESCRITA</p>	<p>Opinião crítica textual e intertextual</p> <p>Pesquisa, registo e organização da informação</p> <p>Produção de texto</p> <p>Géneros escolares: texto de características expositivas, texto de opinião</p> <p>Texto de características narrativas</p> <p>Resumo de texto de características narrativas e de texto de características expositivas</p> <p>Paráfrase</p> <p>Planificação de texto: objetivos, organização segundo a categoria ou género, registo, organização e desenvolvimento de ideias</p> <p>Textualização: ortografia, acentuação, pontuação e sinais auxiliares de escrita; construção frásica (concordância, encadeamento lógico); coesão textual (retomas nominais, substituições por sinónimos e expressões equivalentes e por pronomes, ordenação correlativa dos tempos verbais, conectores); marcadores discursivos; vocabulário específico</p> <p>Revisão de texto: planificação, tema, categoria ou género; estrutura e desenvolvimento lógico do texto; correção linguística</p>
<p>EDUCAÇÃO LITERÁRIA</p>	<p>Textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular e adaptações de clássicos; outros textos literários selecionados</p> <p>Compreensão de texto</p> <p>Texto poético: estrofe, rima (toante e consoante) e esquema rimático (rima emparelhada, cruzada, interpolada)</p> <p>Texto dramático: organização estrutural (ato, cena e fala); sentido global Géneros literários: conto e poema (lírico e narrativo)</p> <p>Relação entre partes do texto e estrutura global (modos narrativo e lírico) Inferências</p> <p>Comparação de versões de um mesmo texto</p> <p>Literatura, cinema e teatro: relações textuais</p> <p>Universos de referência e valores</p> <p>Recursos expressivos: anáfora, perífrase, metáfora</p> <p>Linguagem: vocabulário, conotações, estrutura do texto</p>

	<p>Expressão de sentimentos, ideias e pontos de vista</p> <p>Produção expressiva (oral)</p> <p>Leitura dramatizada</p> <p>Apresentação de um texto</p>
<p>GRAMÁTICA</p>	<p>Classes de palavras</p> <p>Verbo: principal (intransitivo e transitivo), copulativo e auxiliar (dos tempos compostos e da passiva)</p> <p>Determinante interrogativo</p> <p>Pronome indefinido</p> <p>Interjeição</p> <p>Morfologia e lexicologia</p> <p>Modos e tempos verbais: formas finitas – condicional e conjuntivo (presente, pretérito imperfeito e futuro); formas não finitas – infinitivo (impessoal e pessoal) e gerúndio</p> <p>Derivação e composição</p> <p>Sintaxe</p> <p>Pronome pessoal em adjacência verbal em frases que contêm uma palavra negativa, frases iniciadas por pronomes e advérbios interrogativos</p> <p>Funções sintáticas: predicativo do sujeito, complemento oblíquo, complemento agente da passiva e modificador</p> <p>Complemento direto e complemento indireto e pronomes correspondentes</p> <p>Frase ativa e frase passiva</p> <p>Discurso direto e discurso indireto</p> <p>Frase simples e frase complexa</p>

INGLÊS

		%	
Conhecimento / Competências 80%	Fichas de Avaliação		60
	Domínios	Leitura	2
		Compreensão oral	4
		Produção oral	2
		Interação oral	3
		Escrita	4
		Intercultural	2
		Léxico e gramática	3
Atitudes 20%	Indicadores	Empenho	5
		Cumprimento das regras da sala de aula	5
		Realização de T.P.C.	4
		Apresentação / organização do material necessário à aula	3
		Autonomia	2
		Pontualidade	1

Os níveis a atribuir no final do período traduzem o resultado final da aprendizagem na disciplina, depois de considerados os parâmetros específicos inicialmente definidos e ponderados todos os factores que condicionaram o percurso efectuado pelo aluno durante todo o processo de ensino - aprendizagem.

Perfil do aluno

Parâmetros / Instrumentos de Avaliação

- Conhecimentos e competências desenvolvidos;
- Progresso na disciplina;
- Desempenho na aula ao nível da leitura, expressão/compreensão escrita e expressão/compreensão oral;
- Interesse e participação nas actividades propostas, dentro e fora da aula;
- Participação na aula;
- Empenho / Persistência na execução das tarefas e na superação de eventuais dificuldades;
- Realização dos trabalhos de casa;
- Organização do caderno diário;
- Assiduidade e pontualidade;
- Comportamento e atitudes
- Autonomia;
- Material necessário;
- Responsabilidade.

Grelha Classificativa (Exigências relativas a cada nível)

Nível 1	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita dificuldade na aquisição/aplicação de conhecimentos; • Revela graves dificuldades a nível da compreensão oral/escrita; • Revela graves dificuldades a nível da produção/interação oral/escrita; • Recusa executar as tarefas propostas; • Falta sistemática de assiduidade e/ou pontualidade; • Não organiza o trabalho; • Não evidencia qualquer tipo de autonomia; • É desatento e perturbador; • Não é responsável.
Nível 2	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldade na aquisição/aplicação de conhecimentos; • Revela dificuldades a nível da compreensão oral/escrita; • Revela dificuldades a nível da produção/interação oral/escrita; • Participa pouco/não intervém de forma organizada/participa desordenadamente e perturbando; • Pouco assíduo/pouco pontual; • Nem sempre traz o material essencial/nem sempre faz os trabalhos de casa; • Não revela/revela poucos progressos na sua aprendizagem; • Não organiza/revela dificuldades na organização do seu trabalho; • Não é autónomo; • É pouco responsável.
Nível 3	<ul style="list-style-type: none"> • Revela alguma facilidade na aquisição/aplicação de conhecimentos; • Revela alguma facilidade a nível da compreensão oral/escrita; • Revela alguma facilidade a nível da produção/interação oral/escrita; • Participa com regularidade/participa pouco/intervém de maneira pouco ou não muito organizada; • É assíduo e pontual; • Traz o material necessário habitualmente/faz quase sempre os trabalhos de casa; • Revela alguns progressos na sua aprendizagem; • Organiza/organiza com alguma dificuldade o seu trabalho; • Revela pouca/alguma autonomia; • Revela alguma responsabilidade;
Nível 4	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade na aquisição/aplicação de conhecimentos; • Revela facilidade a nível da compreensão oral/escrita;

	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade a nível da produção/interação oral/escrita; • Participa com regularidade e qualidade /intervém de forma organizada; • É assíduo e pontual; • Apresenta o material de forma cuidada; • Revela progressos na sua aprendizagem; • Organiza bem o seu trabalho; • Revela autonomia; • É responsável.
Nível 5	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita facilidade na aquisição/aplicação de conhecimentos; • Revela muita facilidade a nível da compreensão oral/escrita; • Revela muita facilidade a nível da produção/interação oral/escrita; • Participa frequentemente e com elevada qualidade /intervém de maneira organizada; • Participa frequentemente e com elevada qualidade e intervém de maneira organizada; • É assíduo e pontual; • Apresenta sempre o material de forma cuidada; • Revela progressos na sua aprendizagem; • Organiza muito bem o seu trabalho; • Revela elevada autonomia; • É bastante responsável.

Considerações Finais

- Os níveis de **1 a 5** devem ser atribuídos em qualquer momento de avaliação, desde que o aluno justamente o mereça;
- Na avaliação dos alunos, o grupo **Conhecimentos e Competências** valerá **80%** da avaliação final e o grupo das **Atitudes e Valores** valerá **20%**.

Perfil do Aluno / 5º Ano – Inglês

Os níveis a atingir na disciplina de Inglês, no ensino básico, de acordo com a Escala Global do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas são os que se apresentam:

O Utilizador Elementar, no 5º ano, deve atingir o nível A1+, devendo ser capaz de:

- Compreender e usar expressões familiares e quotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas;
- Conseguir apresentar-se e apresentar outros e ser capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspetos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem;
- Ser capaz de comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.

Domínio de Referência - Compreensão Oral/Listening

1. Compreender discursos simples, articulados de forma clara e pausada

- Identificar palavras e expressões em canções e textos áudio/audiovisuais.
- Entender pedidos que lhe são dirigidos.
- Entender informações que lhe são dadas.
- Entender e reagir a instruções breves (ask João to close the door, tell Maria to switch off the light).
- Entender perguntas que lhe são feitas.
- Identificar a ideia global de pequenos textos orais.

Domínio de Referência - Leitura/Reading

1. Ler frases e pequenos textos em voz alta

- Pronunciar as palavras de forma suficientemente clara para serem entendidas.
- Utilizar a entoação e o ritmo adequados.

2. Compreender textos breves e simples

- Reconhecer informação exposta em locais públicos (closed, open, pull, push).
- Reconhecer instruções básicas em informática (print, save, copy).
- Seguir instruções elementares (choose..., fill in..., underline...).
- Entender o conteúdo de mensagens (postais, convites).
- Reconhecer informação que lhe é familiar (dados de natureza pessoal, rotinas, hábitos alimentares).
- Entender textos simplificados de leitura extensiva com vocabulário familiar.

Domínio de Referência - Interação Oral/Spoken Interaction

1. Interagir com o professor e/ou com os colegas em situações do dia a dia

- Utilizar palavras e expressões para cumprimentar, agradecer e despedir-se.
- Pedir e dar informações sobre identificação pessoal.
- Formular perguntas e respostas sobre assuntos que lhe são familiares.

2. Expressar-se, com ajuda, de forma adequada a diferentes contextos.

- Diferenciar as formas de tratamento a utilizar com os colegas e com o professor.

Domínio de Referência - Produção Oral/Spoken Production

1. Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas
 - Usar números para expressar pesos e medidas.
 - Exprimir gostos e preferências pessoais (My favourite sport is soccer).
 - Apresentar familiares e amigos.
 - Descrever a sua rotina diária.
 - Falar sobre temas trabalhados.

Domínio de Referência - Escrita/Writing

1. Produzir, com ajuda, frases simples
 - Descrever uma imagem usando there is/there are.
 - Descrever-se a si e descrever a família.
 - Descrever a casa.

Domínio Intercultural / Intercultural Domain

1. Conhecer aspetos culturais de países de expressão inglesa
 - Identificar alguns estrangeirismos de origem inglesa (T-shirt, hamburger, baby-sitter).
 - Reconhecer bandeiras de alguns países e outros símbolos nacionais (Big Ben, kangaroos).
 - Identificar alguns elementos da família real inglesa.
2. Localizar, no mapa, alguns países de expressão inglesa
 - Identificar: Reino Unido, Irlanda, Estados Unidos, Canadá, África do Sul, Austrália e Nova Zelândia.
 - Associar capitais e algumas cidades importantes aos países estudados.
3. Conhecer o seu meio e o dos outros para compreender a diversidade
 - Identificar laços de parentesco.
 - Identificar algumas profissões.
 - Identificar características elementares, de personalidade e físicas.
 - Identificar peças de vestuário.
 - Identificar rotinas diárias.
 - Identificar diferentes tipos de alimentos.
 - Identificar as divisões da casa e o mobiliário.
 - Identificar atividades de tempos livres.
 - Reconhecer celebrações e datas festivas.

Domínio -Léxico e Gramática/Lexis and Grammar

Verbs:

- 17. Usar os verbos to be, there + to be e to have (got), no present simple, nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.
- 18. Usar as formas abreviadas dos verbos to be, there + to be e to have.
- 19. Usar verbos no present simple.
- 20. Usar o verbo to do, no present simple, como auxiliar nas formas negativa e interrogativa.

Question Words:

- Formular e responder a perguntas, começando por who, what, when, where, why, whose, how, how old, how many.

Lexical Chunks:

- Apropriar-se de novos itens lexicais, relacionados com as áreas temáticas previstas no domínio intercultural.

Language Awareness:

- Terminação em -s, -es, -ies na 3.^a pessoa do singular, present simple. f
- Verbo to be para dizer/perguntar a idade. f
- To be + adjective (I'm cold / I have cold). f
- There is/there are para exprimir "existe/há". f

Short answers, usando o auxiliar (Do you like chocolate? Yes, I do/ Yes, I like).

Perfil do Aluno / 6º Ano – Inglês

Os níveis a atingir na disciplina de Inglês, no ensino básico, de acordo com a Escala Global do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas são os que se apresentam:

O Utilizador Elementar, no 6º ano, deve atingir o nível A2, devendo ser capaz de:

- Compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante).
- Ser capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais.
- Conseguir descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.

Domínio de Referência - Compreensão Oral/Listening

1. Compreender, com ajuda, discursos articulados de forma clara e pausada

- Entender expressões relacionadas com os seus interesses (música, computadores).
- Entender informações e perguntas que lhe são dirigidas (transportes públicos e horários).
- Seguir conversas sobre assuntos que lhe são familiares (escola, viagens).

Domínio de Referência - Leitura/Reading

1. Ler textos breves sobre assuntos do seu interesse

- Identificar sinais e avisos em locais públicos (beware of the dog, do not step on the grass).
- Interpretar instruções e informação específica em documentos (anúncios, horários).
- Entender mensagens (SMS, e-mails).
- Identificar a ideia principal e a informação essencial em textos diversificados (folhetos, anúncios, ementas, páginas da internet).
- Entender textos de leitura extensiva com vocabulário familiar

Domínio de Referência - Interação Oral/Spoken Interaction

1. Interagir, com alguma ajuda, em diferentes tipos de registo

- Formular perguntas e dar respostas.
- Exprimir sentimentos de agrado e desagrado.
- Indicar concordância e discordância
- Adequar a forma de tratamento ao interlocutor e ao contexto em situações de role play.

Domínio de Referência - Produção Oral/Spoken Production

1. Expressar-se, com vocabulário simples, sobre assuntos familiares do dia a dia

- Descrever a família e pessoas conhecidas (traços físicos e de personalidade).
- Descrever e comparar pessoas e locais.
- Comparar a sua rotina diária com a dos colegas.
- Apresentar projetos futuros (I'm going to buy a dog).
- Descrever acontecimentos e atividades.

Domínio de Referência - Escrita/Writing

1. Completar, de forma guiada, pequenos diálogos
 - Formular perguntas ou redigir respostas sobre temas estudados.
2. Produzir textos de 25 a 35 palavras
 - Descrever uma rotina diária.
 - Descrever a escola.
 - Descrever um acontecimento com a ajuda de tópicos ou imagens.

Domínio Intercultural / Intercultural Domain

1. Conhecer aspetos culturais de países de expressão inglesa
 - Associar nacionalidades a países.
 - Reconhecer monumentos e figuras históricas.
 - Reconhecer algumas celebridades e figuras públicas.
2. Conhecer o seu meio e o dos outros para comparar universos diferenciados
 - Comparar diferentes rotinas diárias.
 - Identificar disciplinas, horários e espaços de trabalho e de lazer na escola.
 - Comparar diferentes meios de transporte.
 - Comparar diferentes tipos de habitação.
 - Comparar celebrações e datas festivas.
 - Comparar formas de socialização familiar e convenções sociais: horários e refeições

Domínio -Léxico e Gramática/Lexis and Grammar

1. Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua

Connectors:

- Usar when e while.
- Usar then, later, after that..

Adverbs:

- Usar often, hardly ever, once, twice (frequency).
- Usar yesterday, tomorrow (time).

Verbs:

- Usar os verbos to be, there + to be, to have (got), no past simple, nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.
- Usar verbos regulares e irregulares mais frequentes, no past simple, nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.
- Usar o verbo to do, como auxiliar, no past simple, nas formas negativa e interrogativa.
- Expressar a ideia de futuro com going to.

Lexical Chunks:

- Apropriar-se de novos itens lexicais, relacionados com as áreas temáticas previstas no domínio intercultural.

Language Awareness: f

- Uso obrigatório do sujeito (It's raining vs is raining). f
- Past simple com auxiliar: I didn't go to school/I didn't went to school. f
- Uso de do/make, see/watch/look at. f
- Uso de verb + like (what does he look like?, what's it like?).
- Uso de once, twice...

A avaliação traduz sempre a evolução global do aluno, mas terá como referência diferentes domínios.

Objetivos	Domínios		Instrumentos de avaliação	Classificação (Ponderação)	
Aprender a conhecer Aprender a fazer	Oralidade	Compreensão	Grelhas de observação, testes de compreensão oral (compreensão oral planificada e não planificada)	5%	20%
		Expressão	Grelhas de observação das apresentações orais e intervenções orais (expressão oral planificada e não planificada)	15%	
	Leitura	Escrita Gramática Educação Literária	Testes sumativos	50%	60%
			Fichas de trabalho / produções escritas / guiões de leitura / trabalho individual / trabalhos de grupo / leitura (grelhas de avaliação)	10%	
Aprender a ser Aprender a viver com os outros	Atitudes e valores: Empenho Cumprimento de regras na sala de aula Realização de TPC Apresentação/organização do material Autonomia Pontualidade		Observação direta (grelhas de registos)	20%	20%
					100 %

PERFIL DO ALUNO – 7.º ANO

Metas Curriculares e Novo Programa de Português

Oralidade

1. Interpreta discursos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade.

Adquirir e desenvolver estratégias de escuta ativa com vista a reter informação essencial, a desenvolver a compreensão, e a produzir enunciados orais em contextos específicos.

2. Regista e trata a informação.

Compreender as diferentes intencionalidades comunicativas nas situações de oralidade e saber utilizá-las criticamente, não só no quotidiano como na produção de discursos em contextos formais, designadamente discursos de apresentação.

3. Participa oportuna e construtivamente em situações de interação oral.

Usar corretamente a língua, mobilizando diversos recursos verbais e não-verbais, e utilizando pontualmente recursos tecnológicos como suporte adequado de intervenções orais.

4. Produz textos orais (4mn) de diferentes tipos e com diferentes finalidades.

Produzir textos orais em português padrão, narrando, fazendo apresentação oral de um tema, justificando pontos de vista.

Leitura

5. Lê e interpreta textos de diferentes géneros e graus de complexidade.

Ler textos diversos: narrativos, expositivos, textos de opinião, críticas, descrições, cartas, entrevistas, reportagens e textos publicitários.

Distinguir facto de opinião e reconhecer a estrutura de um texto.

6. Utiliza procedimentos adequados ao registo e ao tratamento da informação.

Tomar notas e registar tópicos, identificando ideias-chave.

7. Lê para apreciar criticamente textos variados.

Desenvolver a capacidade de leitura de textos escritos de diferentes géneros e com diferentes temas e intencionalidades comunicativas.

Escrita

8. Planifica a escrita de textos.

Compreender a associação entre o código oral e o código escrito, apropriando-se das características deste último, de modo a redigir com correção linguística.

Produzir textos com objetivos críticos, pessoais e criativos.

9. Escreve textos de diferentes géneros e finalidades.

Desenvolver a capacidade de adequar formas de escrita a diferentes situações de comunicação e em contextos específicos.

Produzir textos escritos de diferentes categorias e géneros, conhecendo e mobilizando as diferentes etapas da produção textual: planificação, textualização e revisão.

10. Redige textos com coerência e correção linguística.

Dar ao texto a estrutura e o formato adequados, respeitando convenções tipológicas e (orto)gráficas estabelecidas, assegurando a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global do texto.

Utilizar adequadamente os sinais auxiliares da escrita e de pontuação.

11. Revê os textos escritos.

Avaliar a correção e a adequação do texto e proceder às reformulações necessárias.

Educação Literária

12. Lê e interpreta textos literários.

Interpretar textos orais e escritos, de expressão literária e não literária, de várias modalidades.

Interpretar textos literários de autores portugueses e estrangeiros de diferentes géneros, identificar, reconhecer o valor e alargar o conhecimento de recursos expressivos.

13. Aprecia textos literários.

Reconhecer os valores culturais presentes nos textos.

Escrever um pequeno comentário (cerca de 100 palavras) a um texto lido.

Gramática

14. Explicita aspetos fundamentais da sintaxe do português

Construir um progressivo domínio do funcionamento da língua, na oralidade e na escrita, através da capacidade de reflexão sobre as suas regularidades, de modo a ganhar autonomia no uso dos códigos da mesma.

15. Explicita aspetos fundamentais da morfologia.

Reconhecer e conhecer classes e subclasses de palavras.

Identificar e sistematizar o conhecimento dos verbos regulares, irregulares e defetivos.

Sistematizar padrões de formação de palavras complexas: derivação e composição.

16. Analisa e estrutura unidades sintáticas.

Aplicar regras de utilização do pronome pessoal em adjacência verbal, de acordo com as metas estabelecidas para o 7º ano.

Consolidar o conhecimento sobre as funções sintáticas estudadas no ciclo anterior e identificar o sujeito subentendido e o sujeito indeterminado.

Transformar frases ativas em frases passivas e vice-versa.

Transformar discurso direto em discurso indireto e vice-versa.

Identificar processos de coordenação entre orações.

Identificar processos de subordinação entre orações, nomeadamente orações subordinadas adverbiais causais e temporais, bem como orações subordinadas adjetivas relativas.

Identificar oração subordinante.

PERFIL DO ALUNO - 8º ANO

Metas Curriculares e Novo Programa de Português

Oralidade

1. Interpreta discursos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade

Adquirir e desenvolver estratégias de escuta ativa com vista a reter informação essencial, a desenvolver a compreensão, e a produzir enunciados orais em contextos específicos.

2. Regista e trata a informação.

Identificar ideias-chave, tomando notas e organizando-as de forma a reproduzir o material ouvido, recorrendo à síntese.

3. Participa oportuna e construtivamente em situações de interação oral.

Usar fluentemente a língua, mobilizando diversos recursos verbais e não-verbais, e utilizando de forma oportuna recursos tecnológicos.

4. Produz textos orais (5m) de diferentes tipos e com diferentes finalidades

Produzir textos orais corretos, usando vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e recorrendo a mecanismos de organização e de coesão discursiva.

5. Reconhecer a variação da língua

Identificar, em textos orais, a variação nos planos fonológico, lexical e sintático.

Distinguir contextos geográficos em que ocorrem diferentes variedades do português.

Leitura

6. Lê e interpreta textos de diferentes géneros e graus de complexidade.

Ler expressivamente e interpretar textos narrativos, biográficos, expositivos, de opinião, páginas de diário e de memórias, comentários, entrevistas, reportagens, roteiros, descrições, cartas de apresentação e currículos.

7. Utiliza procedimentos adequados ao registo e ao tratamento da informação.

Adquirir, interiorizar e automatizar os processos que permitem a decodificação do texto escrito, com vista a uma leitura individual fluente.

8. Lê para apreciar criticamente textos variados.

Desenvolver e consolidar a capacidade de leitura de textos escritos, de diferentes géneros e com diferentes temas e intencionalidades comunicativas.

9. Reconhece a variação da língua

Identificar, em textos escritos, a variação nos planos fonológicos, lexical e sintático.

Distinguir contextos históricos e geográficos em que ocorrem diferentes variedades do português.

Escrita

10. Planifica a escrita de textos

Fazer planos : estabelecer objetivos para o que se pretende escrever, registar ideias e organizá-las de acordo com a tipologia do texto.

11. Escreve textos de diferentes géneros e finalidades.

Desenvolver a capacidade de adequar formas de escrita a diferentes situações de comunicação e em contextos específicos.

12. Rediz textos com coerência e correção linguística.

Dar ao texto a estrutura e o formato adequados, respeitando convenções tipológicas e (orto)gráficas estabelecidas, assegurando a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global do texto.

Dominar os procedimentos que asseguram um adequado desenvolvimento textual, temático e discursivo, com progressiva consolidação do domínio dos géneros escolares, nomeadamente a exposição e a argumentação.

13. Revê os textos escritos.

Avaliar a correção e a adequação do texto, procedendo às reformulações necessárias.

Educação Literária

14. Lê e interpreta textos literários.

Interpretar textos orais e escritos, de expressão literária e não literária, de modalidades gradualmente mais complexas.

Interpretar textos literários de diferentes géneros e graus de complexidade, com vista à construção de um conhecimento sobre a literatura e a cultura portuguesas, valorizando-as enquanto património de uma comunidade.

15. Aprecia textos literários.

Reconhecer os valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.

Escrever um pequeno comentário crítico (cerca de 120 palavras) a um texto lido.

Apreciar criticamente a dimensão estética dos textos literários, portugueses e estrangeiros, e o modo como manifestam experiências e valores.

17. Explicita aspetos fundamentais da sintaxe do português

Construir um progressivo domínio do funcionamento da língua, na oralidade e na escrita, através da capacidade de reflexão sobre as suas regularidades, de modo a ganhar autonomia no uso dos códigos da mesma.

16. Conhecer classes de palavras.

Integrar as palavras nas classes a que pertencem

17. Explicitar aspetos fundamentais da sintaxe do português.

Mobilizar os conhecimentos gramaticais para aperfeiçoar as capacidades de interpretar e produzir enunciados orais e escritos.

18. Reconhecer propriedades das palavras e formas de organização do léxico.

Reconhecer e estabelecer relações semânticas entre palavras e determinar os seus significados.

PERFIL DO ALUNO – 9.º ANO

Metas Curriculares e Novo Programa de Português

Oralidade

1. Interpreta discursos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade.

Adquirir e desenvolver estratégias de escuta ativa com vista a reter informação essencial, a desenvolver a compreensão, e a produzir enunciados orais em contextos específicos.

2. Regista e trata a informação.

Compreender as diferentes intencionalidades comunicativas nas situações de oralidade e saber utilizá-las criticamente, não só no quotidiano como na produção de discursos em contextos formais, designadamente discursos de apresentação e discursos de argumentação.

3. Participa oportuna e construtivamente em situações de interação oral.

Usar fluentemente a língua, mobilizando diversos recursos verbais e não-verbais, e utilizando de forma oportuna recursos tecnológicos.

4. Produz textos orais (5mn) de diferentes tipos e com diferentes finalidades.

Produzir textos orais em português padrão, segundo categorias e géneros específicos, complexificando progressivamente as suas diferentes dimensões e caracterizações.

Leitura

5. Lê e interpreta textos de diferentes géneros e graus de complexidade.

Ler textos narrativos, expositivos, argumentativos, científicos, recensões de livros, comentários, entrevistas.

6. Utiliza procedimentos adequados ao registo e ao tratamento da informação.

Adquirir, interiorizar e automatizar os processos que permitem a descodificação do texto escrito, com vista a uma leitura individual fluente.

7. Lê para apreciar criticamente textos variados.

Desenvolver e consolidar a capacidade de leitura de textos escritos, de diferentes géneros e com diferentes temas e intencionalidades comunicativas.

8. Reconhece a variação da língua.

Identificar, em textos escritos, a variação nos planos fonológico, lexical e sintático.

Escrita

9. Planifica a escrita de textos.

Compreender a associação entre o código oral e o código escrito, apropriando-se das características deste último, de modo a redigir com correção linguística.

Produzir textos com objetivos críticos, pessoais e criativos.

10. Escreve textos de diferentes géneros e finalidades.

Desenvolver a capacidade de adequar formas de escrita a diferentes situações de comunicação e em contextos específicos, fazendo uso reflexivo das diversas modalidades da língua.

Produzir textos escritos de diferentes categorias e géneros, conhecendo e mobilizando as diferentes etapas da produção textual: planificação, textualização e revisão.

11. Redige textos com coerência e correção linguística.

Dar ao texto a estrutura e o formato adequados, respeitando convenções tipológicas e (orto)gráficas estabelecidas

Dominar os procedimentos que asseguram um adequado desenvolvimento textual, temático e discursivo, com progressiva consolidação do domínio dos géneros escolares, nomeadamente a exposição e a argumentação.

12. Revê os textos escritos.

Consolidar os domínios da leitura e da escrita do português como principal veículo da construção crítica do conhecimento.

Monitorizar, de formas variadas e regulares, a compreensão e a produção de textos orais e escritos.

Educação Literária

13. Lê e interpreta textos literários.

Interpretar textos orais e escritos, de expressão literária e não literária, de modalidades gradualmente mais complexas.

14. Interpretar textos literários de diferentes géneros e graus de complexidade, com vista à construção de um conhecimento sobre a literatura e a cultura portuguesas, valorizando-as enquanto património de uma comunidade.

15. Aprecia textos literários.

Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos.

Escrever um pequeno comentário crítico (cerca de 140 palavras) a um texto lido.

Reconhecer a inscrição da matriz cultural na aprendizagem do Português.

Apreciar criticamente a dimensão estética dos textos literários, portugueses e estrangeiros, e o modo como manifestam experiências e valores.

16. Situa obras literárias em função de grandes marcos históricos e culturais.

Comparar ideias e valores expressos em diferentes textos de autores contemporâneos com os textos de outras épocas e culturas.

Gramática

17. Explicita aspetos fundamentais da sintaxe do português

Construir um progressivo domínio do funcionamento da língua, na oralidade e na escrita, através da capacidade de reflexão sobre as suas regularidades, de modo a ganhar autonomia no uso dos códigos da mesma.

17. Explicita aspetos essenciais da sintaxe do português.

Mobilizar os conhecimentos gramaticais para aperfeiçoar as capacidades de interpretar e produzir enunciados orais e escritos.

18. Conhece a origem e a evolução do português.

Adquirir um conhecimento reflexivo sobre a língua e explicitar e sistematizar aspetos da fonologia do português.

19. Explicita aspetos essenciais da lexicologia do português.

Identificar neologismos e arcaísmos.

FRANCÊS

A avaliação traduz sempre a evolução global do aluno, mas terá como referência diferentes domínios.

DISCIPLINAS / ÁREAS CURRICULARES DOMÍNIOS/COMPONENTES DA AVALIAÇÃO	<p>1 – CONHECIMENTOS/APTIDÕES</p> <p>Componente Escrita:</p> <p>. Testes e outros instrumentos de avaliação escrita ...50%</p> <p>. Desempenho na aula 30%</p> <p style="padding-left: 40px;">Leitura 5%</p> <p style="padding-left: 40px;">Expressão escrita 5%</p> <p style="padding-left: 40px;">Compreensão escrita 5%</p> <p style="padding-left: 40px;">Compreensão oral 5%</p> <p style="padding-left: 40px;">Expressão oral 10%</p>	80%
	<p>2 – ATITUDES E VALORES</p> <p>. Assiduidade e pontualidade 1%</p> <p>. Cumprimento de normas 6%</p> <p>. Participação na aula e realização das tarefas propostas 5%</p> <p>. Execução dos trabalhos de casa..... 4%</p> <p>. Caderno diário e material necessário à aula 4%</p>	20%

<p>Nível 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muitas dificuldades na aquisição/aplicação de conhecimentos; • Revela graves dificuldades a nível da compreensão/expressão oral/escrita; • Recusa executar as tarefas propostas; • Falta sistemática de assiduidade; • Não organiza o trabalho; • Não é criativo; • É desatento e perturbador.
<p>Nível 2</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldade na aquisição/aplicação de conhecimentos; • Revela dificuldades a nível da compreensão/expressão oral/escrita; • Participa pouco/não intervém de forma organizada/participa desordenadamente e perturbando; • Pouco assíduo/pouco pontual; • Nem sempre traz o material essencial/nem sempre faz os trabalhos de casa; • Não revela/revela poucos progressos na sua aprendizagem; • Não organiza/revela dificuldades na organização do seu trabalho; • Revela pouca criatividade.
<p>Nível 3</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Revela alguma facilidade/dificuldade na aquisição/aplicação de conhecimentos; • Revela alguma facilidade/dificuldade a nível da compreensão/expressão oral/escrita; • Participa com regularidade/participa pouco/intervém de maneira pouco ou não muito organizada; • É assíduo e pontual; • Traz o material necessário habitualmente/faz quase sempre os trabalhos de casa; • Revela alguns progressos na sua aprendizagem; • Organiza com alguma dificuldade o seu trabalho; • Revela alguma criatividade.
<p>Nível 4</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade na aquisição/aplicação de conhecimentos; • Revela facilidade a nível da compreensão/expressão oral/escrita; • Participa com regularidade/intervém de forma organizada; • É assíduo e pontual; • Apresenta o material de forma cuidada; • Revela progressos na sua aprendizagem; • Organiza bem o seu trabalho; • É criativo.
<p>Nível 5</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita facilidade na aquisição/aplicação de conhecimentos; • Revela muita facilidade a nível da compreensão/expressão oral/escrita; • Participa sempre/regularmente/intervém de maneira organizada; • É assíduo e pontual; • Apresenta sempre o material de forma cuidada; • Revela progressos na sua aprendizagem; • Organiza muito bem o seu trabalho; • Revela muita criatividade.

PERFIL DAS APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS - FRANCÊS – 3º CICLO

A definição de um perfil das aprendizagens específicas tem por base o Programa da disciplina e o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas

O programa de Francês para os 7.º, 8.º e 9.º anos do 3.º ciclo do Ensino Básico apresenta os domínios de Referência e os conteúdos a serem lecionados nos três anos de escolaridade, assim como as sugestões metodológicas de apoio ao desenvolvimento do ensino/aprendizagem da língua. As aprendizagens definidas para estes três anos de escolaridade correspondem aos níveis de desempenho A1 e A2 do QECR.

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: Aprendizagem, ensino, avaliação (QECR), de 2001, é um documento do Conselho da Europa, elaborado no âmbito do Projeto Políticas Linguísticas para uma Europa Plurilingue e Multicultural.

Para além de apresentar o contexto político e educativo de conceção do documento e de definir linhas de orientação e a abordagem metodológica adotada, o QECR define seis níveis comuns de referência, para três grandes tipos de utilizador: o utilizador elementar, o utilizador independente e o utilizador proficiente.

A definição da proficiência do aprendente associada às categorias usadas no QECR ajuda a tornar mais concreto aquilo que é apropriado esperar nos diferentes níveis em função dessas categorias e a formular objetivos gerais de aprendizagem.

Dos seis níveis de referência, apresentam-se, neste documento, os dois correspondentes ao nível de iniciação do Ensino Básico (7º, 8º e 9º anos) correspondentes ao A1 e A2, definidos para as várias subcompetências em que se desdobra a competência comunicativa:

Compreender: Compreensão do oral e Leitura;

Falar: Interação oral e Produção oral e Escrever.

Há conteúdos que são abordados nos três anos, no entanto não são tratados da mesma forma dado que um conteúdo iniciado no 7.º ano será desenvolvido de forma mais complexa num ano posterior. Haverá então aspetos que, sendo coincidentes nas diferentes competências, se vão consolidando e aprofundando durante os três anos do ciclo.

Utilizador elementar – Níveis A1 e A2 (estes níveis podem ser subdivididos entre A1.1, A1.2 (7º ano), A 2.1 (8º ano) e A2.2 (9º ano))

A1 - É capaz de compreender e usar expressões familiares e quotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspetos pessoais como,

por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Pode comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.

A2- É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.

Perfis de Aprendizagem

Perfil de Aprendizagem a atingir até final do 7.º ano (A1.2)		
Desempenhos esperados no percurso do 3.º ciclo de escolaridade no contexto curricular de Língua Estrangeira II		
Compreensão	oral	<ul style="list-style-type: none"> – identifica um número limitado de palavras e de frases simples em instruções, mensagens e textos simples e curtos (anúncios públicos, publicidade, canções,...) relativos à identificação e caracterização pessoais, hábitos, necessidades do quotidiano e meio envolvente (família, escola, lugares, lazer, serviços), desde que o discurso seja muito claro, pausado e cuidadosamente articulado
	escrita	<ul style="list-style-type: none"> – identifica palavras e frases simples em instruções, mensagens e textos ilustrados e curtos (instruções, mapas, cartazes, horários, publicidade, catálogos, receitas, ementas, postais, mensagens pessoais, banda desenhada, entre outros), relativos à identificação e caracterização pessoais, hábitos e necessidades do quotidiano e do meio envolvente (família, amigos, escola, lugares, lazer e serviços)
Interação	oral	<p style="text-align: center;">o aluno...</p> <ul style="list-style-type: none"> – interage em situações do quotidiano previamente preparadas – estabelece contactos sociais (cumprimentos, desculpas e agradecimentos) – pede ou dá informações (dados pessoais, hábitos, gostos e preferências, lugares, serviços, factos e projetos), apoiando-se no discurso do interlocutor – pronuncia, geralmente, de forma compreensível, um repertório limitado de expressões e de frases simples, mobilizando estruturas gramaticais muito elementares
	escrita	<ul style="list-style-type: none"> – completa formulários com os dados adequados – escreve mensagens simples (30-40 palavras) – pede e dá informações breves – agradece – desculpa-se – felicita (aniversários / celebrações) – aceita / recusa convites (respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas) – utiliza expressões e frases muito simples com estruturas gramaticais elementares
Produção	oral	<ul style="list-style-type: none"> – exprime-se de forma muito simples para falar de si, de outras pessoas, lugares, hábitos, factos e projetos – apoia-se num texto memorizado contendo um repertório limitado de palavras, expressões isoladas e frases curtas – pronuncia geralmente de forma compreensível
	escrita	<ul style="list-style-type: none"> – escreve textos simples e curtos (40-50 palavras) – apresenta-se / apresenta – descreve outras pessoas, hábitos, gostos, preferências, lugares e acontecimentos – utiliza expressões e frases muito simples com estruturas gramaticais elementares

Perfil de Aprendizagem a atingir até final do 8.º ano (A2.1)

Desempenho esperado no percurso do 3.º ciclo de escolaridade no contexto curricular

Compreensão	oral	o aluno...	<ul style="list-style-type: none"> – identifica palavras-chave e frases simples e infere o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (anúncios públicos, mensagens telefónicas, publicidades, canções, clipes, entre outros) relacionados com o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, sempre que sejam articulados de forma clara e pausada.
	escrita		<ul style="list-style-type: none"> – identifica palavras-chave e frases simples e infere o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (cartas e mensagens, folhetos, publicidades, catálogos, receitas, ementas, artigos de jornal, banda desenhada, entre outros), relacionados com o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, sempre que sejam constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário familiar.
Interação	oral		<ul style="list-style-type: none"> – interage em conversas curtas, bem estruturadas e ligadas a situações familiares; – pede e dá informações e troca opiniões sobre o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, tendo em conta o discurso do interlocutor e respeitando os princípios de delicadeza; – pronuncia, geralmente, de forma compreensível, um repertório limitado de expressões e de frases, mobilizando estruturas gramaticais elementares.
	escrita		<ul style="list-style-type: none"> – escreve cartas e mensagens simples e curtas (50-60 palavras); – pede e dá informações sobre o meio envolvente e situações do quotidiano e experiências pessoais; – respeita as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens e cartas, adequando-as ao destinatário; – utiliza vocabulário elementar e frases simples, articulando as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação.
Produção	oral		<ul style="list-style-type: none"> – exprime-se, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente; – descreve o meio envolvente e situações do quotidiano; – conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprime opiniões, gostos e preferências; – usa um repertório limitado de expressões e de frases, mobilizando estruturas gramaticais elementares; – pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.
	escrita		<ul style="list-style-type: none"> – escreve textos simples e curtos (50-70 palavras); – descreve situações do quotidiano; – conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprime opiniões, gostos e preferências; – respeita as convenções textuais e utiliza vocabulário elementar e frases simples, articulando as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação.

Perfil de Aprendizagem a atingir até final do 9.º ano (A2.2) Desempenho esperado no percurso do 3.º ciclo de escolaridade no contexto curricular Níveis de desempenho para o 9.º ano (A2.2) de acordo com o QECR para as línguas estrangeiras		
Compreensão	oral	<ul style="list-style-type: none"> – compreende as ideias principais e informação relevante explícita e em mensagens e textos curtos (anúncios públicos, mensagens telefónicas, noticiários, reportagens, publicidades, canções, <i>clips</i>, entre outros) sobre experiências pessoais e situações do quotidiano, interesses próprios e temas da atualidade, sempre que sejam constituídos, essencialmente, por frases simples e vocabulário muito frequente e sejam articulados de forma clara e pausada.
	escrita	<ul style="list-style-type: none"> – compreende as ideias principais e informação relevante explícita em mensagens e textos simples e curtos (cartas e mensagens, folhetos, ementas, horários, avisos, artigos de imprensa, textos literários, entre outros) que descrevam e/ou narrem experiências pessoais e situações do quotidiano, interesses próprios e temas da atualidade, sempre que sejam constituídos, essencialmente, por frases simples e vocabulário muito frequente.
Interação	oral	<ul style="list-style-type: none"> – interage em conversas curtas bem estruturadas e ligadas a situações familiares. – troca ideias, informações e opiniões sobre situações do quotidiano e experiências pessoais, interesses próprios e temas da atualidade, tendo em conta o discurso do interlocutor e respeitando os princípios de delicadeza. – usa vocabulário muito frequente e frases simples mobilizando as estruturas gramaticais adequadas. – pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.
	escrita	<p>o aluno...</p> <ul style="list-style-type: none"> – escreve mensagens diversas (70-90 palavras). – pede e dá informações sobre o meio envolvente, situações do quotidiano, experiências pessoais, acontecimentos reais ou imaginários, preferências e opiniões. – respeita as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens, adequando-as ao destinatário. – utiliza vocabulário muito frequente e frases curtas, articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação.
Produção	oral	<ul style="list-style-type: none"> – exprime-se, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente. – descreve o meio envolvente e situações do quotidiano. – conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprime opiniões, gostos e preferências. – usa um repertório limitado de expressões e de frases, mobilizando estruturas gramaticais elementares. – pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.
	escrita	<ul style="list-style-type: none"> – escreve textos diversos (70-90 palavras). – descreve situações do quotidiano. – conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprime opiniões, gostos e preferências. – respeita as convenções textuais e utiliza vocabulário muito frequente e frases curtas, articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO INGLÊS - 3º CICLO

A avaliação traduz sempre a evolução global do aluno, mas terá como referência diferentes domínios.

1 – CONHECIMENTOS/COMPETÊNCIAS 80%	Fichas de Avaliação.....	50%
	Desempenho na aula: <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão e Expressão Oral - <i>listening, speaking, reading aloud/ pronunciation, prosody, and lexis</i> 15% • Compreensão e Expressão Escrita – <i>reading, writing, lexis and grammar</i> (<i>A diversidade lexical, correção gramatical e o domínio intercultural serão avaliados em contexto em cada unidade temática.</i>) 15% 	
2 – ATITUDES E VALORES 20%	• Responsabilidade / empenho / autonomia.....	10%
	• Cumprimento das regras da sala de aula: comportamento/ pontualidade/ assiduidade/material necessário à aula.....	10%

Parâmetros / Instrumentos de Avaliação

- Conhecimentos e competências desenvolvidos;
- Progresso na disciplina;
- Desempenho na aula ao nível da leitura, expressão/compreensão escrita e expressão/compreensão oral;
- Interesse e participação nas atividades propostas, dentro e fora da aula;
- Participação na aula;
- Empenho / Persistência na execução das tarefas e na superação de eventuais dificuldades;
- Realização dos trabalhos de casa;
- Criatividade no desenvolvimento dos temas;
- Organização do caderno diário;
- Assiduidade e pontualidade;
- Comportamento e atitudes;
- Autonomia;
- Material necessário;
- Responsabilidade.

Grelha Classificativa (Descritores relativos a cada nível)

O aluno evidencia predominantemente as seguintes características:

Nível 1	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita dificuldade na aquisição/aplicação de conhecimentos; • Revela graves dificuldades a nível da compreensão/expressão oral/escrita; • Recusa executar as tarefas propostas; • Falta sistematicamente e não é/ é pouco pontual; • Não organiza o trabalho; • Não é criativo; • Não evidencia qualquer tipo de autonomia; • É desatento e perturbador. • Não é responsável.
Nível 2	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldade na aquisição/aplicação de conhecimentos; • Revela dificuldades a nível da compreensão/expressão oral/escrita; • Participa pouco/não intervém de forma organizada/participa desordenadamente e perturbando; • É pouco assíduo e/ou pouco pontual; • Nem sempre traz o material essencial/nem sempre faz os trabalhos de casa; • Não revela/revela poucos progressos na sua aprendizagem; • Não organiza/revela dificuldades na organização do seu trabalho; • Não é autónomo; • Revela pouca criatividade. • É pouco responsável.
Nível 3	<ul style="list-style-type: none"> • Revela alguma facilidade/dificuldade na aquisição/aplicação de conhecimentos; • Revela alguma facilidade/dificuldade a nível da compreensão/expressão oral/escrita; • Participa com regularidade/participa pouco/intervém de maneira pouco ou não muito organizada; • É assíduo e pontual; • Traz o material necessário habitualmente/faz quase sempre os trabalhos de casa; • Revela alguns progressos na sua aprendizagem; • Organiza/organiza com alguma dificuldade o seu trabalho; • Revela pouca/alguma autonomia; • Revela alguma criatividade. • Revela alguma responsabilidade.
Nível 4	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade na aquisição/aplicação de conhecimentos; • Revela facilidade a nível da compreensão/expressão oral/escrita; • Participa com regularidade e qualidade /intervém de forma organizada; • É assíduo e pontual; • Apresenta o material de forma cuidada; • Revela progressos na sua aprendizagem; • Organiza bem o seu trabalho; • Revela autonomia; • É criativo. • É responsável.
Nível 5	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita facilidade na aquisição/aplicação de conhecimentos; • Revela muita facilidade a nível da compreensão/expressão oral/escrita; • Participa frequentemente e com elevada qualidade / intervem de maneira organizada • Participa frequentemente e com elevada qualidade e intervém de maneira organizada;

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• É assíduo e pontual;• Apresenta sempre o material de forma cuidada;• Revela progressos na sua aprendizagem;• Organiza muito bem o seu trabalho;• Revela elevada autonomia;• Revela (muita) criatividade;• É bastante responsável. |
|---|

Considerações Finais

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Os níveis de 1 a 5 devem ser atribuídos em qualquer momento de avaliação, desde que o aluno justamente o mereça;• Na avaliação dos alunos, o grupo Conhecimentos e Competências valerá 80% da avaliação final e o grupo das Atitudes e Valores valerá 20%. |
|--|

Descrição de perfil de aprendizagens específicas de Inglês – 3º Ciclo

(Despacho normativo n.º 1-F/2016 de 5 de abril, Artº 7.º, n.º 2)

Os objetivos e descritores indicados em cada ano de escolaridade devem, sempre que necessário, continuar a ser mobilizados em anos subsequentes.

- Perfil de saída do **7º Ano - Nível A2** do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.
- Perfil de saída do **8º Ano - Nível A2+** do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.
- Perfil de saída do **9º Ano - Nível B1** do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

7º Ano

Compreensão Oral (Listening L7)

1. Compreender, com ajuda, discursos simples quando se fala de forma clara e pausada

1. Seguir instruções dadas pelo professor em inglês.
2. Identificar o tema do discurso.
3. Entender expressões relacionadas com os seus interesses (passatempos, música, animais de estimação, computadores).
4. Seguir conversas sobre assuntos que lhe são familiares.
5. Entender informações e perguntas simples, que lhe são dirigidas, sobre as áreas geográficas estudadas.

2. Compreender conteúdos muito simples em programas produzidos para o seu nível em meios áudio/audiovisuais

1. Identificar o contexto do discurso.
2. Identificar a ideia principal (canções, *video clips*, programas de TV).

Leitura (Reading R7)

3. Ler textos breves sobre assuntos do seu interesse

1. Identificar sinais e avisos usados em locais públicos (*beware of the dog, do not step on the grass*).
2. Interpretar informação específica em documentos (horários, mapas).
3. Entender mensagens breves (*e-mails, SMS*).
4. Identificar a ideia principal e a informação essencial em textos diversificados (folhetos, anúncios, ementas).

4. Utilizar dicionários bilingues para consulta

1. Identificar algumas abreviaturas no dicionário.
2. Saber aplicar a informação recolhida no âmbito da compreensão.

5. Ler pequenos textos adaptados de leitura extensiva

1. Entender pequenos textos narrativos de leitura extensiva com vocabulário familiar

Interação Oral (Spoken Interaction SI7)

6. Interagir, com alguma ajuda, com um interlocutor em situações familiares previamente preparadas

1. Formular perguntas e dar respostas (convites, sugestões, pedidos de desculpa).
2. Indicar concordância e discordância.
3. Dar conselhos (**you should .../you shouldn't...**).
4. Pedir informações em lojas e serviços públicos.
5. Estabelecer comparações entre as suas vivências e as dos outros.
6. Iniciar uma conversa de uma forma elementar, sobre acontecimentos presentes, passados e futuros.

7. Interagir, com alguma ajuda, em diferentes tipos de registo

1. Adequar a forma de tratamento ao interlocutor e ao contexto em situações de *role play*.

Produção Oral (Spoken Production SP7)

8. Produzir, com alguma ajuda, sons, entoações e ritmos da língua

1. Usar a pronúncia e o ritmo adequados em expressões e frases familiares.
2. Usar a entoação adequada em frases afirmativas, interrogativas e exclamativas

9. Expressar-se com vocabulário simples sobre assuntos familiares, em situações previamente preparadas

1. Descrever-se a si e descrever a família e pessoas conhecidas (traços físicos relevantes e traços dominantes de personalidade).
2. Falar sobre atividades escolares que ocorreram no passado.
3. Falar sobre atividades de lazer do seu meio cultural (localidade e país).
4. Descrever resumidamente locais, atividades e acontecimentos (casa, escola).
5. Comparar pessoas e locais.
6. Expressar gostos, hábitos e preferências.

Escrita (Writing W7)

10. Interagir com linguagem simples sobre assuntos do dia a dia

1. Preencher uma ficha com informação pessoal em serviços públicos (nome, data, idade, filiação, género, morada).
2. Pedir e dar informações por SMS e *e-mail*.

11. Produzir pequenos textos, de 25 a 35 palavras, com linguagem simples e frequente

1. Escrever sobre pessoas, objetos e rotinas.
2. Escrever diálogos com encadeamento lógico.
3. Contar um episódio ou acontecimento, de forma limitada, com a ajuda de tópicos ou imagens, que identifiquem a sequência.

Domínio Intercultural / Intercultural Domain ID7)

12. Compreender a estrutura geográfica e organizacional das Ilhas Britânicas e dos Estados Unidos

1. Reconhecer a diferença entre Grã-Bretanha e Reino Unido.
2. Localizar no mapa algumas das principais cidades no Reino Unido.
3. Identificar alguns estados e algumas cidades importantes nos Estados Unidos da América.

13. Identificar alguns países da União Europeia.

1. Associar nacionalidades a países.

14. Conhecer, com algum pormenor, o seu meio e o dos outros para compreender diferentes formas de estar e de viver

1. Comparar agregados familiares (hábitos diários, formas de relacionamento).
2. Comparar tipos de habitação e relacioná-los com o meio envolvente.
3. Comparar celebrações da escola (atividades culturais, atividades desportivas, dias especiais, projetos escolares).
4. Identificar e localizar serviços (lojas, centros culturais e desportivos, instituições).
5. Identificar comportamentos adequados em espaços públicos diversos.

Léxico e Gramática (Lexis and Grammar LG7)

15. Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua

Adjectives

1. Estabelecer comparações usando o **comparativo de inferioridade, igualdade e superioridade** (formas regulares e irregulares).
2. Usar o **superlativo** (formas regulares e irregulares).

Connectors

3. Usar **when** e **while**.

Pronouns

4. Usar **myself, yourself, herself, himself, ourselves, yourselves, themselves** (reflexive).
5. Usar **somebody, someone, something, somewhere** em frases afirmativas.
6. Usar **anybody, anyone, anything, anywhere** em frases negativas e interrogativas.

7. Usar **nowhere, no one, nobody, nothing** em frases com o verbo na afirmativa, mas que exprimem uma ideia negativa.

Prepositions

8. Usar **across, through, towards** (movement).

9. Usar **adjective + preposition** (*I'm afraid of dogs, I'm good at sport*).

Verbs

10. Usar os verbos **to be, there + to be, to have (got)**, no *past simple*, nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.

11. Usar verbos regulares e irregulares mais frequentes, no **past simple**, nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.

12. Usar o verbo **to do**, como auxiliar, no **past simple**, nas formas negativa e interrogativa.

13. Usar os verbos no **future**, com **will/won't + bare infinitive**.

14. Expressar a ideia de futuro com **going to** e com **present continuous**.

15. Usar os *modal verbs* **will/won't, may/might, should/shouldn't**.

16. Usar os verbos no **past continuous**.

17. Referir-se a duas ações no passado, utilizando **when + past continuous + past simple**.

18. Reconhecer e utilizar alguns **phrasal verbs** nos tempos verbais estudados (*look after, take off, fill in*).

Word Formation

19. Reconhecer alguns **compounds** (*bookshelf, staircase*).

20. Reconhecer processos de formação de palavras por prefixação e sufixação (*happy/unhappy, happy/happiness, teach/teacher*).

Lexical Chunks

21. Apropriar-se de novos itens lexicais, relacionados com as áreas temáticas previstas no domínio intercultural.

Language Awareness

- **To be + adjective** (*I'm cold / I have cold*).
- **Past Simple** com auxiliar: **I didn't go to school/I didn't went to school**
- Uso de **tonight, tomorrow, this weekend...** para planos futuros com o **present continuous**.

Compreensão Oral (Listening L8)

1. Compreender conteúdos simples reproduzidos em meios áudio/ audiovisuais adequados ao nível de conhecimentos do aluno

1. Identificar o conteúdo principal do que ouve e vê.
2. Identificar os intervenientes no discurso.
3. Identificar a sequência do discurso.

2. Conhecer diferentes tipos de registo com alguma facilidade

1. Distinguir entre discurso formal e informal.
2. Reconhecer características do interlocutor/emissor através do registo utilizado.

Leitura (Reading R8)

3. Ler textos breves de tipologia diversificada

1. Entender cartas pessoais sobre assuntos familiares.
2. Entender textos narrativos sobre temas abordados no domínio intercultural (personalidades do meio artístico, o mundo dos adolescentes).
3. Identificar informação essencial em textos adaptados de jornais e revistas.

4. Utilizar dicionários monolíngues para consulta

1. Reconhecer a organização do dicionário.
2. Identificar algumas abreviaturas do dicionário.
3. Saber procurar entradas e seus significados.
4. Saber procurar colocações associadas a alguns verbos estudados (*make/do, know/meet*).

5. Ler pequenos textos adaptados de leitura extensiva

1. Identificar as personagens e a sua descrição.
2. Compreender os acontecimentos e a sua sequência.

Interação Oral (Spoken Interaction SI8)

6. Participar num diálogo simples, previamente preparado, podendo pedir ajuda e reformular

1. Formular perguntas e dar respostas sobre vivências dos jovens em diferentes meios culturais (hábitos alimentares, modas, *hobbies*).
2. Usar vocabulário adequado aos temas estudados no domínio intercultural.
3. Entender e trocar ideias em situações quotidianas previsíveis.
4. Formular hipóteses prováveis.
5. Iniciar, manter ou terminar uma conversa breve.

7. Produzir diálogos breves e simples em contextos diferenciados

1. Pedir, dar e receber informações, em situações do quotidiano (compra de bilhetes, horários, compras em lojas).
2. Dar e receber informação sobre quantidades e preços.

8. Interagir, com alguma facilidade, em diferentes tipos de registo

1. Usar registo formal e informal em contextos que lhe são familiares (*Would you like...?/Do you want...?*).
2. Falar de preferências, escolhas (*what would you prefer...?*).

Produção Oral (Spoken Production SP8)

9. Expressar-se numa linguagem simples e descritiva em situações previamente preparadas

1. Descrever acontecimentos e atividades passadas e futuras.
2. Descrever acontecimentos e atividades hipotéticas.
3. Apresentar soluções para problemas ambientais.
4. Falar sobre o mundo dos adolescentes.
5. Descrever tradições do seu meio cultural (Natal, Páscoa).

Escrita (Writing W8)

10. Interagir, com linguagem frequente, sobre assuntos do dia a dia

1. Escrever ou responder a um *e-mail* pessoal ou a um postal (pedir informação, desejar boas festas), utilizando fórmulas de saudação e despedida adequadas.
2. Escrever ou responder a uma carta informal (fazer ou aceitar um convite, agradecer, pedir desculpa).

11. Produzir textos breves, de 50 a 80 palavras, com vocabulário frequente

1. Escrever uma notícia (jornal da escola).
2. Escrever sobre uma personagem, um museu ou um monumento pesquisado.

Domínio Intercultural (Intercultural Domain ID8)

12. Conhecer alguns aspetos culturais de alguns países de expressão inglesa

1. Identificar personalidades do meio artístico.
2. Identificar monumentos e museus.
3. Identificar locais de interesse a visitar.

13. Conhecer e descrever temas da atualidade

1. Identificar problemas ambientais e soluções possíveis.
2. Identificar alguns meios de comunicação social.

14. Reconhecer a diversidade como uma oportunidade de aprendizagem para todos

1. Identificar diferentes hábitos alimentares.
2. Entender o mundo dos adolescentes: *hobbies*, moda, estados emocionais.

Léxico e Gramática (Lexis and Grammar LG8)

15. Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua

Nouns

1. Usar *countable* e *uncountable nouns*.

Adjectives

2. Identificar a ordem de vários adjetivos que qualificam o mesmo nome.
3. Usar **so + adjective**.
4. Formar adjetivos a partir de nomes e verbos utilizando sufixos.

Relative Pronouns

5. Usar **who, which, whose** e **that**.

Quantifiers

6. Usar **much, many, a lot of/lots of, a few, a little**.

If Clauses

7. Expressar situações hipotéticas, usando **if clauses** (*zero and first conditional*).

Verbs

8. Descrever acontecimentos no passado com **used to/didn't use to**.
9. Usar os verbos no **present perfect**.
10. Usar o **present perfect** com **for, since, just, already, never/ever, yet**.
11. Distinguir quando deve utilizar o **past simple** e o **present perfect**.
12. Usar **would/wouldn't, could/couldn't, must/ mustn't** e **have to**.
13. Usar alguns **phrasal verbs** (*bring, carry, get, give, go, keep, take...*).

Prepositions

14. Usar **prepositions of movement**.

Lexical Chunks

15. Apropriar-se de novos itens lexicais, relacionados com as áreas temáticas previstas no domínio intercultural.

Language Awareness

- Particularidades do uso da **negativa** (I didn't see anything/I ~~didn't see~~ **nothing**)
- Diferença entre **I used to.../ I usually...**

Compreensão Oral (Listening L9)

1. Compreender discursos produzidos de forma clara

1. Seguir orientações e informações com algum pormenor.
2. Seguir uma apresentação breve desde que o tema seja familiar.
3. Identificar formas de tratamento formal e informal.
4. Distinguir formas de tratamento não-ofensivas/ofensivas.

2. Compreender diferentes tipos de texto áudio/audiovisual desde que adequados ao nível de conhecimentos do aluno

1. Seguir os aspetos principais em programas sobre assuntos familiares.
2. Seguir instruções simples (programas de culinária, bricolage).

Leitura (Reading R9)

3. Ler textos adaptados de tipologia diversificada para recolha de informação

1. Identificar o slogan e o público alvo de textos publicitários em diferentes contextos culturais.
2. Identificar os pontos principais em textos jornalísticos.
3. Reconhecer a linha geral de argumentação de um texto, mas não necessariamente de forma pormenorizada.
4. Identificar as principais conclusões em textos de opinião.

4. Utilizar dicionários diversificados para consulta

1. Saber procurar entradas e seus significados.
2. Saber aplicar a informação recolhida no âmbito da compreensão e da expressão.

5. Ler textos adaptados de leitura extensiva

1. Identificar as personagens e os acontecimentos narrados.
2. Identificar os sentimentos e desejos das personagens.

Interação Oral (Spoken Interaction SI9)

6. Interagir com algum à-vontade sobre assuntos conhecidos, podendo pedir ajuda e reformular o discurso

1. Trocar informações relevantes e dar opiniões sobre problemas práticos quando questionado diretamente e de forma clara.
2. Combinar com o interlocutor, via telemóvel, atividades do dia a dia (idas ao cinema, encontros).
3. Exprimir situações hipotéticas pouco prováveis.
4. Recontar o discurso de outrem.

7. Produzir diálogos, com algum à-vontade, sobre tópicos da atualidade

1. Usar diferentes graus de formalidade.
2. Trocar ideias, informações e opiniões sobre pessoas, experiências e acontecimentos.

Produção Oral (Spoken Production SP9)

8. (Re)produzir textos orais, previamente preparados, com pronúncia e entoação adequadas

1. Dramatizar pequenos textos.
2. Falar sobre um anúncio, um filme ou um livro.
3. Fazer pequenas apresentações sobre temas do seu interesse.

9. Produzir, de forma simples e linear, discursos de cunho pessoal

1. Expressar opinião sobre os temas estudados.

Escrita (Writing W9)

10. Interagir, com relativa facilidade, sobre assuntos de carácter geral

1. Escrever comentários e mensagens em blogues e redes sociais.
2. Escrever ou responder a cartas, descrevendo experiências, impressões, reações e sentimentos.

11. Produzir textos, de 80 a 100 palavras, com relativa facilidade, utilizando vocabulário frequente, mas diversificado

1. Escrever o guião de uma entrevista.
2. Escrever comentários subordinados a tópicos ou imagens fornecidos.
3. Escrever sobre um produto/um anúncio publicitário.
4. Escrever sobre os temas da atualidade estudados.

Domínio Intercultural (Intercultural Domain ID9)

12. Conhecer personagens e obras célebres de países de expressão inglesa

1. Identificar personagens do meio artístico, literário, científico e político.
2. Identificar obras de destaque (livros, filmes, quadros).

13. Conhecer universos culturais diferenciados

1. Identificar alguns fatores que impeçam a comunicação intercultural (utilizar o discurso adequado para expressar tolerância para com as ideias dos outros, discordância e aceitação).
2. Identificar organizações promotoras da mobilidade dos jovens (intercâmbios, campos de férias, voluntariado).
3. Identificar transformações no modo de estar e de viver (saúde, trabalho, lazer, tecnologia).

Léxico e Gramática (Lexis and Grammar LG9)

14. Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas do funcionamento da língua com alguma complexidade

- | | |
|---------------------------|--|
| <u>Connectors</u> | 1. Usar either ... or, neither ... nor . |
| | 2. Usar therefore, however e even though . |
| <u>Relative Pronouns</u> | 3. Omitir who, which, that quando o pronome tem a função de objeto na frase. |
| <u>Reported Speech</u> | 4. Reproduzir, no discurso indireto, afirmações, perguntas e ordens introduzidas por verbos no present simple e past simple . |
| <u>If Clauses</u> | 5. Expressar situações hipotéticas, usando if clauses (second conditional) . |
| <u>Verbs</u> | 6. Usar ask, say, tell, explain, suggest no discurso indireto. |
| | 7. Distinguir verb + infinitive (forget to go) de verb + -ing form (avoid going) . |
| | 8. Usar o past perfect . |
| <u>Question-tags</u> | 9. Usar question-tags . |
| <u>Idioms</u> | 10. Reconhecer algumas expressões idiomáticas mais frequentes (body idioms, food idioms). |
| <u>Lexical Chunks</u> | 11. Apropriar-se de novos itens lexicais, relacionados com as áreas temáticas previstas no domínio intercultural. |
| <u>Language Awareness</u> | Uso de say e tell . |

ESPAÑHOL

A avaliação traduz sempre a evolução global do aluno, tendo como referência os seguintes domínios:

DISCIPLINAS / ÁREAS CURRICULARES DOMÍNIOS/COMPONENTES DA AVALIAÇÃO	<p>1 – CONHECIMENTOS/APTIDÕES</p> <p>Componente Escrita:</p> <p>. Fichas de avaliação..... 50%</p> <p>. Outros trabalhos escritos* 10%</p> <p>Componente Oral:</p> <p>. Compreensão auditiva..... 10%</p> <p>. Expressão oral 10%</p>	80%
	<p>2 – ATITUDES E VALORES</p> <p>. Cumprimento das regras da sala de aula.....12% (cumprimento das normas de comportamento, assiduidade e pontualidade, participação nas tarefas propostas, empenho)</p> <p>. Realização de TPC..... 5%</p> <p>. Apresentação / organização do material necessário à aula... 3%</p>	20%

**No caso de, em algum período letivo, não se realizarem outros trabalhos escritos, ou de os mesmos não serem sujeitos a avaliação formal, por falta de tempo letivo ou outros motivos, as fichas de avaliação escritas passarão a representar 60% da avaliação global.*

PERFIL DAS APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS ESPANHOL – 3º CICLO

O programa de Espanhol para os 7.º, 8.º e 9.º anos do 3.º ciclo do Ensino Básico parte do nível A1 iniciação para chegar aos objetivos do nível avançado B1 – utilizador independente, descritos no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) e pretende orientar o professor na concretização dos mesmos. Há conteúdos que são abordados nos três anos, no entanto não são tratados da mesma forma dado que uma noção que pode ser iniciada no 7.º ano será muito mais desenvolvida no 9.º ano. Haverá então aspetos que, sendo coincidentes nas diferentes competências, se vão consolidando e aprofundando durante os três anos do ciclo.

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: Aprendizagem, ensino, avaliação (QECR), de 2001, é um documento do Conselho da Europa, elaborado no âmbito do Projeto Políticas Linguísticas para uma Europa Plurilingue e Multicultural.

Para além de apresentar o contexto político e educativo de concepção do documento e de definir linhas de orientação e a abordagem metodológica adoptada, o QECR define seis níveis comuns de referência, para três grandes tipos de utilizador: o utilizador elementar, o utilizador independente e o utilizador proficiente.

Dos seis níveis de referência, apresenta-se, neste documento, os três correspondentes ao nível de iniciação do Ensino Básico (7º, 8º e 9º anos) correspondentes ao A1, A2 e B1, definidos para as várias subcompetências em que se desdobra a competência comunicativa:

Compreender: Compreensão do oral e Leitura;

Falar: Interação oral e Produção oral e Escrever.

7º ANO – A1 (UTILIZADOR ELEMENTAR)

É capaz de compreender e utilizar expressões familiares e correntes assim como enunciados simples que visam satisfazer necessidades imediatas. É capaz de apresentar-se ou apresentar alguém e colocar questões ao seu interlocutor sobre assuntos como, por exemplo, o local onde vive, as suas relações, o que lhe pertence, etc. É capaz de responder ao mesmo tipo de questões. É capaz de comunicar de forma simples desde que o seu interlocutor fale clara e pausadamente e se mostre colaborante.

COMPREENDER	
COMPREENSÃO ORAL	LEITURA
É capaz de reconhecer palavras e expressões simples de uso corrente relativas a si próprio, à sua família e aos contextos em que está inserido, quando lhe falam de forma clara e pausada.	É capaz de compreender nomes conhecidos, palavras e frases muito simples, por exemplo em avisos, cartazes ou folhetos.
FALAR	
INTERAÇÃO ORAL	PRODUÇÃO ORAL
É capaz de comunicar de forma simples, desde que o seu interlocutor se disponha a repetir ou dizer por outras palavras, num ritmo mais lento, e ajude o aluno a formular aquilo que ele gostaria de dizer. É capaz de perguntar e de responder a perguntas simples sobre assuntos conhecidos ou relativos a áreas de necessidade imediata.	É capaz de utilizar expressões e frases simples para descrever o local onde vive e pessoas que conhece.
ESCREVER	
ESCRITA	
É capaz de escrever um postal simples e curto, por exemplo, na altura de férias. É capaz de preencher ficha com dados pessoais, por exemplo, num hotel, com nome, morada, nacionalidade.	

8º ANO – A2 (UTILIZADOR ELEMENTAR)

É capaz de compreender frases isoladas e expressões de uso frequente relacionadas com assuntos de prioridade imediata (por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio envolvente, trabalho). É capaz de comunicar em situações correntes que apenas exijam trocas de informações simples e diretas sobre assuntos e atividades habituais. É capaz de descrever com meios simples a sua formação, o seu meio envolvente e referir assuntos que correspondam a necessidades imediatas.

FALAR	
INTERAÇÃO ORAL	PRODUÇÃO ORAL
É capaz de comunicar em situações simples, de rotina do dia a dia, sobre assuntos e atividades habituais que exijam apenas uma troca de informação simples e direta. É capaz de participar em breves trocas de palavras, apesar de não compreender o suficiente para manter a conversa.	É capaz de utilizar uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, da família, de outras pessoas, das condições de vida, do percurso escolar e do trabalho atual ou mais recente.
ESCREVER	
ESCRITA	
É capaz de escrever notas e mensagens curtas e simples sobre assuntos de necessidade imediata. É capaz de escrever uma carta pessoal muito simples, por exemplo, para agradecer alguma coisa a alguém.	

9º ANO – B1 (UTILIZAeDOR INDEPENDENTE)

É capaz de compreender os pontos essenciais quando a linguagem padrão utilizada é clara, tratando-se de aspetos familiares em contextos de: trabalho, escola, tempos livres, etc. É capaz de participar na maior parte das situações que podem ocorrer em viagem, numa região onde a língua alvo é falada. É capaz de organizar um discurso simples e coerente sobre assuntos familiares, em diferentes domínios de interesse. É capaz de relatar acontecimentos, experiências ou um sonho, expressar um desejo ou uma ambição e justificar, de forma breve, as razões de um projeto ou de uma ideia.

COMPREENDER	
COMPREENSÃO ORAL	LEITURA
É capaz de compreender os pontos essenciais de uma sequência falada que incida sobre assuntos correntes do trabalho, da escola, dos tempos livres, etc. É capaz de compreender os pontos principais de muitos programas de rádio e televisão sobre temas atuais ou assuntos de interesse pessoal ou profissional, quando o débito da fala é relativamente lento e claro.	É capaz de compreender textos em que predomine uma linguagem corrente do dia a dia ou relacionada com o trabalho. É capaz de compreender descrições de acontecimentos, sentimentos e desejos, em cartas pessoais.
FALAR	
INTERAÇÃO ORAL	PRODUÇÃO ORAL
É capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada. Consegue entrar, sem preparação prévia, numa conversa sobre assuntos conhecidos, de interesse pessoal ou pertinentes para o dia a dia (por exemplo, família, passatempos, trabalho, viagens e assuntos da atualidade).	É capaz de articular expressões de forma simples para descrever experiências e acontecimentos, sonhos, desejos e ambições. É capaz de explicar ou justificar opiniões e planos. É capaz de contar uma história, de relatar o enredo de um livro ou de um filme e de descrever as suas reações.
ESCREVER	
ESCRITA	
É capaz de escrever um texto articulado de forma simples sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal. É capaz de escrever cartas pessoais para descrever experiências e impressões.	

CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

PORTUGUÊS

Instrumentos de avaliação	Valor percentual
<i>(Domínio das atitudes)</i> Observação direta	10%
<i>(Domínio dos Conhecimentos/Competências)</i> - testes escritos – (dois nos 1.º e 2.º períodos e 1 ou 2 no 3.º, incidindo sobre domínios da leitura, do funcionamento da língua e da escrita)	70%
<i>(Domínio dos Conhecimentos/Competências)</i> - 1 teste de compreensão oral por Período e 2 trabalhos individuais de expressão oral planificada (1 no 1.º Período e 1 no 2.º Período)	20%

Fórmula de cálculo	
1.º Período	$\frac{T1+T2}{2} \times 70\% + \frac{CO1+EO1}{2} \times 20\% + 10\%$
2.º Período	$\frac{T1+T2+T3+T4}{4} \times 70\% + \frac{CO1+EO1+CO2+EO2}{4} \times 20\% + 10\%$
3.º Período	$\frac{T1+T2+T3+T4+T5+(T6)}{5(6)} \times 70\% + \frac{CO1+CO2+EO1+EO2+CO3}{5} \times 20\% + 10\%$

Observações: T- Testes escritos ; CO- Compreensão oral; EO- Expressão oral

Alunos Sem Avaliação nos 1.º ou 2.º Períodos (por motivos Não imputáveis à escola)

No caso de o aluno faltar no 1.º período, a classificação a atribuir no 2.º período refletirá apenas a avaliação referente aos conteúdos lecionados no 2º período. A nota no final do ano corresponderá à média das classificações dos 2.º e 3.º períodos.

No caso de o aluno faltar no 2.º período, a classificação a atribuir no 3.º período refletirá apenas a avaliação referente aos conteúdos lecionados no 3.º período. A nota final do ano corresponderá à média das classificações dos 1.º e 3.º períodos.

PESOS A ATRIBUIR AOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Testes escritos – 70%

Obs: Os testes escritos têm todos o mesmo peso.

Avaliação formal da oralidade – 20%

INGLÊS

COMPETÊNCIAS	PESOS DAS COMPETÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (por período)	PONDERAÇÃO DA AVALIAÇÃO FINAL	
<p style="text-align: center;">ESPECÍFICAS</p> <p>Competência de Uso de Língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação e Produção de Texto (Escrito e Oral); • Interação com outras Dimensões/ Universos Socioculturais; • Desenvolvimento de Competências Linguísticas, Pragmáticas e Socioculturais. <p style="text-align: center;">GERAIS</p> <p>Competências Sociocultural e de Aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atitude de cooperação e responsabilidade; • Capacidade para trabalhar de forma autónoma/ em equipa e de superação de dificuldades; • Capacidade para mobilizar conhecimentos adquiridos e integrar conhecimentos novos, revelando vontade de comunicar em situações reais; • Atitude crítica perante a informação e capacidade de questionar. 	<p>Compreensão / Expressão Escrita (Ler/ Escrever)</p> <p style="text-align: center;">60%</p>	<p>10.º e 11.º Anos</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 teste de compreensão escrita e funcionamento da língua (150 pontos) • Produção de 1 texto escrito autónomo: entre 120-150 palavras no 10.º ano e 150-180 no 11.º ano (50 pontos) <p>Nota: Para os dois anos será opcional a realização de outros trabalhos escritos para avaliação da componente LER/ ESCREVER. Neste caso, o seu peso não poderá exceder os 10% nesta componente.</p>	<p>1º Período: CF₁ = CP₁ = NP</p> <p>2º Período: CF₁/2 + CF₂/2 = CP₂ = NP</p> <p>3º Período: CF₁/3 + CF₂/3 + CF₃/3 = CP₃ = NP</p>	
	<p>Compreensão / Expressão Oral (Ouvir/Falar)</p> <p style="text-align: center;">30%</p>	<p>10.º e 11.º Anos</p> <p style="text-align: center;">15%</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 ou 2 testes de compreensão oral + Observação direta na aula (15%) • 1 momento formal de avaliação da expressão oral (debate, apresentação individual, dramatização, etc.) (8% a 10%*) • Observação informal na sala de aula (2% a 5%*) • Leitura em voz alta (2% a 3%*) <p>Nota: * O peso das componentes da produção oral é definido nas reuniões sectoriais de coordenação de ano, de acordo com as respetivas planificações</p>	<p>CF₁ CF₂ CF₃</p> <p>CP₁ CP₂ CP₃</p>	<p>Classificação final do período referido, arredondada às décimas, resultante da aplicação dos diferentes pesos.</p> <p>Classificação final do período referido, arredondada às décimas, resultante da aplicação da fórmula com a ponderação dos diferentes períodos.</p>
	<p>Competências Gerais, Atitudes e Valores</p> <p style="text-align: center;">10%</p>	<p>10.º e 11.º Anos</p> <p>Observação direta e indireta da atuação do aluno</p>	<p>NP</p>	<p>Nota de pauta, arredondada às unidades.</p>
LEGENDA				

Notas:

- Para obtenção da classificação final dos períodos (CF), os resultados das diversas competências (Ler, Escrever, Ouvir, Falar e Competências Gerais – Atitudes e Valores) serão sempre arredondados **às décimas**.
- No caso de o aluno não ter avaliação num dos três períodos, mas reúna condições para ser avaliado no final do ano letivo, a classificação final será a média aritmética dos períodos em que obteve avaliação.

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE RECEÇÃO

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

Formação em Contexto de Trabalho (200 horas no 2º ano e 400 horas no 3º ano)

Competências Organizacionais e Relacionais (20%)		2º Ano	3º Ano	Final	Interveniente
Integração na entidade de acolhimento	5%	x	x	-	ME
Assiduidade/pontualidade/responsabilidade	5%	x	x	-	ME
Relações humanas	5%	x	x	-	ME
Capacidade de organização	5%	x	x	-	ME
Competências Técnicas (60%)		x	x	-	
Execução de tarefas	10%	x	x	-	ME
Autonomia	10%	x	x	-	ME
Aplicação de conhecimentos	10%	x	x	-	ME
Aquisição de conhecimentos	10%	x	x	-	ME
Flexibilidade de adaptação a novas tarefas	10%	x	x	-	ME
Qualidade do trabalho realizado	10%	x	x	-	ME
Intermédia (≅ 80%)		M1	M2	FCT1	
Relatório (20%)					
Qualidade do relatório	10%	-	-	y	POFCT
Apresentação do relatório	10%	-	-	z	POFCT
Total	100%	-	-	FCT	

Notas:

- ME: Monitor na Entidade de Acolhimento;
- POFCT: Professor Orientador da Formação em Contexto de Trabalho.
- A todos os elementos de avaliação é atribuída uma classificação de 0 a 20 valores;
- M1 = Média ponderada do 2º ano, arredondada às décimas;
- M2 = Média ponderada do 3º ano, arredondada às décimas;
- FCT1 = $M1 \times 1/3 + M2 \times 2/3$, arredondada às décimas;
- FCT = $FCT1 + 0,10y + 0,10z$
- FCT = Classificação final da Formação em Contexto de Trabalho arredondada às unidades.

PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

Prova de Aptidão Profissional (PAP) quando elaborada e discutida no próprio ano letivo

1	Preparação do Produto	Trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo	20%
2	Produto e relatório final	Qualidade do produto	20%
		Redação do relatório	20%
3	Apresentação oral e defesa	Objetividade e desenvoltura na exposição oral	20%
		Domínio do produto por parte do aluno	20%
Total			100%

Prova de Aptidão Profissional (PAP) quando elaborada e discutida em ano letivo seguinte

2	Produto e relatório final	Qualidade do produto	40%
		Redação do relatório	20%
3	Apresentação oral e defesa	Objetividade e desenvoltura na exposição oral	20%
		Domínio do produto por parte do aluno	20%
Total			100%

Notas:

1 – O professor orientador da PAP atribui a sua avaliação, entre 0 e 20 valores, ao critério 1, quando se aplica.

2 - Cada um dos elementos do júri atribui a sua avaliação, entre 0 e 20 valores, para cada um dos critérios 2 e 3, seguindo estes procedimentos:

2.1 - O produto e respetivo relatório final são analisados e avaliados antes da sua apresentação pública.

2.2 - A qualidade da apresentação oral é verificada durante a defesa da PAP perante o júri.

2.3 - O domínio do produto por parte do aluno é também analisado durante a defesa da PAP, podendo os elementos do júri, de per si, colocar questões ao aluno.

2.4 - Na reunião de avaliação têm de estar, pelo menos, 4 elementos do júri segundo a definição legal (Portaria nº 74-A/2013).

3 - A nota final da PAP, arredondada às unidades, é a média ponderada das classificações atribuídas, por todos os elementos do júri, para cada um dos critérios.

4 - No final de cada sessão, o júri reúne para ratificar as avaliações compiladas e tomar uma decisão final sobre a nota a atribuir a cada aluno, devendo dessa reunião ser lavrada ata, a qual é, depois de assinada por todos os elementos do júri, remetida ao órgão de direção da escola.

CURSOS PROFISSIONAIS

PORTUGUÊS

COMPETÊNCIAS	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	PONDERAÇÃO
Aquisição e aplicação de conhecimentos	<ul style="list-style-type: none">. Capacidade de recolha, análise e seleção da informação. Capacidade de relacionar temas/conteúdos.. Utilização correta da terminologia linguística específica da disciplina.. Aplicação dos conhecimentos adquiridos a novas situações.. Capacidade de comunicação escrita:<ul style="list-style-type: none">- cumprimento das regras da ortografia, da pontuação e da sintaxe.- produção de textos de várias tipologias e com finalidades diversas.	55%
Capacidade de comunicação oral	<ul style="list-style-type: none">. Compreensão de enunciados orais.. Articulação de frases de forma clara e audível.. À vontade perante o auditório.. Adequação da linguagem a contextos específicos.. Participação adequada em debates e exposições orais.	25%
Atitudes e valores	<ul style="list-style-type: none">. Relacionamento interpessoal (docentes e colegas). Cumprimento de regras. Empenho nas aprendizagens. Autonomia no exercício das suas atividades. Sentido de responsabilidade	20%

	PARÂMETROS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
COMPETÊNCIAS DE USO DE LÍNGUA 80%	<p>65%</p> <p>Compreensão/ Expressão Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler • Escrever 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 ou 2 testes de Compreensão e Expressão Escrita (100 pontos para cada componente: Ler/ Escrever) • Outros elementos de avaliação escrita¹ (peso até 15%)
	<p>15%²</p> <p>Compreensão/ Expressão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir • Falar <ul style="list-style-type: none"> – Produção Oral – Prosódia 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 ou 2 momentos de avaliação da compreensão oral e observação direta na aula • 1 ou 2 momentos de avaliação da expressão oral (apresentação individual, debate, <i>roleplay</i>, etc.) • Observação informal da expressão oral na sala de aula • Leitura em voz alta
COMPETÊNCIAS SOCIOCULTURAL E DE APRENDIZAGEM 20%	<p>Atitudes e comportamentos de índole transversal</p> <ul style="list-style-type: none"> • atitudes de cooperação e responsabilidade • interação com os outros • capacidade para trabalhar de forma autónoma e em equipa • capacidade de autorregulação do processo de aprendizagem • abertura e respeito por outros valores e práticas • espírito crítico perante nova informação, novas experiências e ideias. 	<p>Observação informal</p> <ul style="list-style-type: none"> • na sala de aula: <ul style="list-style-type: none"> – participação na aula – interesse e empenho (realização das atividades) – materiais (apetrechamento e organização) – assiduidade/ pontualidade – comportamento – sociabilidade e interação (trabalho em pares/ grupo/ turma) – espírito crítico perante a informação – respeito pelos outros e pelo património escolar • fora do contexto escolar: <ul style="list-style-type: none"> – execução de trabalhos de casa e/ou trabalhos facultativos – estudo das matérias lecionadas

¹ A realização ou não de outros elementos de avaliação escrita depende do número de alunos por turma, das características e dinâmica da turma, da especificidade do curso/ módulo e da existência de alunos com necessidades educativas especiais.

² Os 15% das componentes Ouvir/ Falar poderão não ser distribuídos de forma equitativa (7,5%/ 7,5%). O peso de cada uma dependerá da especificidade de cada curso/ módulo, bem como do perfil das turmas.

OBSERVAÇÕES

- A classificação final em cada módulo deve ser o resultado de uma avaliação contínua, traduzindo todo o trabalho realizado pelo aluno no decorrer de cada módulo. Caso o aluno não obtenha aprovação no módulo, e de acordo com o Regulamento Interno em vigor, ser-lhe-á facultada a possibilidade de efetuar **duas provas de recuperação, cabendo ao professor decidir sobre a realização e calendarização destas**. Estas provas visarão a avaliação das competências de uso de língua, mantendo-se, para a contabilização final, todas as outras classificações atribuídas.
- Quando o aluno não obtiver aprovação por frequência e realizar uma **prova de recuperação final** em épocas especiais (setembro/ outubro, janeiro/ fevereiro e março/ abril), deverá submeter-se a duas provas, a saber: **Prova de Compreensão e Expressão Escrita**, com o peso de **75%** e **Prova de Compreensão e Expressão Oral**, com o peso de **25%**. Ainda de acordo com o R.I., nestas épocas especiais os alunos só poderão requerer a avaliação de módulos não realizados em anos anteriores.

COMUNICAR EM FRANCÊS

COMPETÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO
Capacidade de compreender/interpretar (ouvir, ler)	<ul style="list-style-type: none">. Atividades de compreensão oral e expressão oral. Exercícios de leitura. <i>Jeux de rôles</i>	30%
Capacidade de produzir (falar, escrever)	<ul style="list-style-type: none">. Fichas de vocabulário e de gramática. Exercícios diversificados (competências linguísticas e discursivas). Testes sumativos	35%
Capacidade de interagir (comunicar, relacionar-se)	<ul style="list-style-type: none">. Criatividade na produção dos <i>Jeux de rôles</i>. Adequação da linguagem a situações específicas. Utilização de um discurso claro, objetivo e conciso. Trabalhos individuais, de par, de grupo	15%
Atitudes e valores	<ul style="list-style-type: none">. Relacionamento interpessoal (docentes e colegas). Cumprimento de regras. Empenho nas aprendizagens. Autonomia no exercício das suas atividades. Sentido de responsabilidade	20%

OPERAÇÕES TÉCNICAS DE RECEÇÃO

COMPETÊNCIAS	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	PONDERAÇÃO
Aquisição e aplicação de conhecimentos	<ul style="list-style-type: none">. Capacidade de recolha, análise e seleção da informação.. Capacidade de relacionar temas/conteúdos.. Utilização correta da terminologia linguística específica da disciplina.. Aplicação dos conhecimentos adquiridos a novas situações.. Capacidade de comunicação escrita.	50%
Capacidade de comunicação oral	<ul style="list-style-type: none">. Compreensão de enunciados orais.. Articulação de frases de forma clara e audível.. À vontade em situações de «jogos de papéis».. Adequação da linguagem a situações específicas.. Produção de um discurso claro, objetivo e conciso.	30%
Atitudes e valores	<ul style="list-style-type: none">. Relacionamento interpessoal (docentes e colegas). Cumprimento de regras. Empenho nas aprendizagens. Autonomia no exercício das suas atividades. Sentido de responsabilidade	20%

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE TECNOLOGIAS

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (T.I.C.) –

A avaliação traduz sempre a evolução global do aluno, mas terá como referência diferentes domínios.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (T.I.C.) – 3º CICLO	1 – CONHECIMENTOS/APTIDÕES Fichas de avaliação Trabalhos de grupo/ individuais	80%
	2 – ATITUDES E VALORES Assiduidade e pontualidade Cumprimento das regras em sala de aula Empenho/autonomia na realização das tarefas propostas Trabalho de grupo e espírito de entre ajuda Apresentação/organização do material necessário à aula	20%

- Sendo a avaliação de carácter contínuo e global, no final de cada período letivo será feita a média das classificações obtidas pelo aluno no total de períodos em avaliação. Em função dessa percentagem será decidido o nível a atribuir ao aluno

PERFIL DO ALUNO

Nível 1

- Revela grandes dificuldades na aquisição de conhecimentos
- Não se empenha nas atividades propostas
- Não revela capacidade para trabalhar em grupo
- Não tem presente, com muita frequência, o material necessário para poder executar as tarefas propostas
- Não tem o caderno diário organizado
- Manifesta um comportamento desajustado ao contexto da sala de aula
- Não é assíduo nem pontual
- Apresenta, de forma sistemática, percentagens inferiores a 20% nas avaliações individuais

Nível 2

- Revela dificuldades na aquisição de conhecimentos
- Não revela capacidade para trabalhar em grupo
- Revela muito pouco empenho nas atividades propostas
- Mostra muito pouco cuidado na organização do caderno diário
- Manifesta frequentemente, comportamento desajustado do contexto da sala de aula
- Nem sempre tem presente o material para poder executar as tarefas propostas
- Não é assíduo nem pontual
- Apresenta de forma sistemática percentagens entre 20% e 49% nas avaliações individuais

Nível 3

- Desenvolveu algumas competências da disciplina
- Revela algum empenho nas atividades propostas
- Revela capacidade para trabalhar em grupo
- Tem presente o material necessário para poder executar as tarefas propostas
- Tem o caderno diário organizado
- Revela um comportamento satisfatório
- Apresenta de forma sistemática percentagens entre 50% e 69% nas avaliações individuais

Nível 4

- Revela facilidade na aquisição de conhecimentos
- Revela empenho e autonomia na realização das atividades propostas
- Revela facilidade para trabalhar em grupo e espírito de entre ajuda
- Tem presente o material necessário para poder executar as tarefas propostas
- Tem o caderno diário bem organizado e revela hábitos e método de trabalho
- Revela bom comportamento
- Apresenta de forma sistemática percentagens entre 70% e 90% nas avaliações individuais

Nível 5

- Revela muita facilidade na aquisição de conhecimentos
- Revela muito empenho, autonomia e criatividade na realização das atividades propostas
- Revela muita facilidade para trabalhar em grupo e espírito de entre ajuda
- Participa com qualidade e de forma voluntária na aula
- Tem sempre presente o material necessário para poder executar as tarefas propostas
- Partilha saberes
- Revela muito bom comportamento e é responsável
- Apresenta de forma sistemática percentagens entre 90% e 100% nas avaliações individuais

Aprendizagens Específicas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) – 7.º ano

Domínio: Informação

Perfil do aluno:

- Compreende a evolução das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e o seu papel no mundo contemporâneo
- Utiliza adequadamente o computador e/ou dispositivos eletrónicos similares que processem dados
- Explora diferentes tipos de software
- Gere a informação num computador e/ou em dispositivos eletrónicos similares disponíveis na sala de aula
- Explora diferentes formas de informação disponível na Internet
- Navega de forma segura na Internet
- Pesquisa informação na Internet
- Analisa a informação disponível na Internet de forma crítica
- Respeita os direitos de autor e a propriedade intelectual
- Executa um trabalho de pesquisa e de análise de informação obtida na Internet sobre um dado tema

Domínio: Produção

Perfil do aluno:

- Cria documentos com texto e objetos gráficos, utilizando as funcionalidades elementares de uma ferramenta de edição e produção de documentos, instalada localmente ou disponível na Internet
- Cria uma apresentação multimédia original sobre um tema específico do currículo, utilizando as funcionalidades elementares de uma ferramenta de edição e de produção de apresentações multimédia, instalada localmente ou disponível na Internet

Aprendizagens Específicas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) – 8.º ano

Domínio: Informação

Perfil do aluno:

- Pesquisa informação na Internet, de acordo com uma temática pré-estabelecida
- Analisa a informação disponível, recolhida no âmbito de um trabalho específico, de forma crítica e autónoma
- Respeita os direitos de autor
- Gere, de forma eficiente, dados guardados na Internet
- Garante a segurança dos seus dados

Domínio: Produção

Perfil do aluno:

- Cria um produto original de forma colaborativa e com uma temática definida, com recurso a ferramentas e ambientes computacionais apropriados à sua idade e ao seu estágio de desenvolvimento cognitivo, instalados localmente ou disponíveis na Internet, que desenvolvam um modo de pensamento computacional, centrado na descrição e resolução de problemas e na organização lógica das ideias
- Utiliza, de forma simples, as funcionalidades de uma folha de cálculo, instalada localmente ou disponível na Internet, produzindo documentos com funcionalidades básicas

Domínio: Comunicação e colaboração

Perfil do aluno:

- o Identifica diferentes ferramentas de comunicação, sabendo selecionar a(s) adequada(s) ao tipo de comunicação pretendida
- o Conhece e utiliza o correio eletrónico em situações reais de realização de trabalhos práticos
- o Utiliza fóruns na Internet de forma segura e adequada, em situações reais de realização de trabalhos práticos
- o Conhece e utiliza mensageiros instantâneos e salas de conversação em direto (*chats*) de forma segura e adequada, em situações reais de realização de trabalhos práticos
- o Conhece e adota normas de conduta nas situações comunicacionais em linha
- o Conhece diferentes usos da língua associados aos contextos de comunicação através da Internet
- o Adequa o uso da língua aos contextos de comunicação na Internet
- o Participa em ambientes colaborativos na rede como estratégia de aprendizagem individual e como contributo para a aprendizagem dos outros, através da partilha de informação e conhecimento, usando plataformas de apoio ao ensino e aprendizagem
- o Utiliza as redes sociais de forma segura e responsável para comunicar, partilhar e interagir

ARTES E TECNOLOGIAS ARTÍSTICAS

artes e tecnologias artísticas

7º ano

domínio de competências % competências específicas		níveis atribuídos				
<p>Ao longo do 7º ano o aluno deve adquirir competências na utilização de materiais e técnicas necessárias à representação do claro-escuro, espaço, volume, cor e modelação bidimensional de superfícies</p>		1	2	3	4	5
investigação	<p>Compreende o problema / situação em estudo Recolhe informação adequada Regista, organiza e avalia a inf. colhida</p>	o aluno revela de forma muito insuficiente a aquisição de competências específicas	o aluno revela de forma insuficiente a aquisição de competências específicas	o aluno revela de forma suficiente a aquisição de competências específicas	o aluno revela boa aquisição de competências específicas	o aluno revela muito boa aquisição de competências específicas
projecto	80% <p>Elabora registos gráficos adequados Faz estudos dos materiais e das técnicas Pensa em soluções alternativas</p>					
realização	<p>Organiza a sequência das operações a realizar Executa as fases do projecto Selecciona instrumentos e meios adequados Utiliza os materiais respeitando as suas características Aplica correctamente as técnicas e materiais</p>					
valores e atitudes	20% <p>Revela hábitos de organização Revela autonomia no trabalho É responsável no trabalho Aplica regras de higiene e segurança no trab. Revela comportamento adequado Providencia mat. neces. a participação activa</p>					

domínio de competências	%	competências específicas	níveis atribuídos				
		Fazendo uso das competências adquiridas ao longo do 7º ano e no âmbito da disciplina, no 8º ano o aluno deve conseguir concretizar um projeto artístico, dominando as suas diferentes fases metodológicas;	1	2	3	4	5
investigação		Organiza as diferentes fases do projecto Elabora registos gráficos adequados Faz estudos dos materiais e das técnicas Pensa em soluções alternativas Elabora o proj. tendo em conta a inform. seleccio.	<i>o aluno revela de forma muito insuficiente a aquisição de competências específicas</i>	<i>o aluno revela de forma insuficiente a aquisição de competências específicas</i>	<i>o aluno revela de forma suficiente a aquisição de competências específicas</i>	<i>o aluno revela boa aquisição de competências específicas</i>	<i>o aluno revela muito boa aquisição de competências específicas</i>
projecto	80%	Organiza as diferentes fases do projecto Elabora registos gráficos adequados Faz estudos dos materiais e das técnicas Pensa em soluções alternativas Elabora o proj. tendo em conta a inform. seleccio.					
realização		Organiza a sequência das operações a realizar Executa as fases do projecto Selecciona instrumentos e meios adequados Utiliza os materiais respeitando as suas características Aplica correctamente as técnicas e materiais					
valores e atitudes	20%	Revela hábitos de organização Revela autonomia no trabalho É responsável no trabalho Aplica regras de higiene e segurança no trab. Revela comportamento adequado Providencia mat. neces. a participação activa					

GEOMETRIA DESCRITIVA - A

A avaliação em Geometria Descritiva A é contínua e incide sobre as aprendizagens e competências desenvolvidas pelo aluno no âmbito do programa da disciplina.

Na classificação de testes e fichas a realizar serão utilizados os seguintes parâmetros de avaliação:

- ✓ Interpretação/representação dos dados apresentados;
- ✓ Processos de resolução utilizados;
- ✓ Obtenção do resultado final;
- ✓ Rigor, técnica e expressão dos traçados.

A avaliação decorrente dos testes será a média ponderada dos sucessivos testes realizados, de modo a premiar uma evolução positiva e a penalizar uma evolução negativa dos mesmos.

Os parâmetros *assiduidade, pontualidade, participação, comportamento, organização do trabalho, interesse pela disciplina, trabalho desenvolvido* são sempre considerados na avaliação final de cada período. Contrariamente ao resultado da classificação de testes que é objectivo, aqueles parâmetros têm um grau de subjetividade elevado.

Assim, considera-se que:

Avaliação de conhecimentos 90%

(Testes e trabalho desenvolvido na sala de aula e eventual análise do “Dossier de Geometria Descritiva”)

Atitudes/Comportamentos 10%

PONDERAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES

O Grupo Disciplinar considera que a avaliação contínua se reflete nas classificações a atribuir em cada Período do seguinte modo:

N_1 = média ponderada entre a média dos testes obtida pelo aluno e as suas atitudes/comportamentos, referentes ao 1.º Período (arredondado às décimas);

P_1 = Classificação Final a atribuir no 1.º Período

$$P_2 = \frac{3,5 N_2 + 1,5 N_1}{5}$$

$$P_3 = \frac{1,5 P'_2 + N_3}{2,5}$$

onde:

P₂ = Classificação Final a atribuir no 2º Período

P'₂ = Classificação Final atribuída no 2º Período, arredondada às décimas

P₃ = Classificação Final a atribuir no 3º Período

N₂ = média ponderada entre a média dos testes obtida pelo aluno e as atitudes/comportamentos, referentes ao 2.º Período (arredondado às décimas);

N₃ = média ponderada entre a média dos testes obtida pelo aluno e as atitudes/comportamentos, referentes ao 3º Período (arredondado às décimas).

No caso de os alunos não terem avaliação, por motivo não imputável à escola ou não imputável ao aluno, no 1.º período, a classificação nos 2.º e 3.º períodos é calculada com os critérios enunciados para os 1.º e 2.º períodos, respetivamente.

Se esta situação se verificar no 2.º período, a classificação no 3.º período é calculada com os critérios enunciados para o 2.º período.

Os procedimentos de avaliação dos alunos têm de ser articulados com o seu carácter eminentemente prático e experimental.

Estão previstos dois momentos de avaliação sumativa, no primeiro e segundo períodos letivos, respetivamente, realizados através de provas de carácter prático ou teórico-prático, que permitam avaliar a consolidação dos conhecimentos adquiridos e das competências desenvolvidas ao longo do processo de ensino/aprendizagem. No terceiro período apenas está previsto um momento de avaliação.

Assim, foi decidido em reunião de grupo que a avaliação, mantendo os **90%** para a **vertente aquisição de conhecimentos** e os **10%** para as **atitudes e valores**, deverá ser distribuída da seguinte forma:

✎ 60% - Teste(s) de avaliação sumativa, projetos e/ou trabalhos **individuais**. Em cada período poderão ser atribuídas ponderações diferentes a cada teste ou trabalho individual, de acordo com o tipo de conteúdos. Estas ponderações serão comunicadas pelos professores aos respetivos alunos e ao grupo da área disciplinar;

✎ 30% - Trabalho realizado nas aulas, projetos e/ou trabalhos de **grupo**;

✎ 10% - Atitudes e valores. Neste parâmetro é calculada a média aritmética dos seguintes itens:

- Relacionamento interpessoal (professor e alunos);
- Cumprimento de regras;
- Empenho nas aprendizagens;
- Autonomia no exercício das suas atividades;
- Sentido de responsabilidade.

O cálculo das classificações nos diferentes períodos deverá ser efetuado com todas as classificações parciais, obtidas desde o início do ano letivo, dos diferentes itens avaliados

Os procedimentos de avaliação dos alunos têm de ser articulados com o seu carácter eminentemente prático e experimental.

Estão previstos dois momentos de avaliação sumativa, no primeiro e segundo períodos letivos, respetivamente, realizados através de provas de carácter prático ou teórico-prático, que permitam avaliar a consolidação dos conhecimentos adquiridos e das competências desenvolvidas ao longo do processo de ensino/aprendizagem. No terceiro período apenas está previsto um momento de avaliação.

Assim, foi decidido em reunião de grupo que a avaliação, mantendo os **90%** para a **vertente aquisição de conhecimentos** e os **10%** para as **atitudes e valores**, deverá ser distribuída da seguinte forma:

- ✎ 60% - Teste(s) de avaliação sumativa, projetos e/ou trabalhos **individuais**. Em cada período poderão ser atribuídas ponderações diferentes a cada teste ou trabalho individual, de acordo com o tipo de conteúdos. Estas ponderações serão comunicadas pelos professores aos respetivos alunos e ao grupo da área disciplinar;
- ✎ 30% - Trabalho realizado nas aulas, projetos e/ou trabalhos de **grupo**;
- ✎ 10% - Atitudes e valores. Neste parâmetro é calculada a média aritmética dos seguintes itens:
 - Relacionamento interpessoal (professor e alunos);
 - Cumprimento de regras;
 - Empenho nas aprendizagens;
 - Autonomia no exercício das suas atividades;
 - Sentido de responsabilidade.

O cálculo das classificações nos diferentes períodos deverá ser efectuado com todas as classificações parciais, obtidas desde o início do ano letivo, dos diferentes itens avaliados.

Os procedimentos de avaliação dos alunos têm de ser articulados com o seu carácter eminentemente prático e experimental. Assim a avaliação deverá privilegiar o seu carácter formativo e permitir a (re)orientação do processo de ensino/aprendizagem.

Ao longo de cada módulo serão realizados momentos de avaliação sumativos, com provas de carácter prático ou teórico-prático, que permitam avaliar a consolidação dos conhecimentos adquiridos e das competências desenvolvidas ao longo do respetivo módulo.

Face à realidade atual e à experiência de implementação do programa das TIC, foi decidido em reunião de Grupo de Recrutamento que a avaliação deverá ser de **80%** para a **vertente aquisição de conhecimentos** e **20%** para **atitudes e valores**, e será distribuída da seguinte forma:

Conhecimentos – 80%	<ul style="list-style-type: none">- Testes de avaliação sumativos e/ou trabalhos práticos de avaliação – 60%- Trabalhos realizados nas aulas – 20%
Atitudes e valores - 20%	<ul style="list-style-type: none">- Relacionamento interpessoal (professor e alunos);- Cumprimento de regras;- Sentido de responsabilidade;- Empenho nas aprendizagens;- Autonomia no exercício das suas atividades.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

COMPETÊNCIAS	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	PONDERAÇÃO
Aquisição e aplicação de conhecimentos	<ul style="list-style-type: none">▪ Teste escrito no final de cada módulo Ou outros elementos de avaliação opcionais: <ul style="list-style-type: none">- sínteses escritas- trabalhos individuais ou de pequeno grupo- apresentação oral e escrita de um trabalho- organização e coordenação de um debate, etc	80%
Aptidões e atitudes	<ul style="list-style-type: none">▪ Relacionamento interpessoal▪ Cumprimento de regras▪ Motivação para a aprendizagem▪ Autonomia no exercício das suas atividades▪ Capacidade de comunicar▪ Sentido de responsabilidade	20%

Estes critérios visam permitir e aglutinar as diferentes metodologias seguidas pelos diversos professores que lecionam a disciplina de Área de Integração nos cursos profissionais.

“Dado que a organização das aprendizagens se faz por módulos, deverão realizar-se momentos de avaliação no final de cada um deles. Essa avaliação, conforme indicação no programa da disciplina, deverá “materializar-se em tarefas diversificadas que acompanham e fixam a aquisição de saberes, ao mesmo tempo que conferem relevância às competências de iniciativa, criatividade, responsabilidade, organização e autonomia por parte do aluno”.(Excertos do programa)

Face às características da disciplina e às orientações metodológicas e de avaliação, esta poderá revestir a forma de uma síntese escrita, um teste, um trabalho individual ou de pequeno grupo, apresentação oral e escrita de um trabalho, a organização e coordenação de um debate, conforme o professor julgue ser mais adequado ao tema-problema e/ou ao módulo em avaliação.

AUTOMAÇÃO E COMPUTADORES - MÓDULOS 11, 12,13,14,15 E 16

Componente de Formação Técnica

Os procedimentos de avaliação dos alunos têm de ser articulados com o seu carácter eminentemente prático e experimental. Assim a avaliação deverá privilegiar o seu carácter formativo e permitir a (re)orientação do processo de ensino/aprendizagem.

No final de cada módulo tem lugar um momento de avaliação sumativa, realizado com provas de carácter prático ou teórico-prático, que permite avaliar a consolidação dos conhecimentos adquiridos e as competências desenvolvidas ao longo do módulo.

Assim, foi decidido em reunião de Grupo de Recrutamento que a avaliação deverá ser de **80%** para a **vertente aquisição de conhecimentos** e **20%** para as **atitudes e valores**, e será distribuída da seguinte forma:

Conhecimentos – 80%	<ul style="list-style-type: none">- Testes de avaliação sumativos e/ou trabalhos práticos de avaliação – 60%- Trabalhos realizados nas aulas – 20%
Atitudes e valores - 20%	<ul style="list-style-type: none">- Relacionamento interpessoal (professor e alunos);- Cumprimento de regras;- Sentido de responsabilidade;- Empenho nas aprendizagens;- Autonomia no exercício das suas atividades.

ELETRICIDADE E ELETRÔNICA (ELE)

1º, 2º e 3º anos

▪ Teste escrito	40%
▪ Trabalhos de Laboratório (c/ Relatório)	30%
▪ Competências Técnicas	10%
▪ Aptidões e Atitudes	20%

TECNOLOGIAS APLICADAS (TAP)

1º, 2º e 3º anos

▪ Teste(s) escrito(s)/trabalhos escritos (a)	25%
▪ Trabalhos práticos (b)	40%
▪ Competências Técnicas	15%
▪ Aptidões e Atitudes	20%.

Notas:

- 1- Caso não exista (a), (b) vale 65%
- 2- Caso não exista (b), (a) vale 65%

AUTOMAÇÃO E COMPUTADORES (AC)

1º e 2º anos

▪ Teste(s) escrito(s)/trabalhos escritos (a)	25%
▪ Trabalhos práticos (b)	40%
▪ Competências Técnicas	15%
▪ Aptidões e Atitudes	20%.

Notas:

- 1- Caso não exista (a), (b) vale 65%
- 2- Caso não exista (b), (a) vale 65%

3º ano

▪ Testes escritos / trabalhos práticos	60%
▪ Trabalhos de aula	10%
▪ Competências Técnicas	10%
▪ Aptidões e Atitudes	20%

SISTEMAS DIGITASI (SD)

2º ano

▪ Teste escrito	40%
▪ Trabalhos Práticos	30%
▪ Competências Técnicas	10%
▪ Aptidões e Atitudes	20%.

3º ano

Módulos 6 e 7

▪ Teste escrito	40%
▪ Trabalhos Práticos	30%
▪ Competências Técnicas	10%
▪ Aptidões e Atitudes	20%.

Módulo 8

▪ Trabalho de pesquisa	20%
▪ Trabalhos Práticos	50%
▪ Competências Técnicas	10%
▪ Aptidões e Atitudes	20%.

VIII – AVALIAÇÃO

A classificação da FCT é autónoma e é integrada na média final do curso, nos termos previstos na Portaria nº 550-C/2004, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 797/2006, de 10 de Agosto.

1 - Os critérios de avaliação terão em conta as competências técnicas, relacionais e organizacionais.

Competências técnicas

- Adequação dos conhecimentos à execução das diferentes tarefas;
- Utilização adequada de técnicas e ferramentas;
- Utilização de linguagem técnica;
- Execução de tarefas com rigor técnico;
- Resolução de problemas de ordem técnica;

Competências relacionais e organizacionais

- Integração na entidade de estágio,
- Responsabilidade;
- Empenho e participação;
- Assiduidade e pontualidade;
- Capacidade de organização;
- Cumprimento de regras (sociais, humanas, de higiene e segurança no trabalho);
- Relacionamento e cooperação com o monitor e colegas de trabalho;
- Autonomia;

2- A avaliação terá ainda em conta o Relatório Final que é elaborado pelo aluno formando e deve descrever as atividades desenvolvidas no período de estágio, bem como a sua avaliação das mesmas face ao definido no plano de estágio. Este relatório deverá ser entregue ao Diretor de Curso até cinco dias úteis após a conclusão da atividade.

3 - O relatório da FCT é apreciado e discutido com o aluno formando pelo professor orientador.

4 - A classificação final da FCT é feita pelo professor orientador, em colaboração com o monitor, e resulta da média ponderada da classificação das três componentes atrás referidos:

4.1 - Relatório FCT – a partir de grelha com critérios de avaliação pré-definidos – 20%;

4.2 - Competências organizacionais e relacionais – a partir de grelha com critérios de avaliação pré-definidos – 20%;

4.3 - Competências técnicas – a partir de grelha com critérios de avaliação pré-definidos – 60%.

5 – A classificação final da FCT corresponderá a:

Ciclos de formação 2013/2016 e 2014/2017

A classificação final da FCT corresponderá a 35% da classificação da 1ª fase mais 65% da classificação da 2ª fase.

6 - A avaliação na FCT assume carácter contínuo e sistemático e permite, numa perspectiva formativa, reunir informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, possibilitando, se

necessário, o reajustamento do plano de formação.

7 - A avaliação assume também um carácter sumativo, conduzindo a uma classificação final na FCT de 0 a 20 valores.

8 - O professor orientador propõe ao Conselho de Turma, ouvido o monitor, a classificação do aluno formando na FCT.

9 - No caso de reprovação do aluno formando, será celebrado novo protocolo entre a Escola, Entidade de Acolhimento e aluno a fim de possibilitar a obtenção de aproveitamento na FCT.

FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL

Formação em Contexto de Trabalho – Fase – Duração: horas

Aluno: _____

Entidade de Acolhimento: _____

Parâmetros de avaliação	Fraco	Médio	Bom	Mto Bom
COMPETÊNCIAS RELACIONAIS E ORGANIZACIONAIS				
<i>Integração na Entidade de Acolhimento</i>				
<i>Assiduidade</i>				
<i>Pontualidade</i>				
<i>Relacionamento com os colegas</i>				
<i>Relacionamento com as chefias</i>				
<i>Sentido de responsabilidade</i>				
<i>Empenho e Participação</i>				
<i>Capacidade de Organização de trabalho</i>				
<i>Capacidade de iniciativa</i>				
<i>Cumprimento de regras (Normas de Higiene e Segurança no Trabalho)</i>				
<i>Autonomia no exercício das suas funções</i>				
<i>Qualidade do trabalho realizado</i>				

Parâmetros de avaliação	Fraco	Médio	Bom	Mto Bom
--------------------------------	--------------	--------------	------------	----------------

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

<i>Adequação dos conhecimentos à execução das diferentes tarefas</i>				
<i>Utilização de técnicas e de ferramentas</i>				
<i>Utilização de linguagem técnica</i>				
<i>Execução de tarefas com rigor técnico</i>				
<i>Resolução de problemas de ordem técnica</i>				
<i>Aplicação de conhecimentos</i>				
<i>Aprendizagem de novos conhecimentos</i>				

Alguns aspetos de formação técnica que o aluno não domine e que considere importantes para o desempenho da profissão:

Avaliação global

A classificação final da PAP corresponderá a:

- Produto – 40%
- Relatório final – 20%
- Apresentação e defesa do projeto – 40%.

ARQUITETURA DE COMPUTADORES

Componente Técnica

No final de cada módulo tem lugar um momento de avaliação sumativa, realizado com provas de carácter prático ou teórico-prático, que permite avaliar a consolidação dos conhecimentos adquiridos e as competências desenvolvidas ao longo do módulo.

Assim, foi decidido em reunião de Grupo de Recrutamento que a avaliação deverá ser de **80%** para a **vertente aquisição de conhecimentos** e **20%** para **atitudes e valores**, e será distribuída da seguinte forma:

Conhecimentos – 80%	<ul style="list-style-type: none">- Testes de avaliação sumativos e/ou trabalhos práticos de avaliação – 60%- Trabalhos realizados nas aulas – 20%
Atitudes e valores - 20%	<ul style="list-style-type: none">- Relacionamento interpessoal (professor e alunos);- Cumprimento de regras;- Sentido de responsabilidade;- Empenho nas aprendizagens;- Autonomia no exercício das suas atividades.

PROGRAMAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Componente de Formação Técnica

Os procedimentos de avaliação dos alunos têm de ser articulados com o seu carácter eminentemente prático e experimental da disciplina. Assim a avaliação deverá privilegiar o seu carácter formativo e permitir a (re)orientação do processo de ensino/aprendizagem.

A avaliação de conhecimentos adquiridos é modular e terá duas grandes componentes: contínua e diagnóstica através de observações pontuais feitas durante o desenvolvimento dos exercícios práticos, projetos de trabalhos de grupo e através da realização de testes sumativos. Os testes sumativos serão de carácter teórico, teórico-prático ou apenas prático.

Assim, foi decidido em reunião de Grupo de Recrutamento que a avaliação deverá ser de **80%** para a **vertente aquisição de conhecimentos** e **20%** para as **atitudes e valores**, e será distribuída da seguinte forma:

Conhecimentos – 80%	<ul style="list-style-type: none">- Testes de avaliação sumativos e/ou trabalhos práticos de avaliação – 60%- Trabalhos realizados nas aulas – 20%
Aptidões e Atitudes - 20%	<ul style="list-style-type: none">- Relacionamento interpessoal (professor e alunos);- Cumprimento de regras;- Sentido de responsabilidade;- Empenho nas aprendizagens;- Autonomia no exercício das suas atividades.

REDES DE COMPUTADORES

Componente Técnica

No final de cada módulo tem lugar um momento de avaliação sumativa, realizado com provas de carácter prático ou teórico-prático, que permite avaliar a consolidação dos conhecimentos adquiridos e as competências desenvolvidas ao longo do módulo.

Assim, foi decidido em reunião de Grupo de Recrutamento que a avaliação deverá ser de **80%** para a **vertente aquisição de conhecimentos** e **20%** para **atitudes e valores**, e será distribuída da seguinte forma:

Conhecimentos – 80%	<ul style="list-style-type: none">- Testes de avaliação sumativos e/ou trabalhos práticos de avaliação – 60%- Trabalhos realizados nas aulas – 20%
Atitudes e valores - 20%	<ul style="list-style-type: none">- Relacionamento interpessoal (professor e alunos);- Cumprimento de regras;- Sentido de responsabilidade;- Empenho nas aprendizagens;- Autonomia no exercício das suas atividades.

SISTEMAS OPERATIVOS

No final de cada módulo tem lugar um momento de avaliação sumativa, realizado com provas de carácter prático ou teórico-prático, que permite avaliar a consolidação dos conhecimentos adquiridos e as competências desenvolvidas ao longo do módulo.

Assim, foi decidido em reunião de Grupo de Recrutamento que a avaliação deverá ser de **80%** para a **vertente aquisição de conhecimentos** e **20%** para **atitudes e valores**, e será distribuída da seguinte forma:

Conhecimentos – 80%	<ul style="list-style-type: none">- Testes de avaliação sumativos e/ou trabalhos práticos de avaliação – 60%- Trabalhos realizados nas aulas – 20%
Atitudes e valores - 20%	<ul style="list-style-type: none">- Relacionamento interpessoal (professor e alunos);- Cumprimento de regras;- Sentido de responsabilidade;- Empenho nas aprendizagens;- Autonomia no exercício das suas atividades.

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

A avaliação na Formação em Contexto de Trabalho (FCT) assume carácter contínuo e sistemático e permite, numa perspetiva formativa, reunir informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, possibilitando, se necessário, o reajustamento do plano de formação.

A avaliação assume também um carácter sumativo, conduzindo a uma classificação final na FCT de 0 a 20 valores.

A FCT desenvolve-se no segundo do curso com uma duração de 200 horas e terceiro ano do curso com uma duração de 400 horas.

No final de cada ciclo de FCT será atribuída uma classificação. Para a classificação do segundo ano de estágio será aplicada uma ponderação de um terço, e para a classificação do terceiro ano, será aplicada uma ponderação de dois terços.

O cálculo da classificação final da FCT, resulta da soma das classificações ponderadas dos dois anos.

O professor orientador propõe ao conselho de turma, a classificação do aluno formando na FCT.

A classificação de cada ciclo da FCT é feita pelo professor orientador, em colaboração com o monitor, e resulta da média ponderada da classificação das três componentes seguintes:

- **Relatório FCT – 20%;**
- **Competências organizacionais e relacionais – 20%;**
- **Competências técnicas – 60%.**

A avaliação dos componentes atrás referidos está assim discriminada:

Relatório:

- Estrutura
- Conteúdo
- Forma

Competências organizacionais e relacionais:

- Integração na entidade de estágio;
- Responsabilidade;
- Empenho e participação;
- Assiduidade e pontualidade;
- Capacidade de organização;
- Cumprimento de regras (sociais, humanas, de higiene e segurança no trabalho);
- Relacionamento e cooperação com o monitor e colegas de trabalho;
- Autonomia.

Competências técnicas:

- Adequação dos conhecimentos à execução das diferentes tarefas;
- Utilização adequada de técnicas e ferramentas;
- Utilização de linguagem técnica;
- Execução de tarefas com rigor técnico;
- Resolução de problemas de ordem técnica.

PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

A avaliação Prova de Aptidão (PAP) assume carácter contínuo e sistemático e permite, reunir informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens ao longo do curso.

A avaliação assume um carácter sumativo, conduzindo a uma classificação final na PAP de 0 a 20 valores.

A classificação final da PAP é atribuída pelo júri constituído para o efeito, e resulta da média ponderada da classificação das três componentes seguintes:

- a) Produto – ponderação de 40%;**
- b) Relatório Final – ponderação de 20%;**
- c) Apresentação e defesa do projeto – ponderação de 40%.**

A avaliação dos componentes atrás referidos está assim discriminada:

Produto	40%
<i>Proposta e memória descritiva</i>	5%
<ul style="list-style-type: none">• "Ideia" para o projeto• Solução encontrada• Descrição	
<i>Conceção do projeto e seleção de equipamentos</i>	10%
<ul style="list-style-type: none">• Software/hardware selecionado• Fundamentação das escolhas utilizadas	
<i>Concretização do projeto</i>	25%
<ul style="list-style-type: none">• Planificação• Execução• Ensaio	
Relatório	20%
<ul style="list-style-type: none">• Conteúdo• Forma	
Apresentação/Defesa do Projeto	40%
<ul style="list-style-type: none">• Estrutura• Conteúdo• Explica o funcionamento do protótipo• Utiliza terminologia adequada• Sustenta as decisões tomadas	

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE ELETROTECNIA

ELETRICIDADE E ELETRÔNICA (ELE)

1º, 2º e 3º anos

- | | |
|---|-----|
| ▪ Teste escrito | 40% |
| ▪ Trabalhos de Laboratório (c/ Relatório) | 30% |
| ▪ Competências Técnicas | 10% |
| ▪ Aptidões e Atitudes | 20% |

TECNOLOGIAS APLICADAS (TAP)

1º e 2º anos

Aplicar em todos os Módulos:

- | | |
|------------------------------------|-----|
| ▪ Teste escrito | 50% |
| ▪ Trabalhos de Aplicação/ Pesquisa | 20% |
| ▪ Competências Técnicas | 10% |
| ▪ Aptidões e Atitudes | 20% |

NOTA: No caso de não serem efetuados Trabalhos de Aplicação / Pesquisa, a distribuição passa a ser:

- | | |
|-------------------------|-----|
| ▪ Teste escrito | 70% |
| ▪ Competências Técnicas | 10% |
| ▪ Aptidões e Atitudes | 20% |

3º ano

- | | |
|--|-----|
| ▪ Teste escrito ou trabalho individual | 30% |
| ▪ Trabalhos de Aplicação | 40% |
| ▪ Competências Técnicas | 10% |
| ▪ Aptidões e Atitudes | 20% |

PRÁTICAS OFICINAIS (POF)

1º, 2º e 3º anos

- | | |
|--|------|
| ▪ Teste(s) escrito(s)/trabalhos escritos (a) | 25% |
| ▪ Trabalhos práticos (b) | 40% |
| ▪ Competências Técnicas | 15% |
| ▪ Aptidões e Atitudes | 20%. |

Notas:

- 1- Caso não exista (a), (b) vale 65%
- 2- Caso não exista (b), (a) vale 65%

SISTEMAS DIGITAIS (SD)

2º ano

- | | |
|-------------------------|------|
| ▪ Teste escrito | 40% |
| ▪ Trabalhos Práticos | 30% |
| ▪ Competências Técnicas | 10% |
| ▪ Aptidões e Atitudes | 20%. |

Para alunos que faltam um período letivo

1 – Alunos que faltam o 1º período:

- Estes alunos não têm nota no 1º período;
- A nota do 2º período corresponde à avaliação desse período;
- A nota do 3º período corresponde à média aritmética das avaliações atribuídas no 2º e 3º períodos.

2 – Alunos que faltam o 2º período:

- Não será atribuída nota no 2º período. Na pauta deve constar uma alínea;
- A nota do 3º período arredondado às unidades, deverá ser efetuada com todas as classificações parciais, arredondadas às décimas, obtidas desde o início do ano letivo, nos diferentes itens avaliados, no 1º e 3º períodos.

3 – Alunos que faltam o 3º período:

- A nota do 3º período deve corresponder à nota atribuída no 2º período.

VIII – AVALIAÇÃO

A classificação da FCT é autónoma e é integrada na média final do curso, nos termos previstos na Portaria nº 550-C/2004, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 797/2006, de 10 de Agosto.

1 - Os critérios de avaliação terão em conta as competências técnicas, relacionais e organizacionais.

Competências técnicas

- Adequação dos conhecimentos à execução das diferentes tarefas;
- Utilização adequada de técnicas e ferramentas;
- Utilização de linguagem técnica;
- Execução de tarefas com rigor técnico;
- Resolução de problemas de ordem técnica;

Competências relacionais e organizacionais

- Integração na entidade de estágio,
- Responsabilidade;
- Empenho e participação;
- Assiduidade e pontualidade;
- Capacidade de organização;
- Cumprimento de regras (sociais, humanas, de higiene e segurança no trabalho);
- Relacionamento e cooperação com o monitor e colegas de trabalho;
- Autonomia;

2- A avaliação terá ainda em conta o Relatório Final que é elaborado pelo aluno formando e deve descrever as atividades desenvolvidas no período de estágio, bem como a sua avaliação das mesmas face ao definido no plano de estágio. Este relatório deverá ser entregue ao Diretor de Curso até cinco dias úteis após a conclusão da atividade.

3 - O relatório da FCT é apreciado e discutido com o aluno formando pelo professor orientador.

4 - A classificação final da FCT é feita pelo professor orientador, em colaboração com o monitor, e resulta da média ponderada da classificação das três componentes atrás referidos:

4.1 - Relatório FCT – a partir de grelha com critérios de avaliação pré-definidos – 20%;

4.2 - Competências organizacionais e relacionais – a partir de grelha com critérios de avaliação pré-definidos – 20%;

4.3 - Competências técnicas – a partir de grelha com critérios de avaliação pré-definidos – 60%.

5 – A classificação final da FCT corresponderá a:

Ciclos de formação 2013/2016 e 2014/2017

A classificação final da FCT corresponderá a 35% da classificação da 1ª fase mais 65% da classificação da 2ª fase.

6 - A avaliação na FCT assume carácter contínuo e sistemático e permite, numa perspectiva formativa, reunir informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, possibilitando, se necessário, o reajustamento do plano de formação.

7 - A avaliação assume também um carácter sumativo, conduzindo a uma classificação final na FCT de 0 a 20 valores.

8 - O professor orientador propõe ao Conselho de Turma, ouvido o monitor, a classificação do aluno formando na FCT.

9 - No caso de reprovação do aluno formando, será celebrado novo protocolo entre a Escola, Entidade de Acolhimento e aluno a fim de possibilitar a obtenção de aproveitamento na FCT.

FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL

Formação em Contexto de Trabalho – Fase – Duração: horas

Aluno: _____

Entidade de Acolhimento: _____

Parâmetros de avaliação	Fraco	Médio	Bom	M ^{to} Bom
COMPETÊNCIAS RELACIONAIS E ORGANIZACIONAIS				
<i>Integração na Entidade de Acolhimento</i>				
<i>Assiduidade</i>				
<i>Pontualidade</i>				
<i>Relacionamento com os colegas</i>				
<i>Relacionamento com as chefias</i>				
<i>Sentido de responsabilidade</i>				
<i>Empenho e Participação</i>				
<i>Capacidade de Organização de trabalho</i>				
<i>Capacidade de iniciativa</i>				
<i>Cumprimento de regras (Normas de Higiene e Segurança no Trabalho)</i>				
<i>Autonomia no exercício das suas funções</i>				
<i>Qualidade do trabalho realizado</i>				

Parâmetros de avaliação	Fraco	Médio	Bom	Mto Bom
--------------------------------	--------------	--------------	------------	----------------

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

<i>Adequação dos conhecimentos à execução das diferentes tarefas</i>				
<i>Utilização de técnicas e de ferramentas</i>				
<i>Utilização de linguagem técnica</i>				
<i>Execução de tarefas com rigor técnico</i>				
<i>Resolução de problemas de ordem técnica</i>				
<i>Aplicação de conhecimentos</i>				
<i>Aprendizagem de novos conhecimentos</i>				

Alguns aspetos de formação técnica que o aluno não domine e que considere importantes para o desempenho da profissão:

Avaliação global

A classificação final da PAP corresponderá a:

- Produto – 40%
- Relatório final – 20%
- Apresentação e defesa do projeto – 40%.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E
CIÊNCIAS

2º CICLO

MATEMÁTICA

CONHECIMENTOS CONHECIMENTOS /APTIDÕES Aquisição/Aplicação de competências 80%	<ul style="list-style-type: none"> • Testes, testes intermédios, questões aula, trabalho na aula 	80%
	Instrumentos de Avaliação – Trabalhos escritos, Grelha de registo, Testes, Questões Aula.	
ATTITUDES E VALORES 20%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interesse e empenho <p style="text-align: center;">Assiduidade e pontualidade, material necessário à aula e organização do caderno diário</p>	5%
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comportamento / Participação na aula/ Cumprimento das tarefas propostas 	15%
	Instrumentos de Avaliação – Grelha de registo de observações	

Nível 1

- Revela grandes dificuldades na aquisição de conhecimentos
- Revela muito pouco empenho nas atividades propostas pelo professor.
- Não participa oralmente mesmo quando solicitado.
- Não tem presente na aula o material necessário para poder executar as tarefas propostas com muita frequência.
- Não tem o caderno diário organizado.
- Tem comportamento desajustado ao contexto da sala de aula.
- Não é assíduo.
- Apresenta de forma sistemática percentagens inferiores a 20% nas avaliações escritas

Nível 2

- Revela algumas dificuldades na aquisição de conhecimentos
- Participa oralmente de forma irregular
- Revela pouco empenho nas atividades propostas pelo professor
- Mostra pouco cuidado na organização do caderno diário

- Manifesta comportamento por vezes desajustado do contexto da sala de aula
- Nem sempre tem presente o material para poder executar as tarefas propostas
- Apresenta de forma sistemática percentagens entre 20% e 49% nas avaliações escritas.

Nível 3

- Desenvolveu algumas competências da disciplina
- Revela algum empenho nas atividades propostas pelo professor
- Participa oralmente sempre que solicitado
- Tem presente o material necessário para poder executar as tarefas propostas
- Tem o caderno diário organizado
- Revela um comportamento satisfatório
- Apresenta de forma sistemática percentagens entre 50% e 69% nas avaliações escritas.

Nível 4

- Revela facilidade na aquisição de conhecimentos
- Revela empenho nas atividades propostas pelo professor
- Participa de forma voluntária na aula
- Tem presente o material necessário para poder executar as tarefas propostas
- Tem o caderno diário bem organizado e revela hábitos e método de trabalho
- Revela bom comportamento
- Apresenta de forma sistemática percentagens entre 70% e 90% nas avaliações escritas.

Nível 5

- Revela muita facilidade na aquisição de conhecimentos
- Aplica com facilidade os conhecimentos adquiridos a novas situações
- Revela muito empenho nas atividades propostas pelo professor
- Participa com qualidade e de forma voluntária na aula
- Apresenta o material necessário para poder executar as tarefas propostas
- Organiza com autonomia o seu trabalho
- Partilha saberes e responsabilidades
- Revela muito bom comportamento
- Apresenta de forma sistemática percentagens entre 90% e 100% nas avaliações escritas.

Perfil das aprendizagens específicas para o 5.º ano de escolaridade

Para o Ensino da Matemática destacam-se três grandes finalidades: a estruturação do pensamento, a análise do mundo natural e a interpretação da sociedade. Para alcançar estes propósitos, estabeleceram-se os objetivos que traduzem os desempenhos fundamentais que os alunos deverão evidenciar no final do 5.º ano de escolaridade, nos seguintes domínios:

Números racionais não negativos

- Simplificar frações;
- Identificar frações irredutíveis;
- Reduzir duas frações ao mesmo denominador;
- Ordenar números racionais representados por frações;
- Adicionar, subtrair, multiplicar e dividir números racionais não negativos representados na forma de fração;
- Representar, adicionar e subtrair números racionais na forma de numerais mistos;
- Saber aproximar e arredondar números racionais;
- Resolver problemas, utilizando frações, dízimas, percentagens e numerais mistos.

Números naturais

- Saber e aplicar os critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, e 9 ;
- Determinar máximo divisor comum de dois números naturais por inspeção dos divisores de cada um deles e pelo Algoritmo de Euclides;
- Identificar números primos entre si; números obtidos por divisão de dois dados números pelo respectivo máximo divisor comum; irredutibilidade das frações de termos primos entre si;
- Determinar o mínimo múltiplo comum de dois números naturais por inspeção dos múltiplos de cada um deles;
- Relacionar o máximo divisor comum e o mínimo múltiplo comum de dois números;
- Resolver problemas envolvendo o cálculo do mínimo múltiplo comum e do máximo divisor comum de dois números.

Propriedades geométricas

Ângulos, paralelismo e perpendicularidade

- Definir e construir, com régua e compasso: o ângulo igual à soma de outros dois e a bissetriz de um ângulo;
- Identificar: ângulos complementares e suplementares, a igualdade de ângulos verticalmente opostos, semirretas diretamente e inversamente paralelas, ângulos correspondentes e paralelismo, ângulos internos, externos e pares de ângulos alternos internos e alternos externos determinados por uma secante num par de retas concorrentes, relação com o paralelismo, e ângulos de lados diretamente e inversamente paralelos; pares de ângulos de lados perpendiculares.

Triângulos e quadriláteros

- Designar e reconhecer ângulos internos, externos e adjacentes a um lado de um polígono;
- Identificar ângulos de um triângulo: soma dos ângulos internos, relação de um ângulo externo com os internos não adjacentes e soma de três ângulos externos com vértices distintos;
- Identificar triângulos acutângulos, obtusângulos e retângulos; hipotenusa e catetos de um triângulo retângulo;
- Reconhecer paralelogramos; ângulos opostos e adjacentes de um paralelogramo;
- Saber aplicar os critérios de igualdade de triângulos: critérios LLL, LAL e ALA ;

- Construir triângulos dados os comprimentos de lados e/ou as amplitudes de ângulos internos;
- Relacionar lados e ângulos num triângulo ou em triângulos iguais;
- Reconhecer a desigualdade triangular;
- Reconhecer a igualdade dos lados opostos de um paralelogramo;
- Identificar e construir o Pé da perpendicular traçada de um ponto para uma reta e, num dado plano, perpendicular a uma reta num ponto;
- Identificar: a distância de um ponto a uma reta e entre retas paralelas, a altura de um triângulo e de um paralelogramo.
- Resolver problemas envolvendo as noções de paralelismo, perpendicularidade, ângulos e triângulos.

Medida

Área

- Calcular a área de retângulos de lados de medida racional;
- Saber as fórmulas para a área de paralelogramos e triângulos;
- Resolver problemas envolvendo o cálculo de áreas de figuras planas.

Amplitude de ângulos

- Medir a amplitudes de ângulos;
- Identificar o grau como unidade de medida de amplitude; minutos e segundos de grau;
- Utilizar o transferidor para medir amplitudes de ângulos e para construir ângulos de uma dada medida de amplitude;
- Resolver problemas envolvendo adições, subtrações e conversões de medidas de amplitude expressas em forma complexa e incompleta.

Expressões algébricas e propriedades das operações

- Aplicar as prioridades convencionadas das operações de adição, subtração, multiplicação e divisão, utilização de parêntesis e as propriedades associativa e comutativa da adição e multiplicação e propriedades distributivas da multiplicação em relação à adição e subtração, elementos neutros da adição e da multiplicação e elemento absorvente da multiplicação de números racionais não negativos;
- Utilizar o traço de fração com o significado de quociente de números racionais;
- Identificar e aplicar inversos dos números racionais positivos;
- Calcular o produto e o quociente de quocientes de números racionais, inverso de um produto e de um quociente de números racionais;
- Calcular expressões numéricas envolvendo as quatro operações aritméticas e a utilização de parêntesis;
- Aplicar linguagem natural e linguagem simbólica.

Gráficos cartesianos

- Identificar referenciais cartesianos, ortogonais e monométricos;
- Identificar abcissas, ordenadas e coordenadas;
- Interpretar gráficos cartesianos.

Representação e tratamento de dados

- Construir tabelas de frequências absolutas e relativas, Gráficos de barras e de linhas;
- Calcular a média aritmética;
- Resolver problemas envolvendo a média, a moda, dados em tabelas, diagramas e gráficos

Perfil das aprendizagens específicas para o 6.º ano de escolaridade

Para o Ensino da Matemática destacam-se três grandes finalidades: a estruturação do pensamento, a análise do mundo natural e a interpretação da sociedade. Para alcançar estes propósitos, estabeleceram-se os objetivos que traduzem os desempenhos fundamentais que os alunos deverão evidenciar no final do 6.º ano de escolaridade, nos seguintes domínios:

Números naturais

- Identificar números primos e utilizar o Crivo de Eratóstenes;
- Aplicar o Teorema fundamental da aritmética.

Números racionais

Números racionais positivos e negativos

- Identificar números racionais negativos, simétrico e valor absoluto de um número racional;
- Ordenar números racionais numa semirreta de sentido positivo;
- Reconhecer o conjunto dos números inteiros relativos e conjunto dos números racionais.

Adição e subtração

- Adicionar números racionais; definição e propriedades;
- Subtrair e fazer a soma algébrica de números racionais; definição e propriedades;
- Calcular o módulo da diferença de dois números como medida da distância entre os pontos que representam esses números na reta numérica.

Figuras geométricas planas

- Identificar o ângulo ao centro e setor circular;
- Reconhecer polígonos inscritos e circunscritos a uma circunferência;
- Identificar o apótema de um polígono.
- Identificar retas e segmentos de reta tangentes a uma circunferência;

Sólidos geométricos e propriedades

- Identificar: prismas (oblíquos e regulares), pirâmides, bases, faces laterais e vértices.
- Reconhecer a Relação de Euler;
- Relacionar o número de arestas e de vértices de um prisma (ou pirâmide) e da respetiva base;
- Identificar cilindros: bases, eixo, geratrizes e superfície lateral;
- Identificar cones; base, vértice, eixo, geratrizes e superfície lateral;
- Reconhecer poliedros convexos;
- Planificar sólidos;
- Resolver problemas envolvendo sólidos geométricos e respetivas planificações.

Medida

Área

- Saber e aplicar as fórmulas para: o perímetro do círculo, a área de polígonos regulares e a área do círculo;
- Resolver problemas envolvendo o cálculo de perímetros e áreas de polígonos e círculos.

Volume

- Saber e aplicar as fórmulas para: o volume do paralelepípedo retângulo, prisma reto e do cilindro reto;
- Resolver problemas envolvendo o cálculo de volumes de sólidos.

Isometrias do plano

- Reconhecer a reflexão central como isometria: invariância da amplitude de ângulo;
- Construir a mediatriz utilizando régua e compasso;
- Reconhecer a reflexão axial como isometria: invariância da amplitude de ângulo, eixos de simetria e a bissetriz de um ângulo como eixo de simetria;
- Reconhecer a rotação de sentido positivo ou negativo como isometria: invariância da amplitude de ângulo;
- Construir a imagem de um segmento de reta por uma isometria;
- Construir imagens de figuras planas por reflexões centrais e axiais e por rotações;
- Identificar simetrias de rotação e de reflexão;
- Resolver problemas envolvendo as propriedades das isometrias e figuras com simetrias de rotação e de reflexão axial.

Potências de expoente natural

- Calcular a potência de base racional não negativa;
- Aplicar as regras operatórias das potências de base racional não negativa e as prioridades das operações;
- Utilizar linguagem simbólica e linguagem natural em enunciados envolvendo potências.

Sequências e regularidades

- Determinar os termos de uma sequência definida por uma lei de formação recorrente ou por uma expressão geradora;
- Determinar expressões geradoras de sequências definidas por uma lei de formação recorrente;
- Resolver problemas envolvendo a determinação de uma lei de formação compatível com uma sequência parcialmente conhecida.

Proporcionalidade direta

- Identificar grandezas diretamente proporcionais e de constante de proporcionalidade direta;
- Reconhecer proporções; extremos, meios e termos de uma proporção; propriedades; regra de três simples;
- Identificar e calcular escalas;
- Resolver problemas envolvendo a noção de proporcionalidade direta entre grandezas mutuamente dependentes.

Representação e tratamento de dados

- Designar população e unidade estatística;
- Identificar variáveis quantitativas e qualitativas;
- Interpretar e construir gráficos circulares;
- Analisar conjuntos de dados a partir da média, moda e amplitude;
- Resolver problemas envolvendo dados representados de diferentes formas.

CIÊNCIAS NATURAIS

A avaliação traduz sempre a evolução global do aluno, mas terá como referência diferentes domínios.

CONHECIMENTOS /APTIDÕES <small>Aquisição/Aplicação de competências</small>	<ul style="list-style-type: none"> • Testes, testes intermédios, questões aula, trabalho na aula 	80%
	Instrumentos de Avaliação – Trabalhos escritos, Grelha de registo, Testes, Questões Aula.	
ATTITUDES E VALORES 20%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interesse e empenho <p>Assiduidade e pontualidade, material necessário à aula e organização do caderno diário</p>	5%
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comportamento / Participação na aula/ Cumprimento das tarefas propostas 	15%
	Instrumentos de Avaliação – Grelha de registo de observações	

Perfil do Aluno

Nível 1

- Revela grandes dificuldades na aquisição de conhecimentos
- Revela muito pouco empenho nas atividades propostas pelo professor.
- Não participa oralmente mesmo quando solicitado.
- Não tem presente na aula o material necessário para poder executar as tarefas propostas com muita frequência.
- Não tem o caderno diário organizado.
- Tem comportamento desajustado ao contexto da sala de aula.
- Não é assíduo.
- Apresenta de forma sistemática, percentagens inferiores a 20% nas avaliações escritas

Nível 2

- Revela algumas dificuldades na aquisição de conhecimentos
- Participa oralmente de forma irregular
- Revela pouco empenho nas atividades propostas pelo professor
- Mostra pouco cuidado na organização do caderno diário
- Manifesta comportamento por vezes desajustado do contexto da sala de aula

- Nem sempre tem presente o material para poder executar as tarefas propostas
- Apresenta de forma sistemática percentagens entre 20% e 49% nas avaliações escritas.

Nível 3

- Desenvolveu algumas competências da disciplina
- Revela algum empenho nas atividades propostas pelo professor
- Participa oralmente sempre que solicitado
- Tem presente o material necessário para poder executar as tarefas propostas
- Tem o caderno diário organizado
- Revela um comportamento satisfatório
- Apresenta de forma sistemática percentagens entre 50% e 69% nas avaliações escritas.

Nível 4

- Revela facilidade na aquisição de conhecimentos
- Revela empenho nas atividades propostas pelo professor
- Participa de forma voluntária na aula
- Tem presente o material necessário para poder executar as tarefas propostas
- Tem o caderno diário bem organizado e revela hábitos e método de trabalho
- Revela bom comportamento
- Apresenta de forma sistemática percentagens entre 70% e 90% nas avaliações escritas.

Nível 5

- Revela muita facilidade na aquisição de conhecimentos
- Aplica com facilidade os conhecimentos adquiridos a novas situações
- Revela muito empenho nas atividades propostas pelo professor
- Participa com qualidade e de forma voluntária na aula
- Apresenta o material necessário para poder executar as tarefas propostas
- Organiza com autonomia o seu trabalho
- Partilha saberes e responsabilidades
- Revela muito bom comportamento
- Apresenta de forma sistemática percentagens entre 90% e 100% nas avaliações escritas.

Perfil das aprendizagens específicas para o 5.º ano de escolaridade

Os objetivos gerais, completados por descritores mais precisos, que traduzem os desempenhos fundamentais que os alunos deverão evidenciar no final do 5.º ano de escolaridade, na disciplina de Ciências Naturais, são os seguintes, atendendo aos domínios:

A ÁGUA, O AR, AS ROCHAS E O SOLO – MATERIAIS TERRESTRES

A importância das rochas e do solo na manutenção da vida

1. Compreender a Terra como um planeta especial:

- 1.1. Distinguir ambientes terrestres de ambientes aquáticos.
- 1.2. Enumerar as subdivisões da Biosfera.
- 1.3. Relacionar os impactos da destruição de habitats com as ameaças à continuidade dos seres vivos e sugerir medidas que contribuam para promover a conservação da Natureza.

2. Compreender que o solo é um material terrestre de suporte de vida:

- 2.1. Apresentar a definição, funções, componentes e propriedades do solo, com base sempre que possível, em atividades práticas laboratoriais.
- 2.2. Relacionar a conservação do solo com a sustentabilidade da agricultura.

3. Compreender a importância das rochas e dos minerais:

- 3.1. Distinguir diferentes grupos de rochas, com base em algumas propriedades, utilizando chaves dicotómicas.
- 3.2. Referir aplicações das rochas e minerais em diversas atividades humanas, com base numa atividade prática.

A importância da água para os seres vivos

4. Compreender a importância da água para os seres vivos:

- 4.1. Representar a distribuição da água no planeta, com recurso ao ciclo hidrológico.
- 4.2. Identificar propriedades da água, com base em atividades práticas laboratoriais.
- 4.3. Descrever funções da água nos seres vivos.

5. Compreender a importância da qualidade da água para a atividade humana:

- 5.1. Classificar os tipos de água própria e propor medidas que visem garantir a sua sustentabilidade.
- 5.2. Classificar os tipos de água imprópria, fontes de poluição e de contaminação e respectivas consequências.

A importância do ar para os seres vivos

6. Compreender a importância da atmosfera para os seres vivos:

- 6.1. Referir as funções da atmosfera terrestre.
- 6.2. Identificar as propriedades do ar e de alguns dos seus constituintes, com base em atividades práticas.
- 6.3. Referir atividades que contribuem para a poluição do ar e medidas que contribuem para a sua preservação.

DIVERSIDADE DE SERES VIVOS E SUAS INTERAÇÕES COM O MEIO

Diversidade nos animais

7. Interpretar as características dos organismos em função dos ambientes onde vivem:

- 7.1. Descrever a importância do meio na vida dos animais.
- 7.2. Reconhecer diferentes formas corporais, tipos e funções de revestimentos.
- 7.3. Identificar os órgãos de locomoção dos animais, tendo em conta o meio onde vivem.

8. Compreender a diversidade de regimes alimentares dos animais tendo em conta o respetivo habitat:

- 8.1. Indicar animais de distintos regimes alimentares.
- 8.2. Descrever adaptações morfológicas das aves e dos mamíferos à procura e à captação de alimento.
- 8.3. Comparar comportamentos dos animais na obtenção de alimento com as suas características morfológicas.

9. Compreender a diversidade de processos reprodutivos dos animais:

- 9.1. Associar a reprodução dos seres vivos com a continuidade dos mesmos e categorizar os diferentes tipos.
- 9.2. Exemplificar rituais de acasalamento e nomear as células que intervêm na fecundação.
- 9.3. Distinguir animais ovíparos, de ovovivíparos e de vivíparos e animais que passem por metamorfoses completas durante o seu desenvolvimento.

10. Conhecer a influência dos fatores abióticos nas adaptações morfológicas e comportamentais dos animais:

- 10.1. Descrever a influência da água, da luz e da temperatura no comportamento dos animais e apresentar adaptações morfológicas e comportamentais dos animais à variação dos três fatores abióticos.

11. Compreender a importância da proteção da biodiversidade animal:

- 11.1. Indicar exemplos da biodiversidade animal existente na Terra.
- 11.2. Exemplificar ações do ser humano que afetam a biodiversidade animal e propor medidas que visem promover e proteger a biodiversidade animal.

Diversidade nas plantas

12. Conhecer a influência dos fatores abióticos nas adaptações morfológicas das plantas:

- 12.1. Descrever e testar a influência da água, da luz e da temperatura no desenvolvimento das plantas através do controlo de variáveis, em laboratório.
- 12.2. Associar a diversidade de adaptações das plantas aos fatores abióticos dos vários habitats do planeta.

13. Compreender a importância da proteção da diversidade vegetal:

- 13.1. Indicar exemplos de biodiversidade vegetal existente na Terra.
- 13.2. Exemplificar ações do ser humano que afetam a biodiversidade vegetal e propor medidas que visem promover e proteger a biodiversidade vegetal.

UNIDADE NA DIVERSIDADE DE SERES VIVOS

Célula – unidade básica de vida

14. Aplicar a microscopia na descoberta do mundo “invisível”:

- 14.1. Descrever o contributo dos cientistas para a evolução do microscópio ótico.
- 14.2. Identificar os constituintes do microscópio ótico composto e compreender as características da imagem observada.
- 14.3. Realizar observações diversas usando o microscópio ótico, de acordo com as regras de utilização.
- 14.4. Esquematizar as observações microscópicas realizadas, através de versões simplificadas de relatórios.

15. Compreender que a célula é a unidade básica da vida:

- 15.1. Distinguir diferentes tipos de células, relativamente à morfologia e ao tamanho, com base na observação microscópica de material biológico.
- 15.2. Identificar os principais constituintes da célula, com base na observação microscópica de material biológico.
- 15.3. Comparar células animais com células vegetais.
- 15.4. Apresentar dois exemplos de seres unicelulares e dois exemplos de seres pluricelulares.
- 15.5. Descrever os níveis de organização biológica.

Diversidade a partir da unidade – níveis de organização hierárquica

16. Compreender a importância da classificação dos seres vivos:

16.1. Apresentar uma definição de espécie.

16.2. Distinguir classificações práticas de classificações racionais dos seres vivos.

16.3. Indicar as principais categorias taxonómicas.

16.4. Identificar animais e plantas, até ao Filo, recorrendo a chaves dicotómicas simples.

Perfil das aprendizagens específicas para o 6.º ano de escolaridade

Os objetivos gerais, completados por descritores mais precisos, que traduzem os desempenhos fundamentais que os alunos deverão evidenciar no final do 6.º ano de escolaridade, na disciplina de Ciências Naturais, são os seguintes, atendendo aos domínios:

PROCESSOS VITAIS COMUNS AOS SERES VIVOS

Trocas nutricionais entre o organismo e o meio: nos animais

1. Compreender a importância de uma alimentação equilibrada e segura:

- 1.1. Apresentar um conceito de alimento e enunciar os tipos de nutrientes quanto à sua função.
- 1.2. Descrever as necessidades nutritivas ao longo da vida.
- 1.3. Exemplificar ementas equilibradas, com base na Pirâmide de Alimentação Mediterrânea.
- 1.4. Discutir, criticamente, ementas fornecidas e indicar alimentos de acordo com os riscos e os benefícios para a saúde humana.
- 1.5. Interpretar informação veiculada nos média, que pode condicionar os hábitos alimentares.
- 1.6. Explicar a informação contida em rótulos alimentares e indicar as vantagens e as desvantagens do uso de alguns aditivos para a saúde humana.
- 1.7. Reconhecer a importância da ciência e da tecnologia na evolução dos produtos alimentares e na sua conservação e explorar benefícios e riscos de novos alimentos.

2. Conhecer o processo digestivo do ser humano:

- 2.1. Legendar esquemas representativos da morfologia do sistema digestivo e das suas glândulas anexas.
- 2.2. Identificar os tipos de dentes, de acordo com a sua função.
- 2.3. Descrever as transformações dos alimentos, ocorridas na boca e nomear os produtos da digestão ao longo do tubo digestivo.
- 2.4. Reconhecer a importância dos movimentos do tubo digestivo e dos sucos na digestão.
- 2.5. Descrever os processos da absorção e da assimilação dos nutrientes e indicar o destino dos produtos da digestão não absorvidos.
- 2.6. Referir comportamentos que promovem o bom funcionamento do sistema digestivo.

3. Relacionar os sistemas digestivos das aves e dos ruminantes com o sistema digestivo dos omnívoros:

- 3.1. Identificar, legendar e comparar a tipologia dos órgãos digestivos das aves e dos ruminantes com a do ser humano, com base em atividades práticas.
- 3.2. Associar os regimes alimentares das aves granívoras, dos animais ruminantes e dos omnívoros às características do seu tubo digestivo.

4. Compreender a relação existente entre a respiração externa e a respiração celular:

- 4.1. Distinguir a respiração externa da respiração celular.
- 4.2. Comparar a composição do ar inspirado com a do ar expirado, com base em atividades práticas.
- 4.3. Indicar as trocas gasosas, ocorridas nas células.

5. Compreender a importância dos órgãos respiratórios dos animais nas trocas gasosas:

- 5.1. Identificar os órgãos respiratórios envolvidos na respiração branquial e na respiração pulmonar, através de atividades práticas e relacionar com o seu habitat.
- 5.2. Descrever a função dos órgãos respiratórios dos animais.

6. Compreender a estrutura e o funcionamento do sistema respiratório humano:

- 6.1. Legendar esquemas representativos da morfologia do sistema respiratório humano.
- 6.2. Descrever o mecanismo de ventilação, com recurso a atividades práticas.
- 6.3. Relacionar as características morfológicas dos alvéolos pulmonares com as trocas gasosas alveolares.
- 6.4. Caracterizar as trocas gasosas ocorridas ao nível dos alvéolos pulmonares e dos tecidos.
- 6.5. Indicar as principais causas das doenças respiratórias mais comuns, com destaque para a exposição ao fumo do tabaco e para a poluição do ar interior.
- 6.6. Reconhecer a importância das regras de higiene no equilíbrio do sistema respiratório.

7. Compreender a estrutura e o funcionamento do sistema cardiovascular humano:

- 7.1. Descrever aspetos morfológicos e anatómicos do coração de um mamífero, numa atividade prática.
- 7.2. Legendar esquemas representativos da morfologia e da anatomia do coração humano.
- 7.3. Relacionar a estrutura dos três tipos de vasos sanguíneos com a função que desempenham.
- 7.4. Indicar a estrutura do sangue e a função dos principais constituintes.
- 7.5. Comparar resultados de análises sanguíneas com os valores de referência.
- 7.6. Descrever a circulação sistémica e a circulação pulmonar.
- 7.7. Distinguir sangue venoso de sangue arterial.
- 7.8. Descrever as principais etapas do ciclo cardíaco.
- 7.9. Relacionar os estilos de vida com as doenças cardiovasculares e indicar cuidados que contribuem para o bom funcionamento do sistema cardiovascular.

8. Compreender a estrutura e o funcionamento do sistema urinário humano:

- 8.1. Descrever o papel da função excretora na regulação do organismo.
- 8.2. Legendar esquemas e descrever a função dos órgãos que constituem o sistema urinário.
- 8.3. Indicar os produtos de excreção da respiração celular.
- 8.4. Justificar a importância da circulação sanguínea na função excretora.
- 8.5. Descrever a formação, a constituição e o papel da urina e cuidados a ter com o sistema urinário.

9. Conhecer o papel da pele na função excretora humana:

- 9.1. Legendar esquemas representativos da morfologia da pele.
- 9.2. Descrever a formação, a constituição e o papel do suor.
- 9.3. Referir a função da pele na eliminação de excreções do corpo e indicar cuidados a ter com a pele.

Trocas nutricionais entre o organismo e o meio: nas plantas

10. Compreender a importância da fotossíntese na obtenção de alimento pelas plantas:

- 10.1. Enunciar uma definição de fotossíntese e indicar fatores que influenciam o processo fotossintético.
- 10.2. Referir a função dos cloroplastos.
- 10.3. Distinguir seiva bruta de seiva elaborada e descrever a sua circulação, com uma atividade prática.
- 10.4. Relacionar os produtos da fotossíntese com a respiração celular das plantas.

11. Compreender a importância das plantas como fonte de nutrientes, de matéria-prima e de renovação do ar atmosférico:

- 11.1. Indicar diferentes órgãos das plantas onde ocorre a acumulação de reservas alimentares.
- 11.2. Identificar alguns glícidos e lípidos em órgãos das plantas, através de atividades práticas.
- 11.3. Descrever diferentes utilizações das plantas na sociedade atual, com base em pesquisa orientada.
- 11.4. Referir a importância da transpiração para as plantas e indicar a função dos estomas.

- 11.5. Relacionar as trocas gasosas ocorridas nas plantas com a renovação do ar atmosférico.
11.6. Descrever o modo como a desflorestação e os incêndios alteram o Índice de Qualidade do Ar.
11.7. Indicar três medidas de proteção da floresta.

Transmissão de vida: reprodução no ser humano

12. Compreender a puberdade como uma fase do crescimento humano:

- 12.1. Distinguir, dando exemplos, caracteres sexuais primários de caracteres sexuais secundários.
12.2. Relacionar o amadurecimento dos órgãos sexuais com as manifestações anatômicas e fisiológicas que surgem durante a puberdade, nos rapazes e nas raparigas.

13. Conhecer os sistemas reprodutores humanos:

- 13.1. Legendar esquemas representativos da morfologia dos sistemas reprodutores feminino e masculino e descrever a função dos órgãos que os constituem.
13.2. Relacionar, esquematicamente, o ciclo menstrual com a existência de um período fértil.

14. Compreender o processo da reprodução humana

- 14.1. Caracterizar o processo da fecundação.
14.2. Distinguir fecundação de nidação.
14.3. Enumerar os principais anexos embrionários e as suas funções.
14.4. Reconhecer a importância dos cuidados de saúde na primeira infância.

Transmissão de vida: reprodução nas plantas

15. Compreender o mecanismo de reprodução das plantas com semente:

- 15.1. Descrever a função dos órgãos que constituem uma flor.
15.2. Enunciar a importância dos agentes de polinização e descrever o processo da fecundação.
15.3. Indicar a importância da dispersão das sementes para a distribuição espacial das plantas.
15.6. Enunciar as condições necessárias à germinação de uma semente, com atividades práticas.

AGRESSÕES DO MEIO E INTEGRIDADE DO ORGANISMO

Microrganismos

16. Compreender o papel dos microrganismos para o ser humano:

- 16.1. Relacionar a evolução do microscópio com a descoberta de novos microrganismos.
16.2. Indicar nomes de grupos de microrganismos e distinguir microrganismos patogênicos de microrganismo úteis ao ser humano, com a apresentação de exemplos.
16.3. Descrever a influência de alguns fatores do meio no desenvolvimento de microrganismos.

17. Compreender as agressões causadas por alguns agentes patogênicos:

- 17.1. Enunciar uma doença provocada por bactérias, por fungos, por protozoários e por vírus no ser humano.
17.2. Indicar mecanismos de barreira naturais do corpo humano à entrada de agentes patogênicos.
17.3. Referir o modo como atuam os mecanismos de defesa interna do organismo humano.
17.4. Indicar regras de higiene que contribuem para a prevenção de doenças infecciosas, explicar a importância das vacinas e discutir o uso adequado de antibióticos e de medicamentos de venda livre.

Higiene e problemas sociais

18. Compreender a influência da higiene e da poluição na saúde humana

18.1.Enumerar cuidados de higiene corporal e citar medidas de higiene mental e normas de higiene alimentar.

18.2. Indicar alguns exemplos de diferentes tipos de poluição do ar interior e exterior, da água e do solo.

18.3.Descrever as consequências da exposição a poluentes do ar interior e exterior, da água e do solo na saúde individual, nos seres vivos e no ambiente.

18.4.Enumerar medidas de controlo da poluição e de promoção de ambientes saudáveis.

CONHECIMENTOS /APTIDÕES (Aquisição/Aplicação de competências) -----**80%**

ATITUDES E VALORES ----- **20%**

A classificação de cada período é determinada aplicando os seguintes critérios:

	<i>Itens a avaliar</i>	<i>Instrumentos de avaliação</i>	<i>Ponderação</i>
CONHECIMENTOS /APTIDÕES Aquisição/Aplicação de competências 80%	Trabalhos escritos	- testes de avaliação (podendo incluir os testes intermédios) - questões de aula ou mini testes - trabalhos escritos individuais ou em grupo, outros trabalhos	75%
	Trabalho na aula	- Observação direta	5%
ATITUDES E VALORES 20%	Assiduidade e pontualidade	- Observação direta	5%
	Comportamento / cumprimento de regras	- Observação direta	10%
	Interesse e empenho	- Observação direta	5%

Para determinar a classificação final em cada período são utilizados todos os elementos de avaliação obtidos até ao primeiro, segundo e terceiro períodos, respetivamente.

No final do ano letivo, em qualquer dos anos o aluno deve ter as competências comportamentais que são transversais a todas as disciplinas e a todos os anos de escolaridade, nomeadamente:

- Ser educado;
- Cumprir as regras definidas no Regulamento Interno;
- Ser solidário, apoiar e ajudar os seus pares;
- Ser empenhado no estudo/atividades letivas;
- Estar atento;
- Ser autónomo;
- Ser organizado;
- Ser responsável;
- Saber comunicar.

O aluno deverá no final do **7º ano** saber, ao nível dos **conhecimentos matemáticos**:

Números e Operações	<ul style="list-style-type: none"> - reconhecer as diferentes formas de representar os números; - adicionar e subtrair números racionais; - multiplicar e dividir números racionais; 	- Resolver problemas
Geometria e Medida	<ul style="list-style-type: none"> - reconhecer elementos dos polígonos e as suas propriedades; - relacionar as medidas dos lados e dos ângulos num triângulo; - classificar quadriláteros; - calcular medidas de perímetros e áreas de quadriláteros; - identificar e construir figuras congruentes e semelhantes; - reconhecer propriedades das homotetias; - relacionar perímetros e áreas de figuras semelhantes; 	
Funções, Sequências e Sucessões	<ul style="list-style-type: none"> - definir funções e utilizar corretamente os termos <i>objeto, imagem, domínio, conjunto de chegada e variável</i>; - representar graficamente funções; - definir sequências e sucessões; 	
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> - estender a potenciação e conhecer as propriedades das operações; - simplificar e calcular o valor de expressões numéricas envolvendo as quatro operações aritméticas, a potenciação e a utilização de parêntesis; - operar com raízes quadradas e cúbicas racionais; - resolver e classificar equações do 1º grau; - classificar equações do 1º grau; 	
Organização e Tratamento de Dados	<ul style="list-style-type: none"> - calcular as medidas de localização, nomeadamente a mediana; - representar, tratar e analisar conjuntos de dados; 	

O aluno deverá no final do **8º ano** saber, ao nível dos **conhecimentos matemáticos**:

Números e Operações	<ul style="list-style-type: none">- relacionar números racionais e dízimas;- completar a reta numérica;- ordenar números reais.
Geometria e Medida	<ul style="list-style-type: none">- relacionar o teorema de Pitágoras com a semelhança de triângulos;- resolver problemas;- construir e reconhecer propriedades das translações do plano;- resolver problemas;
Funções, Sequências e Sucessões	<ul style="list-style-type: none">- identificar as equações das retas do plano;- resolver problemas.
Álgebra	<ul style="list-style-type: none">- estender o conceito de potência a expoentes inteiros;- reconhecer e operar com monómios;- reconhecer e operar com polinómios;- resolver problemas;- resolver equações do 2.º grau;- resolver problemas;- reconhecer e resolver equações literais em ordem a uma das incógnitas;- resolver sistemas de duas equações do 1.º grau a duas incógnitas;- resolver problemas.
Organização e Tratamento de Dados	<ul style="list-style-type: none">- representar, tratar e analisar conjuntos de dados;- resolver problemas.

O aluno deverá no final do **9º ano** saber, ao nível dos **conhecimentos matemáticos**:

<p>Números e Operações</p>	<ul style="list-style-type: none"> - reconhecer propriedades da relação de ordem em \mathbb{R}; - definir intervalos de números reais; - operar com valores aproximados de números reais.
<p>Geometria e Medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - caracterizar a geometria euclidiana através do axioma das paralelas; - identificar planos paralelos, retas paralelas e retas paralelas a planos no espaço euclidiano; - identificar planos perpendiculares e retas perpendiculares a planos no espaço euclidiano; - definir distâncias entre pontos e planos, retas e planos e entre planos paralelos; - comparar e calcular áreas e volumes de sólidos; - definir e utilizar razões trigonométricas de ângulos agudos; - aplicar a Fórmula Fundamental da Trigonometria; - identificar lugares geométricos; - conhecer propriedades de ângulos, cordas e arcos definidos numa circunferência; - resolver problemas.
<p>Funções, Sequências e Sucessões</p>	<ul style="list-style-type: none"> - relacionar grandezas inversamente proporcionais; - definir funções de proporcionalidade inversa; - interpretar graficamente soluções de equações do segundo grau; - resolver problemas.
<p>Álgebra</p>	<ul style="list-style-type: none"> - resolver inequações do 1.º grau - resolver equações do 2.º grau; - interpretar graficamente soluções de equações do segundo grau; - relacionar grandezas inversamente proporcionais; - resolver problemas.
<p>Organização e Tratamento de Dados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - organizar e representar dados em histogramas; - utilizar corretamente a linguagem da probabilidade; - desenvolver a compreensão da noção de probabilidade; - calcular a probabilidade de um acontecimento; - resolver problemas.

FÍSICA-QUÍMICA

DISCIPLINAS / ÁREAS CURRICULARES DOMÍNIOS/COMPONENTES DA AVALIAÇÃO	<p><u>1A-DOMÍNIO COGNITIVO (CONHECIMENTOS)</u></p> <p>Conhecer e utilizar simbologia específica da disciplina</p> <p>Conhecer os conceitos e as leis fundamentais da disciplina</p> <p>Construir / interpretar esquemas conceptuais</p> <p>Resolver exercícios numéricos, aplicando os conceitos e leis estudados</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos a novas situações</p> <p>Inferir a importância das Ciências no mundo que nos rodeia.</p> <p>Conhecer fenómenos físicos e químicos</p>	60%
	<p><u>1B-DOMÍNIO COGNITIVO (APTIDÕES E CAPACIDADES)</u></p> <p>Participação</p> <p>Expressão escrita e oral</p> <p>Elaborar / interpretar gráficos</p> <p>Utilizar métodos e técnicas básicas de laboratório</p> <p>Autonomia</p> <p>Espírito crítico</p> <p>Curiosidade científica</p> <p>Selecionar informação</p> <p>Sintetizar ideias</p> <p>Construir textos / materiais informáticos, com os conceitos adquiridos</p> <p>Elaborar trabalhos de grupo / projeto / pesquisa</p>	20%
	<p><u>2-DOMÍNIO DAS ATITUDES E VALORES</u></p> <p>Assiduidade / pontualidade</p> <p>Organização de materiais / Cumprimento de tarefas</p> <p>Realização de trabalhos de casa</p> <p>Comportamento:</p> <p style="padding-left: 40px;">Tolerância</p> <p style="padding-left: 40px;">Respeito</p> <p style="padding-left: 40px;">Cooperação</p>	20%

- O critério de classificação das fichas de avaliação é o seguinte: **0 a 49%** - não satisfaz (se a percentagem for inferior a 20% deverá acrescentar-se a informação “fraco”); **50 a 55%** - satisfaz pouco; **56 a 69%** - satisfaz; **70 a 89%** - satisfaz bem; **90 a 100%** - satisfaz muito bem.

NÍVEIS CLASSIFICATIVOS (PERFIS)	ATRIBUIÇÃO DE NÍVEL 1 (UM)
	<ul style="list-style-type: none"> - Recusa em participar nas tarefas propostas, quer dentro, quer fora da sala de aula - Falta sistemática de material indispensável - Classificação frequente de Não Satisfaz (Fraco) em testes escritos e em trabalhos propostos - Comportamento perturbador na sala de aula - Falta sistemática de pontualidade. - Falta de assiduidade sem justificação - Não cumprimento de regras básicas de segurança nas actividades laboratoriais. - Incumprimento sistemático do regras básicas de relacionamento interpessoal.
	ATRIBUIÇÃO DE NÍVEL 2 (DOIS)
	<ul style="list-style-type: none"> - Participação irregular nas tarefas propostas, quer dentro, quer fora da sala de aula - Falta frequente de material indispensável - Classificação frequente de Não Satisfaz em testes escritos e em trabalhos propostos - Comportamento desajustado na sala de aula - Falta frequente de pontualidade. - Falta de assiduidade sem justificação. - Não cumprimento de regras básicas de segurança nas actividades laboratoriais. - Incumprimento frequente das regras básicas de relacionamento interpessoal.
	ATRIBUIÇÃO DE NÍVEL 3 (TRÊS)
	<ul style="list-style-type: none"> - Participação regular nas tarefas propostas, quer dentro, quer fora da sala de aula - Participação oral oportuna. - Apresentação frequente do material indispensável - Classificação frequente de Satisfaz em testes escritos e em trabalhos propostos - Comportamento satisfatório na sala de aula - Preocupação em ser pontual e assíduo. - Cumprimento de regras básicas de segurança nas actividades laboratoriais e realização do trabalho experimental com algum empenho e correcção. - Cumprimento das regras básicas de relacionamento interpessoal.
ATRIBUIÇÃO DE NÍVEL 4 (QUATRO)	
<ul style="list-style-type: none"> - Participação nas tarefas propostas com empenho e entusiasmo, quer dentro, quer fora da sala de aula - Participação oral oportuna. - Apresentação regular do material indispensável - Manifestação de organização e evidência clara de métodos de trabalho e organização - Classificação frequente de Satisfaz Bem em testes escritos e em trabalhos propostos - Bom comportamento na sala de aula - Boa pontualidade e assiduidade. - Cumprimento de regras básicas de segurança nas actividades laboratoriais e realização do trabalho experimental com empenho, correcção e evidenciando autonomia. - Cumprimento das regras básicas de relacionamento interpessoal. 	
ATRIBUIÇÃO DE NÍVEL 5 (CINCO)	

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">- Participação nas tarefas propostas com empenho e entusiasmo, quer dentro, quer fora da sala de aula, evidenciando gosto pelo conhecimento científico.- Participação oral oportuna e frequente, evidenciando espírito crítico.- Apresentação regular do material indispensável- Manifestação de organização e evidência clara de métodos de trabalho e organização- Classificação frequente de Satisfaz Muito Bem em testes escritos e em trabalhos propostos- Bom comportamento na sala de aula evidenciando espírito de colaboração e interajuda.- Boa pontualidade e assiduidade.- Cumprimento de regras básicas de segurança nas actividades laboratoriais e realização do trabalho experimental com empenho e rigor e evidenciando autonomia e criatividade.- Cumprimento das regras básicas de relacionamento interpessoal. |
|--|

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS PARA O 7º ANO

DISCIPLINA DE FÍSICO-QUÍMICA

ESPAÇO

1. Conhecer e compreender a constituição do Universo, localizando a Terra, e reconhecer o papel da observação e dos instrumentos na nossa percepção do Universo.
2. Conhecer e compreender o sistema solar, aplicando os conhecimentos adquiridos.
3. Conhecer algumas distâncias no Universo e utilizar unidades de distância adequadas às várias escalas do Universo.
4. Conhecer e compreender os movimentos da Terra e da Lua.
5. Compreender as ações do Sol sobre a Terra e da Terra sobre a Lua e corpos perto da superfície terrestre, reconhecendo o papel da força gravítica.

MATERIAIS

1. Reconhecer a enorme variedade de materiais com diferentes propriedades e usos, assim como o papel da química na identificação e transformação desses materiais.
2. Compreender a classificação dos materiais em substâncias e misturas.
3. Caracterizar, qualitativa e quantitativamente, uma solução e preparar laboratorialmente, em segurança, soluções aquosas de uma dada concentração, em massa.
4. Reconhecer transformações físicas e químicas e concluir que as transformações de substâncias podem envolver absorção ou libertação de energia.
5. Reconhecer propriedades físicas e químicas das substâncias que as permitem distinguir e identificar.
6. Conhecer processos físicos de separação e aplicá-los na separação de componentes de misturas homogêneas e heterogêneas usando técnicas laboratoriais.

ENERGIA

1. Reconhecer que a energia está associada a sistemas, que se transfere conservando-se globalmente, que as fontes de energia são relevantes na sociedade e que há vários processos de transferência de energia.

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS PARA O 8º ANO

DISCIPLINA DE FÍSICO-QUÍMICA

REAÇÕES QUÍMICAS

1. Reconhecer a natureza corpuscular da matéria e a diversidade de materiais através das unidades estruturais das suas substâncias; compreender o significado da simbologia química e da conservação da massa nas reações químicas.
2. Conhecer diferentes tipos de reações químicas, representando-as por equações químicas.
3. Compreender que as reações químicas ocorrem a velocidades diferentes, que é possível modificar e controlar.

SOM

1. Conhecer e compreender a produção e a propagação do som.
2. Compreender fenómenos ondulatórios num meio material como a propagação de vibrações mecânicas nesse meio, conhecer grandezas físicas características de ondas e reconhecer o som como onda.
3. Conhecer os atributos do som, relacionando-os com as grandezas físicas que caracterizam as ondas, e utilizar detetores de som.
4. Compreender como o som é detetado pelo ser humano.
5. Compreender alguns fenómenos acústicos e suas aplicações e fundamentar medidas contra a poluição sonora.

LUZ

1. Compreender fenómenos do dia em dia em que intervém a luz (visível e não visível) e reconhecer que a luz é uma onda eletromagnética, caracterizando-a.
2. Compreender alguns fenómenos óticos e algumas das suas aplicações e recorrer a modelos da ótica geométrica para os representar.

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS PARA O 9º ANO

DISCIPLINA DE FÍSICO-QUÍMICA

MOVIMENTOS E FORÇAS

1. Compreender movimentos no dia a dia, descrevendo-os por meio de grandezas físicas.
2. Compreender a ação das forças, prever os seus efeitos usando as leis da dinâmica de Newton e aplicar essas leis na interpretação de movimentos e na segurança rodoviária.
3. Compreender que existem dois tipos fundamentais de energia, podendo um transformar-se no outro, e que a energia se pode transferir entre sistemas por ação de forças.
4. Compreender situações de flutuação ou afundamento de corpos em fluidos.

ELETRICIDADE

1. Compreender fenômenos elétricos do dia a dia, descrevendo-os por meio de grandezas físicas, e aplicar esse conhecimento na montagem de circuitos elétricos simples (de corrente contínua), medindo essas grandezas.
2. Conhecer e compreender os efeitos da corrente elétrica, relacionando-a com a energia, e aplicar esse conhecimento.

CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS

1. Reconhecer que o modelo atômico é uma representação dos átomos e compreender a sua relevância na descrição de moléculas e iões.
2. Compreender a organização da Tabela Periódica e a sua relação com a estrutura atômica e usar informação sobre alguns elementos para explicar certas propriedades físicas e químicas das respetivas substâncias elementares.
3. Compreender que a diversidade das substâncias resulta da combinação de átomos dos elementos químicos através de diferentes modelos de ligação: covalente, iónica e metálica.

CIÊNCIAS NATURAIS

A avaliação na disciplina de Ciências Naturais do 7.º, 8.º e 9.ºanos resulta da recolha de diferentes elementos de avaliação, com a aplicação dos seguintes percentagens:

Domínio Cognitivo – 80%

Domínio Socioafetivo – 20%

O domínio cognitivo corresponde aos conteúdos conceptuais (65%) e aos Conteúdos Procedimentais (15%).

O domínio socioafetivo corresponde aos conteúdos atitudinais (20%) distribuídos por: Comportamento (10%); Empenho (5%) e Responsabilidade (5%).

Os níveis atribuídos no final de cada período letivo resultam da aplicação das percentagens em cima discriminadas nos vários conteúdos (conceptuais, procedimentais e atitudinais), considerando todos os elementos de avaliação obtidos até ao primeiro, segundo e terceiro períodos, respetivamente.

O cálculo dos níveis atribuídos nos diferentes períodos deverá ser ter em conta os seguintes intervalos:

Nível 1 – 0 a 19%

Nível 2 – 20 a 49%

Nível 3 – 50 a 69%

Nível 4 – 70 a 89%

Nível 5 – 90 a 100%

PERFIL DE APRENDIZAGENS – 3º CEB

Ciências Naturais

7º Ano

- Compreender a importância dos fósseis para a reconstituição da história da Terra
- Compreender as grandes etapas da história da Terra
- Compreender os fundamentos da estrutura e da dinâmica da Terra
- Aplicar conceitos relativos à deformação das rochas
- Compreender a atividade vulcânica como uma manifestação da dinâmica interna da Terra
- Compreender a atividade sísmica como uma consequência da dinâmica interna da Terra
- Compreender a estrutura interna da Terra
- Compreender os minerais como unidades básicas das rochas
- Interpretar a formação de rochas magmáticas
- Analisar os conceitos e os processos relativos à formação das rochas sedimentares
- Compreender o metamorfismo como uma consequência da dinâmica interna da Terra.
- Conhecer o ciclo das rochas
- Compreender a diversidade das paisagens geológicas
- Compreender que as formações litológicas em Portugal devem ser exploradas de forma sustentada
- Compreender o contributo do conhecimento geológico para a sustentabilidade da vida na Terra

- Compreender as condições próprias da Terra que a tornam o único planeta com vida conhecida no Sistema Solar
- Compreender a Terra como um sistema capaz de gerar vida.
- Compreender a célula como unidade básica da biodiversidade existente na Terra
- Compreender os níveis de organização biológica dos ecossistemas.
- Analisar as dinâmicas de interação existentes entre os seres vivos e o ambiente.
- Explorar as dinâmicas de interação existentes entre os seres vivos.
- Compreender a importância dos fluxos de energia na dinâmica dos ecossistemas.
- Sintetizar o papel dos principais ciclos de matéria nos ecossistemas.
- Relacionar o equilíbrio dinâmico dos ecossistemas com a sustentabilidade do planeta Terra.
- Analisar a forma como a gestão dos ecossistemas pode contribuir para alcançar as metas de um desenvolvimento sustentável.
- Compreender a influência das catástrofes no equilíbrio dos ecossistemas.
- Sintetizar medidas de proteção dos ecossistemas.
- Compreender a classificação dos recursos naturais.
- Compreender o modo como são explorados e transformados os recursos naturais
- Relacionar o papel dos instrumentos de ordenamento e gestão do território com a proteção e a conservação da Natureza.
- Integrar conhecimentos de ordenamento e gestão do território.
- Relacionar a gestão de resíduos e da água com o desenvolvimento sustentável.
- Relacionar o desenvolvimento científico e tecnológico com a melhoria da qualidade de vida das populações humanas.

- Compreender a importância da saúde individual e comunitária na qualidade de vida da população
- Sintetizar as estratégias de promoção da saúde
- Conhecer os distintos níveis estruturais do corpo humano
- Compreender a importância de uma alimentação saudável no equilíbrio do organismo humano
- Compreender a importância do sistema digestivo para o equilíbrio do organismo humano
- Analisar a importância do sangue para o equilíbrio do organismo humano
- Sintetizar a importância do sistema cardiovascular no equilíbrio do organismo humano
- Analisar a importância do sistema linfático no equilíbrio do organismo humano
- Analisar a influência do ambiente e dos estilos de vida no sistema respiratório
- Aplicar medidas de suporte básico de vida
- Compreender a importância da função excretora na regulação do organismo humano
- Analisar o papel do sistema nervoso no equilíbrio do organismo humano
- Sintetizar o papel do sistema hormonal na regulação do organismo
- Compreender o funcionamento do sistema reprodutor humano
- Compreender a importância do conhecimento genético

Em qualquer nível e em cada período a classificação será obtida do seguinte modo:

1. Atitudes ----- 10%
2. Avaliação de Conhecimentos -----90%

➤ Para **Mat. A**, os 90% atribuídos à avaliação de conhecimentos serão subdivididos em:

1. Testes escritos ----- 70%
2. Outros instrumentos de avaliação -----20%

➤ Para **Mat. B** os 90% atribuídos à avaliação de conhecimentos serão subdivididos em:

- Testes escritos ----- 50%
- Outros instrumentos de avaliação -----40%

Tendo em conta estes pesos as classificações em cada Período serão assim obtidas:

C_i , $i = 1,2,3$; resulta da aplicação de 10% em atitudes e 90% em avaliação de conhecimentos de cada período;

P_i , $i = 1,2,3$; designa a classificação final de cada período.

- $P_1 = C_1$
- $P_2 = \frac{3,5 \times C_2 + 1,5 \times P_1}{5}$
- $P_3 = \frac{1,5 \times P_2 + C_3}{2,5}$

OBS 1: P_1 , P_2 e P_3 são notas arredondadas às unidades e C_1 , C_2 e C_3 são arredondadas às décimas.

OBS 2: A informação aos alunos da classificação dos testes será quantitativa e a dos restantes elementos de avaliação poderá ser qualitativa.

OBS 3: Em situações excepcionais que impossibilitem a aplicação, na íntegra, destes critérios o grupo reunirá, e definirá o critério a adotar nesse caso.

Os itens a ter em conta nas atitudes são preferencialmente:

- Relacionamento interpessoal
- Cumprimento de regras
- Empenho nas aprendizagens
- Autonomia no exercício das suas atividades
- Sentido de responsabilidade

Situações especiais na disciplina de Matemática

1. Situação em que o aluno não possui classificação na disciplina no 1º período:

- a fórmula a aplicar para atribuição da classificação no 2º período é a do 1º período uma vez que é o primeiro período de frequência do aluno.
- a fórmula a aplicar para atribuição da classificação no 3º período é a do 3º período uma vez que no segundo período já existe classificação.

2. Situação em que o aluno não possui classificação na disciplina no 2º período:

- a fórmula a aplicar para atribuição da classificação no 3º período é a do 3º período substituindo, na fórmula, P_2 por P_1 em que P_1 e P_2 designa as classificações finais do 1º e 2º período, respetivamente.

3. Nos elementos de avaliação com informação qualitativa a correspondência a realizar com a escala quantitativa será a que se segue:

0 - 4,4 Mau;

4,5 - 9,4 Mediocre;

9,5 – 12,4 Suficiente;

12,5 – 17,4 Bom;

17,5 – 20 Muito Bom

FÍSICA E QUÍMICA A/FÍSICA/QUÍMICA

A avaliação em cada disciplina resulta da recolha de diferentes elementos de avaliação, com a aplicação das seguintes percentagens:

Conteúdos Conceituais – 60%

Conteúdos Procedimentais – 30%

Conteúdos Atitudinais – 10%

As classificações, arredondadas às unidades, a atribuir no final de cada período letivo são o resultado dos seguintes procedimentos:

- a) Cálculo da média aritmética, arredondada às décimas, de todos os elementos de avaliação respeitantes aos conteúdos conceituais (testes teóricos e outros trabalhos) obtidos desde o início do ano letivo até ao final de cada período em causa;
- b) Cálculo da média aritmética, arredondada às décimas, de todos os elementos de avaliação respeitantes aos conteúdos procedimentais (atividades prático-laboratoriais), obtidos desde o início do ano letivo até ao final de cada período em causa;
- c) Cálculo da média aritmética, arredondada às décimas, de todos os elementos de avaliação respeitantes aos conteúdos atitudinais (atitudes e valores), obtidos desde o início do ano letivo até ao final de cada período em causa;
- d) Aplicação das percentagens de 60%, 30% e 10%, respetivamente, a cada uma destas componentes da avaliação, para obtenção da média ponderada.

Alunos sem Avaliação no 1º ou 2º períodos (por motivos não imputáveis à escola)

No caso dos alunos não terem avaliação num dos períodos letivos por motivo não imputável à escola ou não imputável ao aluno, são considerados, na avaliação final dos outros períodos, todos os elementos de avaliação obtidos nos vários conteúdos até ao período em avaliação.

Nas disciplinas de formação específica, do 10.º e 11.º anos de Biologia e Geologia e do 12.º ano de Biologia a avaliação resulta da recolha de diferentes elementos de avaliação, com a aplicação dos seguintes percentagens:

Conteúdos Conceptuais – 60%

Conteúdos Procedimentais – 30%

Conteúdos Atitudinais – 10%

O cálculo das classificações nos diferentes períodos deverá ser feito da seguinte forma:

1.º Período

$$P_1' = P_1$$

2.º Período

$$P_2' = P_2$$

3.º Período

$$P_3' = P_3$$

Sendo:

$P_1'/P_2'/P_3'$ – Classificações arredondadas às décimas, resultantes da aplicação das percentagens em cima discriminadas às médias aritméticas arredondadas às décimas nos vários conteúdos (conceptuais, procedimentais e atitudinais), considerando todos os elementos de avaliação obtidos até ao primeiro, segundo e terceiro períodos, respetivamente.

$P_1/P_2/P_3$ – Classificações arredondadas às unidades referentes às avaliações finais a atribuir nos primeiro, segundo e terceiro períodos, respetivamente.

No caso dos alunos não terem avaliação num dos períodos letivos por motivo não imputável à escola ou não imputável ao aluno, são considerados na avaliação final dos outros períodos, todos os elementos de avaliação obtidos nos vários conteúdos até ao período em avaliação.

AValiaÇÃO sumativa final (para cada módulo):

80%	40%	Média das questões-de-aula
	40%	Teste escrito (fim do módulo)
20%	20%	Competências cívicas: Relacionamento interpessoal Cumprimento das regras Empenho nas aprendizagens Autonomia no exercício das suas atividades Sentido de responsabilidade

NOTAS:

Questões-de-aula: trata-se de um conjunto de questões realizadas regularmente (3 ou 4 questões-de-aula por módulo), com a duração não inferior a 20 minutos, relacionadas com a matéria dada na própria aula ou em aulas anteriores.

Avaliação:

Se a nota do teste for inferior a sete o aluno, terá que se submeter à prova de recuperação.

Em qualquer prova de recuperação, o aluno não pode ter nota superior à nota inferior dos alunos que fizeram a avaliação normal.

Na segunda recuperação, não se incluem as questões aula, só a nota do teste contará valendo 80%.

FÍSICA E QUÍMICA

Conhecimentos	80%
Testes escritos	50%
Outros instrumentos de avaliação (questões de resposta oral/escrita, relatórios de atividades, outros trabalhos).....	30%
Atitudes e Valores	20 %

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E
HUMANAS

DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	PESO NA AVALIAÇÃO	FORMA DE RECOLHA DE INFORMAÇÕES
<p>A- AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS (SABER SABER)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adquirir conhecimentos relativos aos temas/conteúdos tratados. • Reconhecer acontecimentos que produziram alterações significativas na sociedade portuguesa. • Utilizar os conhecimentos em novas situações. <p>B- DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS (SABER FAZER)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e interpretar informações variadas. • Distinguir o essencial do acessório. • Adquirir progressivamente as noções de tempo e espaço. • Identificar características das diferentes sociedades do espaço português, utilizando noções de diferença/contraste, permanência/mudança, interação/causalidade. • Relacionar formas de organização do espaço português com fatores físicos e humanos. • Apresentar as suas ideias sobre acontecimentos históricos. • Exprimir-se, oralmente e por escrito, de forma clara, utilizando com precisão e correção o vocabulário específico da disciplina. • Identificar problemas, formular hipóteses explicativas e elaborar conclusões simples. 	80%	<p>Testes de avaliação</p> <p>Atividades realizadas nas aulas</p> <p>Registos efetuados no caderno diário</p> <p>Trabalhos de casa</p> <p>Pesquisas realizadas</p>
<p>C- ATITUDES E VALORES (SABER SER/SABER ESTAR)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ser assíduo. • Ser pontual. • Trazer o material necessário. • Concentrar-se nas tarefas propostas. • Realizar tarefas escolares (individuais/grupo), mantendo o caderno diário organizado. • Manifestar espírito crítico. • Participar ordeiramente nas aulas (saber falar e ouvir/respeitar os colegas/aceitar orientações do professor). • Colaborar nos trabalhos de grupo, partilhando saberes e responsabilidades. • Interessar-se pela preservação do património natural e cultural. 	20%	<p>Registos efetuados nas aulas</p> <p>Registo de faltas de presença ou de material</p> <p>Trabalhos de casa</p> <p>Pesquisas realizadas</p>

Perfil das aprendizagens para o 2º ciclo – História e Geografia de Portugal	Níveis
<p>O (a) aluno (a) não adquiriu conhecimentos elementares sobre os temas estudados.</p> <p>O (a) aluno(a) não realizou trabalhos propostos (individuais e de grupo).</p> <p>O(a) aluno (a) não trouxe material necessário para as aulas.</p> <p>O (a) aluno (a) não cumpriu regras de aula/perturbou frequentemente a concretização de atividades.</p> <p>O (a) aluno(a) não fez registos no caderno diário.</p> <p>O (a) aluno(a) não participou oralmente mesmo quando solicitada a sua intervenção.</p> <p>O (a) aluno(a) não foi assíduo nem pontual.</p>	1
<p>O(a) aluno(a) adquiriu muito poucos conhecimentos sobre os temas estudados.</p> <p>O(a) aluno(a) identificou poucas características das diferentes sociedades do espaço português.</p> <p>O(a) aluno(a) raramente realizou trabalhos propostos (individuais e de grupo).</p> <p>O(a) aluno(a) nem sempre trouxe o material necessário para as aulas/... realizou pouquíssimos trabalhos de casa.</p> <p>O(a) aluno(a) raramente cumpriu regras de sala de aula/ por vezes perturbou a concretização de atividades.</p> <p>O(a) aluno(a) fez alunos registos no caderno diário, mas nem sempre de modo organizado.</p> <p>O(a)aluno(a) não participou oralmente, apenas o fazendo de modo irregular, quando solicitado.</p> <p>O(a) aluno(a) nem sempre foi assíduo e/ou pontual.</p>	2
<p>O(a) aluno(a) adquiriu conhecimentos mínimos sobre temas estudados.</p> <p>O(a) aluno identificou características básicas das sociedades do espaço português estudadas.</p> <p>O (a) aluno(a) estabeleceu algumas relações entre passado e presente e entre tempo e espaço.</p> <p>O(a) aluno(a) realizou trabalhos propostos (individuais e de grupo).</p> <p>O(a) aluno(a) trouxe habitualmente o material necessário para as aulas/... realizou trabalhos de casa.</p> <p>O (a) aluno(a) cumpriu regras das aulas, esteve atento e apresentou dúvidas ao professor.</p> <p>O(a) aluno(a) fez registos no caderno diário e de forma organizada.</p> <p>O(a) aluno (a) utilizou adequadamente algum vocabulário específico da disciplina.</p> <p>O(a) aluno(a) foi habitualmente assíduo e/ou pontual.</p>	3
<p>O(a) aluno(a) adquiriu muitos conhecimentos sobre temas estudados.</p> <p>O(a) aluno (a)soube distinguir o essencial do acessório e usar as noções de tempo e espaço.</p> <p>O(a) aluno(a) participou frequentemente na concretização dos trabalhos propostos (individuais e de grupo)</p> <p>O(a) aluno(a) trouxe material necessário para as aulas/... realizou sempre trabalhos de casa.</p> <p>O(a) aluno(a) cumpriu as regras de sala de aula/ esteve sempre atento/ fez registos muito organizados no caderno diário.</p> <p>O(a) aluno(a) manifestou interesse pelas matérias e apresentou as suas dúvidas ao professor.</p> <p>O(a) aluno(a) manifestou interesse pela preservação do património natural e cultural.</p> <p>O(a) aluno(a) utilizou com alguma correcção o vocabulário específico da disciplina.</p>	4

O(a) aluno(a) foi sempre assíduo e pontual.	
<p>O(a) aluno(a) adquiriu a generalidade dos conhecimentos relativos aos temas estudados.</p> <p>O(a) aluno(a) participou ativamente na realização de todos os trabalhos propostos (individuais e de grupo).</p> <p>O(a) aluno(a) trouxe o material necessário para as aulas/... realizou com perfeição os trabalhos de casa.</p> <p>O(a) aluno(a) cumpriu as regras da sala de aula, respeitou as opiniões dos outros e esteve sempre atento.</p> <p>O(a) aluno(a) fez sempre os registos no caderno diário de forma muito organizada, por vezes criativa.</p> <p>O(a) aluno(a) detetou alguns contrastes e mudanças nas diferentes sociedades do espaço português.</p> <p>O(a) aluno (a) colocou hipóteses, formulou conclusões e demonstrou espírito crítico nas suas intervenções.</p> <p>O(a) aluno(a) manifestou muitíssimo interesse na preservação do património natural e cultural.</p> <p>O(a) aluno usou correctamente o vocabulário específico da disciplina.</p> <p>O(a) aluno(a) foi sempre assíduo e / ou pontual.</p>	5

Perfil das Aprendizagens

HGP

5º ANO

1. Selecionar e interpretar informações variadas.
2. Distinguir o essencial do acessório.
3. Adquirir progressivamente as noções de tempo e espaço.
4. Estabelecer as relações passado/presente.
5. Identificar características das diferentes sociedades do espaço português, utilizando noções de diferença/contraste, permanência/mudança, interação/causalidade.
6. Relacionar formas de organização do espaço português com fatores físicos e humanos.
7. Apresentar as suas ideias sobre acontecimentos históricos.
8. Exprimir-se, oralmente e por escrito, de forma clara, utilizando com precisão e correção o vocabulário específico da disciplina.
9. Identificar problemas, formular hipóteses explicativas e elaborar conclusões simples.

Perfil das Aprendizagens

HGP

6º ANO

1. Selecionar e interpretar informações variadas.
2. Distinguir o essencial do acessório.
3. Adquirir progressivamente as noções de tempo e espaço.
4. Estabelecer as relações passado/presente.
5. Identificar características das diferentes sociedades do espaço português, utilizando noções de diferença/contraste, permanência/mudança, interação/causalidade.
6. Relacionar formas de organização do espaço português com fatores físicos e humanos.
7. Apresentar as suas ideias sobre acontecimentos históricos.
8. Expressar-se, oralmente e por escrito, de forma clara, utilizando com precisão e correção o vocabulário específico da disciplina.
9. Identificar problemas, formular hipóteses explicativas e elaborar conclusões simples.

EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA

**A avaliação traduz sempre a evolução global do aluno, mas terá como referência diferentes domínios.*

1 – CONHECIMENTOS/APTIDÕES 50%	Aquisição e aplicação de conhecimentos.	20%
	Desenvolvimento das capacidades essenciais	28%
	Utilização correta da Língua Portuguesa, nos domínios da oralidade, da leitura e escrita.	2%
2 – ATITUDES E VALORES 50%	Assiduidade	3%
	Pontualidade	3%
	Cumprimento das regras básicas na sala de aula	8%
	Respeito por si próprio e pelos outros	4%
	Cooperação com os outros	4%
	Fraternidade para com os colegas	4%
	Trabalho autónomo	4%
	Participação na vida da comunidade e exercício de cidadania	4%
	Participação e empenho nas atividades propostas	4%
	Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.	4%
	Responsabilidade em trazer o material necessário.	4%
	Aquisição de hábitos de estudo e de trabalho	4%

- Dada à especificidade desta disciplina no que concerne à aquisição, reflexão, fundamentação e vivência concreta de atitudes e valores, a avaliação atribuída na avaliação será de 50% para cada um dos domínios.*

Perfil das aprendizagens – EMRC

DOMÍNIOS	METAS 2º CICLO
Religião e Experiência Religiosa	<p>A. Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa.</p> <p>B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.</p>
Cultura Cristã e Visão Cristã da Vida	<p>E. Identificar o núcleo central do Cristianismo e do catolicismo.</p> <p>F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas.</p> <p>G. Identificar os valores evangélicos</p> <p>I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade.</p> <p>J. Descobrir a simbólica cristã.</p> <p>K. Reconhecer exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso.</p> <p>L. Estabelecer um diálogo entre cultura e fé.</p>
Ética e Moral	<p>M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.</p> <p>N. Promover o bem comum e o cuidado do outro.</p> <p>O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e mundo.</p> <p>P. Identificar o fundamento religioso da moral cristã.</p> <p>Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana</p>

A avaliação traduz sempre a evolução global do aluno, mas terá como referência diferentes domínios.

História (3º Ciclo)/ ÁREAS CURRICULARES
DOMÍNIOS/COMPONENTES DA AVALIAÇÃO

<p>1 – CONHECIMENTOS/APTIDÕES</p> <p>Aquisição/Aplicação de competências</p> <p>Aptidões e capacidades – 25%</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecciona informação sobre temas em estudo. • Interpreta documentos (textos, imagens, gráficos, mapas, ...). • Formula hipóteses simples de interpretação de factos históricos. • Utiliza conceitos e generalizações. • Realiza trabalhos de pesquisa. • Aperfeiçoa a expressão verbal e escrita. • Elabora sínteses orais e escritas a partir da informação recolhida. • Familiariza-se nas novas tecnologias da informação. <p>Conhecimentos – 55%</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracteriza as principais fases da evolução histórica. • Localiza, no tempo e no espaço, eventos e processos. • Compreende as condições e motivações dos factos históricos. • Distingue, numa dada realidade, os aspectos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural, estabelecendo relações entre eles. • Relaciona a história nacional com a história universal, destacando a especificidade do caso português. • Estabelece relações entre o passado e o presente. • Compreende o carácter relativo dos valores culturais em diferentes tempos e espaços históricos. 	<p>80% (3º Ciclo)</p>
<p>2 – ATITUDES E VALORES</p> <p>Atitudes e valores – 20%</p> <ul style="list-style-type: none"> • É pontual e assíduo. • Traz os materiais necessários. • Está atento e faz registos no caderno de forma organizada. • Participa oralmente, de forma adequada/Respeito pelo outro. 	<p>20% (3º Ciclo)</p> <p>5% 5% 5% 5%</p>

- O critério de classificação das fichas de avaliação é o seguinte: **0 a 49%** - não satisfaz (se a percentagem for inferior a 20% deverá acrescentar-se a informação “fraco”); **50 a 55%** - satisfaz pouco; **56 a 69%** - satisfaz; **70 a 89%** - satisfaz bem; **90 a 100%** - satisfaz muito bem.
- Os critérios de avaliação, específicos de cada disciplina, estão disponíveis na página WEB e nos Serviços Administrativos do Agrupamento.

Perfil de aprendizagens – História – 7º ano

Perfil das aprendizagens específicas

O aluno deve conhecer e compreender

- a) O processo de hominização;
- b) As características da sociedade do Paleolítico;
- c) As vivências religiosas e as manifestações artísticas do Homem do Paleolítico;
- d) As sociedades produtoras e as recolectoras;
- e) Os cultos e a arte dos homens do neolítico;
- f) A formação das primeiras civilizações urbanas;
- g) As relações económicas e as estruturas sociais (de uma das civilizações dos Grandes Rios);
- h) A complexificação da organização política (de uma das civilizações dos Grandes Rios);
- i) A importância das vivências religiosas, culturais e artísticas (de uma das civilizações dos Grandes Rios);
- j) Os principais contributos das primeiras civilizações urbanas para o funcionamento das sociedades até aos nossos dias;
- k) O processo de formação e afirmação das cidades-estado gregas originárias (séculos VIII a IV a.C.);
- l) A organização social e económica do mundo grego;
- m) O elevado grau de desenvolvimento atingido no mundo grego pela cultura e pela arte;
- n) O processo de estruturação do mundo grego e de relacionamento do mesmo com outros espaços civilizacionais;
- o) O contributo da Grécia Antiga para a evolução posterior das sociedades humanas. O aluno deve ainda saber avaliar esse contributo;
- p) A formação do império romano e o processo de romanização;
- q) A organização social e económica da Roma imperial;
- r) A cultura e a arte romanas;
- s) A origem e a expansão do Cristianismo no seio das expressões religiosas do mundo romano;
- t) As marcas do mundo romano para as civilizações que lhe sucederam e para as sociedades atuais;
- u) O novo mapa político da Europa após a queda do Império Romano do Ocidente;
- v) O clima de insegurança e o predomínio de uma economia ruralizada na Alta Idade Média. O aluno deve ainda saber relacionar esse conhecimento com a organização da sociedade medieval;
- w) A vivência religiosa no Ocidente europeu entre os séculos VI e XII;
- x) As características fundamentais das expressões culturais e artísticas;
- y) A génese e a expansão do islamismo;
- z) A ocupação muçulmana e a resistência cristã na Península Ibérica;
- aa) As interações entre o mundo muçulmano e o mundo cristão;
- bb) A formação do reino de Portugal num contexto de Reconquista Cristã;

- cc) As transformações da economia europeia do século XII a XIV;
- dd) Algumas das características da organização do poder entre os séculos XII e XIV;
- ee) As expressões fundamentais da religião, cultura e artes do século XII ao século XIV;
- ff) As características do poder, da economia, da sociedade e da cultura de Portugal (séculos XII a XIV).

Outras competências que se consideram fundamentais

- 1- Explicitar a importância da História para a educação e para a cidadania;
- 2- Conhecer a importância dos documentos históricos para a criação do saber histórico;
- 3- Identificar a utilidade das cronologias;
- 4- Evidenciar um domínio do espaço e do tempo na abordagem aos temas estudados;
- 5- Desenvolver a capacidade de contextualizar em História;
- 6- Produzir um discurso coerente, correto e fundamentado, revelador de um domínio da língua portuguesa;
- 7- Utilizar linguagens e suportes diversos (nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas TIC) na transmissão e divulgação do conhecimento histórico.

- O Perfil de aprendizagens foi elaborado com base no Programa da Disciplina, nas Metas Curriculares de História e ainda no Documento de Apoio às Metas Curriculares de História (documentação oficial).

Perfil de aprendizagens - História - 8º ano

Perfil das aprendizagens específicas

O aluno deve conhecer e compreender

- a) As causas da crise do século XIV na Europa;
- b) Os levantamentos populares rurais, os conflitos sociais urbanos e os movimentos milenaristas;
- c) As especificidades da crise do século XIV em Portugal;
- d) O pioneirismo português no processo da expansão europeu;
- e) Os processos de expansão dos Impérios Peninsulares;
- f) As transformações decorrentes do comércio à escala mundial;
- g) Os séculos XV e XVI como período de ampliação dos níveis de multiculturalidade das sociedades;
- h) O processo de união dos impérios peninsulares e a Restauração da Independência portuguesas em 1640;
- i) O Renascimento;
- j) A Reforma Protestante;
- k) A reação da Igreja Católica à Reforma Protestante;
- l) A forma como Portugal foi marcado pelo Renascimento, pela Reforma Protestante e pela Contra-Reforma;
- m) O Antigo Regime europeu a nível político e social;
- n) A economia do Antigo Regime europeu;
- o) Os elementos fundamentais da arte e da cultura no Antigo Regime;
- p) A afirmação política e económica da Holanda e da Inglaterra (séculos XVII e XVIII);
- q) As diferentes etapas da evolução de Portugal nos planos político, social e económico (século XVII e primeira metade do século XVIII);
- r) As ideias fundamentais do Iluminismo;
- s) A realidade portuguesa na II metade do século XVIII;
- t) Os principais condicionalismos explicativos do arranque da Revolução Industrial em Inglaterra;
- u) As etapas do processo de industrialização europeu de meados do século XVIII e inícios do século XIX;
- v) As implicações ambientais da atividade das comunidades humanas e, em particular, das sociedades industrializadas;
- w) A Revolução Americana e a Revolução Francesa;
- x) A evolução do sistema político em Portugal (das Invasões Francesas até ao triunfo do Liberalismo);
- y) A consolidação dos processos de industrialização;
- z) Os principais aspetos da cultura do século XIX;
- aa) Os sucessos e os bloqueios do processo português de industrialização
- bb) A evolução demográfica e urbana do século XIX;
- cc) O processo de afirmação da burguesia e crescimento das classes médias;
- dd) A evolução do operariado.

Outras competências que se consideram fundamentais

- 1- Explicitar a importância da História para a educação e para a cidadania;
- 2- Conhecer a importância dos documentos históricos para a criação do saber histórico;
- 3- Identificar a utilidade das cronologias;
- 4- Evidenciar um domínio do espaço e do tempo na abordagem aos temas estudados;
- 5- Desenvolver a capacidade de contextualizar em História;
- 6- Produzir um discurso coerente, correto e fundamentado, revelador de um domínio da língua portuguesa;
- 7- Utilizar linguagens e suportes diversos (nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas TIC) na transmissão e divulgação do conhecimento histórico.

- O Perfil de aprendizagens foi elaborado com base no Programa da disciplina, nas Metas Curriculares de História e ainda no Documento de Apoio às Metas Curriculares de História (documentação oficial).

Perfil de aprendizagens - História - 9º ano

Perfil das aprendizagens específicas

O aluno deve conhecer e compreender

- a) O imperialismo do século XIX;
- b) As causas e o desenrolar da I Grande Guerra;
- c) As transformações geopolíticas da I Guerra;
- d) As transformações económicas do após guerra;
- e) A Revolução Soviética;
- f) As transformações socioculturais das primeiras décadas do século XX;
- g) A crise e a queda da Monarquia Constitucional;
- h) As realizações e as dificuldades da I República ;
- i) O derrube da I República e a sua substituição por um regime ditatorial;
- j) A Grande Depressão dos anos 30 e o seu impacto social;
- k) A emergência e a consolidação do(s) fascismo(s) nas décadas de 20 e 30;
- l) A emergência e consolidação do Estado Novo em Portugal;
- m) O regime totalitário estalinista implantado na URSS;
- n) As respostas dos regimes demoliberaes à “Crise de 1929” e à Grande Depressão da década de 30;
- o) A origem, o decorrer e o desfecho da II Guerra Mundial;
- p) As consequências demográficas, económicas e geopolíticas da II Grande Guerra;
- q) A nova “ordem mundial” do após guerra;
- r) Os efeitos da nova “ordem mundial” do após guerra em Portugal;
- s) Os movimentos de independência das colónias, do após guerra aos anos 70;
- t) As consequências da política do Estado Novo perante o processo de descolonização do após guerra;
- u) O dinamismo económico-social dos países capitalistas desenvolvidos e de desenvolvimento intermédio, do após guerra aos anos 70;
- v) As características das sociedades ocidentais desenvolvidas;
- w) A desagregação do Estado Novo;
- x) A Revolução democrática portuguesa;
- y) A evolução decorrida desde as “crises petrolíferas” até ao colapso do bloco soviético;
- z) A unidade e a diversidade do mundo comunista, os seus bloqueios e ruturas;
- aa) A emergência e os limites do unilateralismo americano;
- bb) Conhecer e compreender o actual processo de globalização;
- cc) Os efeitos da integração portuguesa nas Comunidades Europeias/União Europeia.

Outras competências que se consideram fundamentais

- 1- Explicitar a importância da História para a educação e para a cidadania;

- 2- Conhecer a importância dos documentos históricos para a criação do saber histórico;
- 3- Identificar a utilidade das cronologias;
- 4- Evidenciar um domínio do espaço e do tempo na abordagem aos temas estudados;
- 5- Desenvolver a capacidade de contextualizar em História;
- 6- Produzir um discurso coerente, correto e fundamentado, revelador de um domínio da língua portuguesa;
- 7- Utilizar linguagens e suportes diversos (nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas TIC) na transmissão e divulgação do conhecimento histórico.

- O Perfil de aprendizagens foi elaborado com base no Programa da disciplina, nas Metas Curriculares de História e ainda no Documento de Apoio às Metas Curriculares de História (documentação oficial).

GEOGRAFIA

Domínios de Avaliação	Básico
Aquisição de Conhecimentos e Desenvolvimento de Competências	80%
Atitudes e Valores	20%

Conhecimentos e Desenvolvimento de Competências	Atitudes e valores
Avaliação Diagnóstica	Responsabilidade
Avaliação Formativa	Atenção/Concentração
Avaliação Sumativa	Participação
	Autonomia

Tendo em atenção o carácter contínuo da avaliação, o professor terá em consideração todo o trabalho desenvolvido pelo aluno desde o início do ano letivo.

- ❖ A classificação final do 1º Período corresponderá à avaliação do mesmo.
- ❖ A classificação final do 2º Período resulta da média das avaliações do 1º e 2º período.
- ❖ A classificação final do 3º Período resulta da média das avaliações dos três períodos.

Ensino Básico

Nos testes de avaliação devem ser colocadas as percentagens e a respetiva menção qualitativa.

A avaliação sumativa de final de período exprime-se pela atribuição de um nível (1 a 5).

Perfil de Aprendizagens - Geografia 7º ano

1. Localizar Portugal e a Europa no Mundo, utilizando plantas e mapas de diferentes escalas.
2. Descrever a localização relativa do lugar onde vive, utilizando como referência a região onde se localiza, Portugal, a Europa e o Mundo.
3. Utilizar vocabulário geográfico em descrições orais e escritas de lugares, regiões e distribuições de fenómenos geográficos.
4. Ler e interpretar globos, mapas, plantas de várias escalas e representações diversas da superfície da Terra, utilizando a legenda, a escala e as coordenadas geográficas.
5. Formular e responder a questões geográficas.
6. Realizar pesquisas simples, apresentando-as em descrições escritas e /ou orais e/ou material audiovisual
7. Utilizar técnicas gráficas tratando a informação geográfica de forma simples, clara e adequada através de gráficos mapas e diagramas.
8. Manifestar interesse e curiosidade por situações e problemas, intervindo no sentido de a compreender, mobilizando e articulando saberes e conhecimentos adquiridos.
9. Usar a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento e comunicar de forma adequada

Perfil de Aprendizagens - Geografia 8º ano

1. Localizar Portugal e a Europa no Mundo, utilizando plantas e mapas de diferentes escalas.
2. Descrever a localização relativa do lugar onde vive, utilizando como referência a região onde se localiza, Portugal, a Europa e o Mundo.
3. Utilizar vocabulário geográfico em descrições orais e escritas de lugares, regiões e distribuições de fenómenos geográficos.
4. Ler e interpretar globos, mapas, plantas de várias escalas e representações diversas da superfície da Terra, utilizando a legenda, a escala e as coordenadas geográficas.
5. Formular e responder a questões geográficas.
6. Realizar pesquisas simples, apresentando-as em descrições escritas e /ou orais e/ou material audiovisual.
7. Utilizar técnicas gráficas e instrumentos adequados de pesquisa, tratando e registando a informação geográfica de forma clara e adequada em gráficos, mapas e diagramas.
8. Comparar e interpretar distribuições de fenómenos naturais e humanos, utilizando planisférios e mapas de diferentes escalas.
9. Manifestar interesse e curiosidade por situações e problemas, questionando a realidade e intervindo no sentido de a compreender, mobilizando e articulando saberes e conhecimentos adquiridos.
10. Discutir aspetos geográficos dos lugares/regiões/assuntos em estudo, recorrendo a programas de televisão, filmes, videograma, notícias da imprensa escrita, livros e enciclopédias.
11. Refletir sobre o meio ambiente, contribuindo para a sua proteção, para o equilíbrio ecológico e para a preservação do património, apontando possíveis soluções.
12. Usar a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento e comunicar de forma adequada.

Perfil de Aprendizagens - Geografia 9º ano

1. Localizar Portugal e a Europa no Mundo, utilizando plantas e mapas de diferentes escalas.
2. Descrever a localização relativa do lugar onde vive, utilizando como referência a região onde se localiza, Portugal, a Europa e o Mundo.
3. Utilizar vocabulário geográfico em descrições orais e escritas de lugares, regiões e distribuições de fenómenos geográficos.
4. Ler e interpretar globos, mapas, plantas de várias escalas e representações diversas da superfície da Terra, utilizando a legenda, a escala e as coordenadas geográficas.
5. Formular e responder a questões geográficas.
6. Realizar pesquisas documentais sobre a distribuição irregular dos fenómenos naturais e humanos a nível nacional, europeu e mundial, utilizando material audiovisual, internet, notícias da imprensa escrita, gráficos e quadros de dados estatísticos.
7. Selecionar e utilizar técnicas gráficas e instrumentos adequados de pesquisa, tratando e registando a informação geográfica de forma clara e adequada em gráficos, mapas e diagramas.
8. Comparar distribuições de fenómenos naturais e humanos, utilizando planisférios e mapas de diferentes escalas.
9. Discutir aspetos geográficos dos lugares/regiões/assuntos em estudo, recorrendo a programas de televisão, filmes, videograma, notícias da imprensa escrita, livros e enciclopédias.
10. Manifestar interesse e curiosidade por situações e problemas, questionando a realidade e intervindo no sentido de a compreender, mobilizando e articulando saberes e conhecimentos adquiridos.
11. Analisar, interpretar e problematizar as inter-relações entre fenómenos naturais e humanos evidenciadas em trabalhos realizados, formulando conclusões, refletindo sobre possíveis soluções, utilizando recursos, técnicas e conhecimentos geográficos, apresentando-os em descrições escritas e/ou orais simples e/ou material audiovisual.
12. Refletir criticamente sobre o meio ambiente, analisando casos concretos, contribuindo para a sua proteção, para o equilíbrio ecológico e para a preservação do património, sugerindo ações concretas e viáveis que melhorem a qualidade ambiental desses espaços.
13. Analisar casos concretos de gestão do território que mostrem a importância da preservação e conservação do ambiente como forma de assegurar o desenvolvimento sustentável.
14. Usar a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento e comunicar de forma adequada.

EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA

A avaliação traduz sempre a evolução global do aluno, mas terá como referência diferentes domínios.

1 - CONHECIMENTOS/APTIDÕES 50%	Aquisição e aplicação de conhecimentos.	20%
	Desenvolvimento das capacidades essenciais	28%
	Utilização correta da Língua Portuguesa, nos domínios da oralidade, da leitura e escrita.	2%
2 - ATITUDES E VALORES 50%	Assiduidade	3%
	Pontualidade	3%
	Cumprimento das regras básicas na sala de aula	8%
	Respeito por si próprio e pelos outros	4%
	Cooperação com os outros	4%
	Fraternidade para com os colegas	4%
	Trabalho autónomo	4%
	Participação na vida da comunidade e exercício de cidadania	4%
	Participação e empenho nas atividades propostas	4%
	Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.	4%
	Responsabilidade em trazer o material necessário.	4%
	Aquisição de hábitos de estudo e de trabalho	4%

- Dada à especificidade desta disciplina no que concerne à aquisição, reflexão, fundamentação e vivência concreta de atitudes e valores, a avaliação atribuída na avaliação será de 50% para cada um dos domínios.

Perfil das aprendizagens – EMRC

DOMÍNIOS	METAS 3º CICLO
Religião e Experiência Religiosa	<p>A. Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa.</p> <p>B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.</p> <p>C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas.</p> <p>D. Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.</p>
Cultura Cristã e Visão Cristã da Vida	<p>E. Identificar o núcleo central do Cristianismo e do catolicismo.</p> <p>F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas.</p> <p>G. Identificar os valores evangélicos.</p> <p>H. Articular uma perspetiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica.</p> <p>I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade.</p> <p>J. Descobrir a simbólica cristã.</p> <p>K. Reconhecer exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso.</p> <p>L. Estabelecer um diálogo entre cultura e fé.</p>
Ética e Moral	<p>M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.</p> <p>N. Promover o bem comum e o cuidado do outro.</p> <p>O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e mundo.</p> <p>P. Identificar o fundamento religioso da moral cristã.</p> <p>Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana</p>

COMPETÊNCIAS		CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA
<p align="center">Componente</p> <p align="center">respeitante à avaliação de competências/conhecimentos</p>	Escrita 80%	Testes, sínteses escritas, trabalhos individuais, trabalho de grupo.
	Oralidade 10%	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza de forma adequada a linguagem específica da disciplina e comunica com correcção linguística. • Apresenta de forma adequada à turma os seus trabalhos. • Participa voluntariamente ou quando solicitado. • Intervém positivamente e com sentido de oportunidade. • Reflete sobre os conteúdos adquiridos e transmite criticamente a sua opinião.
<p align="center">Componente</p> <p align="center">respeitante à avaliação de atitudes e comportamentos</p>	10%	<ul style="list-style-type: none"> • Revela sentido de responsabilidade. • Manifesta interesse pela disciplina. • Respeita as regras de sala de aula e aceita as decisões do grupo/ professor. • Colabora adequada e corretamente nas actividades de sala de aula. • Participa adequadamente e apresenta sugestões para a solução dos problemas.

Sem prejuízo de se atender à progressão dos alunos, as propostas de classificação a atribuir no final de cada um dos períodos devem respeitar o seguinte:

$$C1 = A1$$

$$C2 = \frac{A1+A2}{2}$$

2

$$C3 = \frac{A1+A2+A3}{3}$$

3

Nota: C1, C2 e C3 – classificação final (arredondada às unidades) dos 1.º, 2.º e 3.º períodos.

A1, A2 e A3 - avaliação do desempenho (arredondada às décimas) relativa aos 1.º, 2.º e 3.º períodos.

GEOGRAFIA

Domínios de Avaliação	Secundário
Aquisição de Conhecimentos e Desenvolvimento de Competências	90%
Atitudes e Valores	10%

Conhecimentos e Desenvolvimento de Competências	Atitudes e valores
Avaliação Diagnóstica	Responsabilidade
Avaliação Formativa	Atenção/Concentração
Avaliação Sumativa	Participação
	Autonomia

Tendo em atenção o carácter contínuo da avaliação, o professor terá em consideração todo o trabalho desenvolvido pelo aluno desde o início do ano letivo.

- ❖ A classificação final do 1º Período corresponderá à avaliação do mesmo.
- ❖ A classificação final do 2º Período resulta da média das avaliações do 1º e 2º período.
- ❖ A classificação final do 3º Período resulta da média das avaliações dos três períodos.

Nos testes de avaliação deve ser colocada a avaliação quantitativa arredondada às décimas. A avaliação sumativa de final de período exprime-se pela atribuição de um valor (0-20).

FILOSOFIA 10º e 11º ANOS / PSICOLOGIA B - 12º ANO / SOCIOLOGIA - 12º ANO

INSTRUMENTOS	1º Período	2º Período	3º Período
A – Testes	80%	80%	80%
B - Outros elementos: Relatórios de aulas / Fichas / Trabalhos de grupo / Trabalhos individuais / Fichas de leitura / etc.	10%	10%	10%
C – Atitudes e comportamentos	10%	10%	10%

Notas:

1 - Os instrumentos referidos em “B” não têm necessariamente de ser usados sempre e na totalidade por todos os docentes. Se não for usado nenhum elemento, a percentagem (10%) passará a estar incluída no instrumento “A”.

2 - Sempre que se verifique a realização de um trabalho de extensão razoável e este for objeto de apresentação e discussão nas aulas, poderá substituir o teste.

IMPORTANTE: O cálculo das classificações nos diferentes períodos deverá ser feito sempre com todas as classificações parciais obtidas, desde o início do ano letivo, dos diferentes itens avaliados.

DOMÍNIO DAS ATITUDES E COMPORTAMENTOS (Instrumento C)

Níveis, parâmetros e escala

Níveis	Grandes parâmetros dos níveis de avaliação (ver descritores)	Sinais de registo	Escala
A	Empenhou-se & não perturbou.	+ +	16 - 20
B	Empenhou-se & perturbou.	+ -	10 - 15
C	Não se empenhou & não perturbou.	- +	
D	Não se empenhou & perturbou.	- -	0 - 9

Justificação

Todo o discurso deontológico, relativo a normas e valores, assume duas grandes valências imperativas, a saber, os mandatos e as proibições; os primeiros são positivos, os segundos são negativos. Também a relação pedagógica pode ser assim perspectivada. O primeiro grande imperativo manda empenhar-se, ou seja, dar cumprimento ao dever pessoal da formação; o segundo manda não impedir o normal funcionamento das aulas para que todos possam cumprir o seu dever. Foi a partir destes grandes parâmetros, assumidos pelo CP da ESDS e adotados para apreciação do aproveitamento e do comportamento dos alunos no final dos períodos letivos que concebemos este dispositivo e explicitámos os descritores que se seguem. Adotou-se o princípio da economia e o princípio da globalidade em detrimento de grelhas analíticas complexas que correm o risco de esquartejar o que é uno, sem deixar de ser complexo, nas condutas humanas.

Descritores

Descritores de empenho. Incluem-se neste parâmetro ações evidentes de estudo, no que seja observável, realização de tarefas individuais (exercícios em aula, TPC, ...) e/ou trabalho em grupo; bem assim como atenção dirigida e focalizada nas demais ações de ensino e de aprendizagem.

Descritores de perturbação. Incluem-se neste parâmetro ações evidentes de conversa sobre assuntos que não vêm ao caso, intervenções ou interações verbais intempestivas ou de má formação, faltas de pontualidade, bem assim como outras ações que prejudicam o normal funcionamento das aulas.

ECONOMIA A - 10º E 11º ANOS; ECONOMIA C – 12º ANO

Atitudes e valores - 10%	Interesse, comportamento, relações com os outros, empenho, responsabilidade, pontualidade/assiduidade
Conhecimentos – 90%	- Testes – 80% - Trabalhos de casa, trabalhos e atividades na aula, intervenção na aula, pequenos trabalhos de grupo – 10%
Classificação final	2º Período – Classificação final do período (arredondada às unidades): Média da classificação obtida no 1º período com a classificação obtida no 2º período, cada uma delas arredondada às décimas; 3º Período – Classificação final do período (arredondada às unidades): Média da classificação obtida no 1º período, com a classificação obtida no 2º período e com a classificação obtida no 3º período, cada uma delas arredondada às décimas.

Alunos sem Avaliação no 1º ou 2º períodos (por motivos não imputáveis à escola)

A classificação a atribuir aos alunos que, por motivos não imputáveis à escola, não sejam avaliados num dos períodos letivos será a seguinte:

- Se essa ausência de avaliação se verificar no terceiro período, ao aluno será atribuída, como classificação interna final, a classificação obtida no segundo período;
- Se o aluno não tiver sido avaliado no primeiro ou no segundo período, a classificação interna final (arredondada às unidades) a atribuir será a que resultar da média das classificações, arredondadas às décimas, que o aluno obteve nos dois períodos em que foi sujeito a avaliação.

EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA

CONHECIMENTOS/APTI DÕES 50%	Aquisição e aplicação de conhecimentos.	20%
	Desenvolvimento das capacidades essenciais	30%
2 – ATIQUES E VALORES 50%	Assiduidade	4%
	Pontualidade	4%
	Cumprimento das regras básicas na sala de aula	5%
	Respeito por si próprio e pelos outros	6%
	Cooperação com os outros	7%
	Fraternidade para com os colegas	4%
	Trabalho autónomo	4%
	Participação na vida da comunidade e exercício de cidadania	6%
	Participação e empenho nas atividades propostas	7%
	Responsabilidade em trazer o material necessário.	3%

- *Dada à especificidade desta disciplina no que concerne à aquisição, reflexão, fundamentação e vivência concreta de atitudes e valores, a avaliação atribuída na avaliação será de 50% para cada um dos domínios.*

Perfil das aprendizagens – EMRC

DOMÍNIOS	SECUNDÁRIO
Religião e Experiência Religiosa	<p>A. Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa.</p> <p>B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.</p> <p>C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas.</p> <p>D. Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.</p>
Cultura Cristã e Visão Cristã da Vida	<p>E. Identificar o núcleo central do Cristianismo e do catolicismo.</p> <p>F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas.</p> <p>G. Identificar os valores evangélicos.</p> <p>H. Articular uma perspetiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica.</p> <p>I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade.</p> <p>J. Descobrir a simbólica cristã.</p> <p>K. Reconhecer exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso.</p> <p>L. Estabelecer um diálogo entre cultura e fé.</p>
Ética e Moral	<p>M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.</p> <p>N. Promover o bem comum e o cuidado do outro.</p> <p>O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e mundo.</p> <p>P. Identificar o fundamento religioso da moral cristã.</p> <p>Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana</p>

CONTABILIDADE GERAL E ANALÍTICA...

As disciplinas de Contabilidade Geral e Analítica, Cálculo Financeiro e Estatística Aplicada e Organização e Gestão Empresarial do Curso Profissional Técnico de Contabilidade, as disciplinas de Gestão, Contabilidade e Fiscalidade e Cálculo Financeiro e Estatística Aplicada do Curso Profissional Técnico de Gestão e as disciplinas de Administração, Contabilidade e Legislação e de Informação Turística e Marketing do Curso Profissional Técnico de Recepção têm as seguintes ponderações (módulo a módulo):

Conhecimentos	Aptidões e Atitudes
80 %	20%

A avaliação de conhecimentos será feita com testes, trabalhos e outros, em número e tipo a definir por cada professor de acordo com a turma específica e respetiva matéria, e terão todos a mesma ponderação.

A classificação a atribuir em cada módulo será sempre calculada com a média aritmética de todas as classificações parciais obtidas, nos diferentes itens avaliados.

ECONOMIA E DIREITO DAS ORGANIZAÇÕES

As disciplinas de Economia e Direito das Organizações têm as seguintes ponderações:

Conhecimentos	
- Testes e/ou trabalhos que os substituam	70%
- Trabalhos de casa, trabalhos e atividades na aula, intervenção na aula, pequenos trabalhos de grupo	10%
Aptidões e Atitudes	20%

Quando as orientações metodológicas/conteúdos dos módulos a avaliar impuserem tipos específicos de avaliação, a parcela de conhecimentos será de 80%.

Aptidões e Atitudes

Parâmetros de avaliação	Cotação (0 a 20 valores)
Relacionamento interpessoal (professor e alunos)	
Cumprimento de regras	
Empenho nas aprendizagens	
Autonomia no exercício das suas atividades	
Sentido de responsabilidade	
Média em APTIDÕES E ATITUDES	

NOTA: A média, arredondada às décimas, terá a ponderação de 20% na avaliação de cada módulo.

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

Competências Organizacionais e Relacionais (20%)		2º Ano	3º Ano	Interveniente
Integração na entidade de acolhimento	5%	x	x	ME
Assiduidade/pontualidade/responsabilidade	5%	x	x	ME
Relações humanas	5%	x	x	ME
Capacidade de organização	5%	x	x	ME
Competências Técnicas (60%)		x	x	
Execução de tarefas	10%	x	x	ME
Autonomia	10%	x	x	ME
Aplicação de conhecimentos	10%	x	x	ME
Aquisição de conhecimentos	10%	x	x	ME
Flexibilidade de adaptação a novas tarefas	10%	x	x	ME
Qualidade do trabalho realizado	10%	x	x	ME
Intermédia (≅ 80%)		M1		
Relatório (20%)				
Qualidade do relatório	10%	-	x	POFCT
Apresentação do relatório	10%	-	x	POFCT
Total	100%	M2	M3 FCT	

Notas:

- ME: Monitor na Entidade de Acolhimento;
- POFCT: Professor Orientador da Formação em Contexto de Trabalho.
- A todos os elementos de avaliação é atribuída uma classificação de 0 a 20 valores;
- O relatório final da Formação em Contexto de Trabalho só é elaborado e avaliado no final do 3º ano e incide sobre o trabalho realizado nos dois anos de FCT.
- **M1** = Média intermédia ponderada do 2º ano, arredondada às décimas;
- **M2** = $M1:0,8$ = Média ponderada do 2º ano, reconvertida para escala total, arredondada às unidades;

- **M3** = Média ponderada do 3º ano, arredondada às unidades;
- **FCT** = $M2 \times 1/3 + M3 \times 2/3$ = Classificação final da Formação em Contexto de Trabalho arredondada às unidades.

Ajustamento da classificação de FCT do 2º ano

Aos alunos que se encontram no 3º ano de formação e já realizaram 200 horas de FCT devem ser aplicados os critérios definidos para 2016/2017.

M2 = $M1:0,8$ = Média ponderada do 2º ano, reconvertida para escala total, arredondada às unidades;

Efetivamente a alteração proposta, na classificação M2 do 2º ano, é uma mera reconversão de escala que não os prejudica nem beneficia.

PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL (PAP)

QUANDO ELABORADA E DISCUTIDA NO PRÓPRIO ANO LETIVO

1	Preparação do Produto	Trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo	20%
2	Produto e relatório final	Qualidade do produto	20%
		Redação do relatório	20%
3	Apresentação oral e defesa	Objetividade e desenvoltura na exposição oral	20%
		Domínio do produto por parte do aluno	20%
Total			100%

QUANDO ELABORADA E DISCUTIDA EM ANO LETIVO SEGUINTE

2	Produto e relatório final	Qualidade do produto	40%
		Redação do relatório	20%
3	Apresentação oral e defesa	Objetividade e desenvoltura na exposição oral	20%
		Domínio do produto por parte do aluno	20%
Total			100%

Notas:

1 – O professor orientador da PAP atribui a sua avaliação, entre 0 e 20 valores, ao critério 1, quando se aplica.

2 - Cada um dos elementos do júri atribui a sua avaliação, entre 0 e 20 valores, para cada um dos critérios 2 e 3, seguindo estes procedimentos:

2.1 - O produto e respetivo relatório final são analisados e avaliados antes da sua apresentação pública.

2.2 - A qualidade da apresentação oral é verificada durante a defesa da PAP perante o júri.

2.3 - O domínio do produto por parte do aluno é também analisado durante a defesa da PAP, podendo os elementos do júri, de per si, colocar questões ao aluno.

2.4 - Na reunião de avaliação têm de estar, pelo menos, 4 elementos do júri segundo a definição legal (Portaria nº 74-A/2013).

3 - A nota final da PAP, arredondada às unidades, é a média ponderada das classificações atribuídas, por todos os elementos do júri, para cada um dos critérios.

4 - No final de cada sessão, o júri reúne para ratificar as avaliações compiladas e tomar uma decisão final sobre a nota a atribuir a cada aluno, devendo dessa reunião ser lavrada ata, a qual é, depois de assinada por todos os elementos do júri, remetida ao órgão de direção da escola.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES

EDUCAÇÃO FÍSICA

ÁREA CURRICULAR – ED. FÍSICA DOMÍNIO DA AVALIAÇÃO	1-MOTOR Avalia o desempenho nas diversas atividades físicas desportivas dos programas do 2º e 3º ciclos.	65%
	2- SOCIO-AFETIVO Avalia o respeito pelas capacidades e dificuldades dos outros, cumprimento de regras de relacionamento com colegas, adversários e professores, assiduidade, pontualidade e cumprimento das regras de segurança e higiene.	20%
	3- COGNITIVO Avalia os aspetos relacionados com o conhecimento de regras, terminologia das diversas atividades e normas de utilização de materiais e instalações	15%

PERFIL DO ALUNO PARA CADA NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO

NÍVEL 1

- *Apresenta grandes dificuldades na execução das habilidades gímnicas e das técnicas desportivas;*
- *Não conhece as regras nem a terminologia própria de cada atividade;*
- *Tem grandes dificuldades na resolução das situações práticas que se lhe deparam, quer individual quer colectivamente;*
- *Tem muitas dificuldades em integrar-se num grupo/equipa;*
- *Não cumpre as normas de organização das atividades;*
- *Não cumpre as normas de higiene e segurança;*
- *Não se interessa pelas atividades.*

NÍVEL 2

- *Apresenta algumas dificuldades na execução das habilidades gímnicas e das técnicas desportivas;*
- *Conhece apenas algumas regras e alguma terminologia própria de cada atividade, que não aplica correctamente;*
- *Tem dificuldades em resolver com eficácia as situações práticas que se lhe deparam, quer individual quer colectivamente;*
- *Tem dificuldade em integrar-se num grupo/equipa;*
- *Com frequência, não cumpre as normas de organização das atividades;*
- *Com frequência, não cumpre as normas de higiene e segurança;*
- *Só se interessa por algumas atividades.*

NÍVEL 3

- *Executa, ainda que com alguma incorreção, a generalidade das habilidades gímnicas e das técnicas desportivas;*
- *Conhece e aplica razoavelmente as regras e a terminologia das diferentes atividades;*
- *Resolve com eficácia, grande parte das situações práticas que lhe surgem, quer individual quer coletivamente;*
- *Integra-se satisfatoriamente num grupo/equipa;*
- *Cumprer a generalidade das normas de organização das atividades;*
- *Cumprer regularmente as regras de higiene e segurança;*
- *Interessa-se pela generalidade das atividades.*

NÍVEL 4

- *Executa com correção as habilidades gímnicas e as técnicas desportivas;*
- *Conhece e aplica as regras e a terminologia das diferentes atividades;*
- *Resolve com eficiência as situações práticas que lhe surgem, quer individual quer coletivamente;*
- *Integra-se num grupo/equipa e colabora ativamente na procura das melhores soluções;*
- *Cumprer as normas de organização das atividades;*
- *Cumprer as normas de higiene e segurança;*
- *Interessa-se por todas as atividades.*

NÍVEL 5

- *Executa corretamente as habilidades gímnicas e as técnicas desportivas;*
- *Conhece e aplica corretamente as regras e a terminologia das diferentes atividades;*
- *Resolve eficazmente as situações práticas que lhe surgem, quer individual quer coletivamente;*
- *É um elemento preponderante na organização do seu grupo/equipa;*
- *Cumprir todas as normas de organização das atividades;*
- *Cumprir sempre as normas de higiene e segurança;*
- *É muito interessado e responsável em todas as atividades.*

AVALIAÇÃO ESPECIAL PARA ALUNOS COM ATESTADO MÉDICO

A avaliação dos alunos dispensados da componente motora das aulas de Educação Física devidamente justificada de acordo com os meios legais, por períodos prolongados de tempo ou durante todo o ano letivo, assenta em duas áreas: A – SOCIO-AFETIVO e B- COGNITIVO

A – SOCIO-AFETIVO

SOCIO-AFETIVO	É assíduo e pontual e cumpre as normas e regulamentos da escola	25 %
	Relaciona-se com cordialidade e respeito pelos seus colegas, cooperando ativamente na preparação e organização das atividades de aula, revelando responsabilidade.	25 %

B- COGNITIVO

Conhece e interpreta corretamente os conteúdos teóricos abordados em aula, procurando ampliá-los e consolidá-los.

A avaliação será feita através dos relatórios das aulas/testes. O peso deste instrumento de avaliação é o seguinte:

- Relatórios das Aulas/Testes – 50 %

Aprendizagens específicas

Tendo em conta o Currículo Nacional do Ensino Básico e a realidade escolar do nosso estabelecimento de ensino, quer em termos físico (instalações desportivas), quer em pessoal docente e discente, seleccionamos as aprendizagens específicas que a seguir se apresentam.

Perfil das aprendizagens específicas 5º Ano

Pretende-se que em todas as modalidades abordadas os alunos participem activamente nas aulas, interessando-se e empenhando-se nas actividades propostas;

Conheçam os gestos técnicos específicos de cada modalidade e os apliquem em diversos contextos e situações;

Sejam assíduos e pontuais.

Jogos Pré-Desportivos

O aluno:

Coopera com os companheiros, na apresentação e organização dos jogos, e na escolha das acções favoráveis ao êxito pessoal e de grupo (adequadas ao objectivo e às regras do jogo).

Aceita as decisões da arbitragem e trata os colegas e os adversários com igual respeito e cordialidade, evitando acções que ponham em risco a sua integridade física, mesmo que isso implique desvantagem no jogo.

Nos jogos colectivos com bola, tais como: Rabia, Jogo dos Passes, Bola ao Poste, Bola ao Capitão, Bola ao Fundo, Jogo das Bases, age em conformidade com a situação:

Recebe a bola com as duas mãos, enquadra-se ofensivamente e passa a um companheiro desmarcado.

Desmarca-se para receber a bola, criando linhas de passe ofensivas.

Dribla para ultrapassar um adversário directo ou para abrir “linhas de passe”, para rematar/lançar ou passar.

Marca o adversário escolhido quando a sua equipa perde a bola, procurando dificultar a recepção, o passe, o drible ou a finalização, e tentando recuperar a posse de bola.

Ginástica

Coopera com os companheiros nas ajudas e correcções que favorecem a melhoria das suas prestações, garantindo condições de segurança pessoal e dos companheiros, e colabora na preparação, arrumação e preservação do material.

SOLO - 1º Nível

Realiza em sequência de exercícios no solo (em colchões), que combine as seguintes destrezas:

- Rolamento à frente engrupado, terminando em pé na mesma direcção do ponto de partida.

- Rolamento engrupado à retaguarda, com repulsão dos braços na fase final, terminando em equilíbrio, na direcção do ponto de partida.

- Pino de cabeça, com o alinhamento dos segmentos do corpo, mantendo o equilíbrio (podendo beneficiar do apoio de um companheiro).

- Avião, com o tronco paralelo ao solo e os membros inferiores em extensão, mantendo o equilíbrio.

- Posições de flexibilidade com acentuada amplitude (ponte, espargata lateral).

- Saltos, voltas e afundos em várias direcções, utilizados como elementos de ligação, contribuindo para a harmonia da sequência.

2º Nível

Realiza em sequência de exercícios no solo (em colchões), com encadeamento e fluidez de movimentos, as seguintes destrezas:

- Rolamento à frente saltado, após alguns passos de corrida e chamada a pés juntos, terminando em equilíbrio.

- Rolamento à retaguarda, com repulsão dos braços na fase final, terminando em equilíbrio com as pernas unidas e estendidas na direcção do ponto de partida.

- Roda, com o ritmo dos apoios correcto e marcada extensão dos segmentos corporais, terminando em equilíbrio com braços em elevação lateral, na direcção do ponto de partida.

- Posições de flexibilidade com acentuada amplitude (ponte, espargata frontal).

Realiza pino de braços, em situação de exercício, com o apoio de um companheiro, com os segmentos do corpo alinhados e em extensão, seguido de cambalhota à frente.

MINI-TRAMPOLIM- 1º Nível

Após corrida efectua chamada com elevação rápida dos braços e recepção equilibrada no colchão de queda, realizando os seguintes saltos:

- Em extensão (vela), colocando a bacia em ligeira retroversão durante a fase aérea do salto.
- Engrupado, com o fecho dos membros inferiores em relação ao tronco, na fase mais alta do voo, seguido de abertura rápida.
- Carpa de pernas afastadas, realizando o fecho das pernas, estendidas, relativamente ao tronco, pouco antes de atingir o ponto mais alto do salto, seguida de abertura rápida.
- Rotação de 180° com corpo contraído e em completa extensão.

2º Nível

- Carpa de pernas juntas, realizando o fecho das pernas unidas e em extensão, relativamente ao tronco, no ponto mais alto do salto, seguida de abertura rápida.
- Rotação de 360° com corpo contraído e em completa extensão.
- Rolamento saltado, corpo em extensão após a saída do aparelho, ligeiramente para cima e para a frente, braços em extensão, colocação das mãos no colchão com enrolamento progressivo do corpo, terminando em pé com equilíbrio.

TRAVE BAIXA

Em equilíbrio elevado realiza encadeamento das seguintes habilidades, utilizando a posição dos braços para ajudar a manter o equilíbrio:

- Marcha para a frente e atrás olhando em frente.
- Meia volta com balanço de uma perna.

BARRA FIXA

Realiza com segurança:

- Rolamento à frente partindo de apoio ventral sem interrupção do movimento e com saída controlada.
- Balanços atrás e à frente e saída equilibrada à retaguarda.
- Balanços laterais, com os membros inferiores em extensão progredindo lateralmente na barra.

PLINTO/BOCK – 1º Nível

Após corrida efectua chamada com dois pés no reuther, colocação das mãos à largura dos ombros, elevação da bacia e recepção equilibrada no colchão de queda, realizando os seguintes saltos:

- Salto de eixo no boque, com afastamento dos membros inferiores em extensão e olhar dirigido para a frente.
- Salto de barreira, ligeira torção do tronco (colocando as mãos transversalmente) elevação da bacia e simultanea flexão dos membros inferiores.
- Salto de coelho seguido de salto de eixo, colocação dos pés no início do plinto e as mãos à saída do mesmo, elevação da bacia com simultanea repulsão dos membros inferiores executando afastamento dos membros inferiores.
- Rolamento à frente no plinto longitudinal, colocação dos pés e das mãos no início do plinto, enrolamento progressivo, mantendo os membros inferiores em extensão durante o rolamento.

2º Nível

- Rolamento à frente no plinto longitudinal, colocação das mãos no plinto à largura dos ombros, mantendo os membros inferiores estendidos durante o rolamento.

- Salto entre mãos no boque, colocação das mãos no aparelho à largura dos ombros, forte impulsão, rápida flexão dos membros inferiores com compassagem dos mesmos entre as mãos e rápida extensão dos m.i..

PARALELAS SIMÉTRICAS – 1º Nível

Nos diferentes elementos técnicos efectua uma impulsão forte para cima e ligeiramente para a frente agarrando os banzos com as mãos à saída após balanço efectua uma ligeira flexão dos m.i para uma recepção equilibrada:

- Coloca-se entre os banzos das paralelas, em pega radial mantendo o corpo na vertical e executa deslocamentos para a frente avançando uma mão de cada vez, mantendo o peso do corpo no m.s. de apoio.

- Coloca-se entre os banzos das paralelas, em pega radial mantendo o corpo na vertical e executa balanços progressivamente mais amplos, no sentido antero-posterior, com acção de basculação do corpo descontraído, apoio das mãos firme e mantendo os braços em extensão.

- Após balanços e aproveitando o impulso, sem tirar as mãos dos banzos, elevação da bacia e afastamento dos m.i. colocando cada perna num banzo.

2º Nível

- Coloca-se entre os banzos das paralelas, em pega radial mantendo o corpo na vertical e executa deslocamentos para a frente e para trás avançando uma mão de cada vez, mantendo o peso do corpo no m.s. de apoio.

- Coloca-se entre os banzos das paralelas, em pega radial mantendo o corpo na vertical e executa balanços elevando a bacia acima dos banzos, no sentido antero-posterior, com acção de basculação do corpo descontraído, apoio das mãos firme e mantendo os braços em extensão.

- Após deslocamento à frente executa balanços, durante o movimento ascendente no ponto mais alto forte impulsão do corpo em tonicidade e simultanea repulsão das mãos de forma a efectuar uma saída ampla e descrevendo um ligeiro arco.

Futebol

O aluno:

Coopera com os companheiros, quer nos exercícios, quer no jogo, escolhendo as acções favoráveis ao êxito pessoal e do grupo, admitindo as indicações que lhe dirigem e aceitando as opções e falhas dos seus colegas.

Aceita as decisões da arbitragem, identificando os respectivos sinais e trata com igual cordialidade e respeito os companheiros e os adversários, evitando acções que ponham em risco a sua integridade física, mesmo que isso implique desvantagem no jogo.

Conhece o objectivo do jogo, a função e o modo de execução das principais acções técnico-tácticas e as suas principais regras:

- a) Início e recomeço do jogo,
- b) Marcação de golos,
- c) Bola fora e lançamento pela linha lateral,
- d) Canto e pontapé de canto,
- e) Principais faltas e incorrecções,
- j) Marcação de livres e de grande penalidade,

g) Bola pela linha de fundo e reposição da bola em jogo, adequando as suas acções a esse conhecimento.

Em situação de jogo (3x3; 5 x 5; 7x7):

Recebe a bola, controlando-a e enquadra-se ofensivamente; simula e ou finta, se necessário, para se libertar da marcação, optando conforme a leitura da situação:

- Remata, se tem a baliza ao seu alcance.
- Passa a um companheiro em desmarcação para a baliza, ou em apoio, combinando o passe à sua própria desmarcação.
- Conduz a bola, de preferência em progressão ou penetração para rematar ou passar.
- Desmarca-se utilizando fintas e mudanças de direcção, para oferecer linhas de passe na direcção da baliza e ou de apoio (de acordo com a movimentação geral), garantindo a largura e a profundidade do ataque.

- Aclara o espaço de penetração do jogador com bola e ou dos companheiros em desmarcação para a baliza.
- Logo que perde a posse da bola (defesa), marca o seu atacante, procurando dificultar a acção ofensiva.
- Como guarda-redes, enquadra-se com a bola para impedir o golo. Ao recuperar a bola, passa a um jogador desmarcado.

Realiza com oportunidade e correcção global, no jogo e em exercícios critério, as acções:

- 1) Recepção de bola
- 2) Remate,
- 3) Remate de cabeça
- 4) Condução de bola
- 5) Drible
- 6) Finta
- 7) Passe
- 8) Desmarcação
- 9) Marcação

Voleibol

O aluno:

Coopera com os companheiros em todas as situações, escolhendo as acções favoráveis ao êxito pessoal e do grupo, admitindo as indicações que lhe dirigem e as opções e falhas dos colegas.

Conhece o objectivo do jogo, identifica e discrimina as principais acções que o caracterizam: serviço, passe, recepção e finalização.

Conhece as regras essenciais do jogo de Voleibol: dois toques, transporte, violação da linha divisória, rotação ao serviço, número de toques consecutivos por equipa e toque na rede.

Serve por baixo, a uma distância de 3 a 5m da rede, fazendo com que a bola transponha a rede e caia dentro do campo oposto.

Como receptor, recebe a bola em passe ou em manchete (de acordo com a trajetória da bola), posicionando-se correcta e oportunamente, de modo a imprimir à bola uma trajetória alta.

Joga com os companheiros (2x2), num espaço reduzido, escolhendo o elemento técnico mais adequado de acordo com a trajetória da bola, colocando-a numa zona de difícil recepção/defesa.

Inicia o jogo através de serviço por baixo e desloca-se rapidamente para a zona de queda da bola.

Utiliza os três toques de forma a construir a jogada, passando a bola em condições (altura e velocidade) ao colega. Realiza o segundo toque em passe sempre que possível.

Basquetebol

O aluno:

Coopera com os companheiros, em todas as situações, escolhendo as acções favoráveis ao êxito pessoal e do grupo, admitindo as indicações que lhe dirigem e aceitando as opções e falhas dos seus colegas.

Aceita as decisões da arbitragem e trata com igual cordialidade e respeito os companheiros e os adversários evitando acções que ponham em risco a sua integridade física, mesmo que isso implique desvantagem no jogo.

Conhece o objetivo do jogo, a função e o modo de execução das principais acções técnico-tácticas e as regras:

- a) formas de jogar a bola
- b) início e recomeço do jogo
- c) bola fora
- d) passos
- e) dribles
- g) faltas pessoais, adequando as suas acções a esse conhecimento.

Em situação de jogo 3x3 (meio-campo) e 5x5 (campo inteiro):

- Recebe a bola com as duas mãos e assume uma posição facial ao cesto (enquadra-se ofensivamente) tentando ver o conjunto da movimentação dos jogadores e, de acordo com a sua posição:

- Lança na passada ou parado de curta distância, se tem situação de lançamento (cesto ao seu alcance, vantagem ou livre do defesa);
- Passa com segurança, utilizando passe de peito ou picado caso exista um colega desmarcado em posição ofensiva;
- Dribla, se tem espaço livre à sua frente, para progredir no campo de jogo e ou para ultrapassar o seu adversário directo, aproximando a bola do cesto, para lançamento ou passe a um jogador (preferencialmente em posição mais ofensiva);
- Desmarca-se oportunamente, criando linhas de passe ofensivas (à frente da linha da bola), mantendo uma ocupação equilibrada no espaço.
- Quando a sua equipa perde a posse de bola, assume de imediato uma atitude defensiva marcando o seu adversário directo, colocando-se entre este e o cesto (defesa individual).
- Participa no ressalto, sempre que há lançamento, tentando recuperar a posse da bola.

Atletismo

O aluno:

1 – Cooperar com os companheiros, aceitando as indicações e cumprindo as regras que garantam as condições de segurança, preparação, arrumação e preservação do material.

2 – Efectua corrida de velocidade (40m), com partida de pé, acelera até à velocidade máxima, mantendo uma elevada frequência de movimentos; realiza apoios activos sobre a parte anterior do pé, com extensão da perna de impulsão e termina sem desaceleração nítida.

4 – Efectua salto em altura com técnica de tesoura, realizando corrida de balanço, apoio activo e extensão completa da perna de impulsão com elevação energética e simultânea dos braços e da perna de balanço; transposição da fasquia com pernas em extensão e recepção em equilíbrio no colchão de quedas ou caixa de saltos.

5 – Lança a bola (tipo hóquei ou ténis) dando três passadas de balanço em aceleração progressiva, com o braço flectido e o cotovelo mais alto que o ombro (na direcção do lançamento).

Raquetas

O aluno:

Coopera com os companheiros nas diferentes situações, aceitando as opções e falhas dos seus colegas, e tratando com igual cordialidade e respeito os parceiros e os adversários.

Conhece o objectivo do jogo, a sua regulamentação básica e identifica e interpreta as condições que justificam a utilização diferenciada dos seguintes tipos de batimento:

- a) Clear – quando o volante descreve trajectórias altas, batendo o volante no movimento contínuo, por cima da cabeça e à frente do corpo.
- b) Lob - na devolução do volante com trajectórias abaixo da cintura, batendo o volante num movimento contínuo avançando a perna do lado da raqueta.
- c) Serviço – para iniciar o jogo ou sempre que ganha serviço ou concretiza ponto, efectuando batimento baixo de forma a descrever uma trajectóri “cruzada”.

Em situação de exercício/jogo formal 1x1, num espaço pré- definido:

- Mantém uma posição base com os joelhos ligeiramente flectidos e com a perna do lado da raqueta avançada, regressando à posição inicial após cada batimento, em condições favoráveis à execução de novo batimento.
- Desloca-se com oportunidade, para conseguir o posicionamento correcto que favoreça o batimento equilibrado, antecipando-se à queda do volante e de forma a enviar o volante para o espaço longe do adversário.

Andebol

O aluno:

Coopera com os companheiros para o alcance do objectivo dos Jogos Desportivos Colectivos, desempenhando com oportunidade e correcção as acções solicitadas pelas situações de jogo, aplicando a ética do jogo e as suas regras.

Identifica e descreve as principais acções e regras que caracterizam o jogo:

- Início e recomeço do jogo;
- Duração
- Marcação de golos e sistema de pontuação;
- Bola fora/Reposição da bola em jogo;

- Substituições;
- Faltas e incorrecções: limitações, contacto com a bola, passos, dribles, violações, sanções.

Conhece o objectivo do jogo, a função e o modo de execução das principais acções técnico-táticas: passe de ombro, passe picado, recepção, remate em salto, desmarcação, drible, finta, marcação HxH, quando recebe a bola vira-se para a baliza adversária, afasta-se do portador da bola, ocupa o espaço equilibradamente.

Em situação de jogo reduzido 3x3 e 5x5:

- Após recuperação da posse de bola:
- Desmarca-se oferecendo linhas de passe, utilizando, se necessário, fintas e mudanças de direcção.
- Opta por passe a um jogador em posição mais ofensiva ou por drible em progressão para finalizar.
- Remata se recebe a bola em condições favoráveis, utilizando, se necessário, fintas/mudanças de direcção para desenquadrar o seu o seu adversário directo.
- Após perda da posse de bola assume uma atitude defensiva, marcando o seu adversário directo (marcação individual).

Aprendizagens específicas

Tendo em conta o Currículo Nacional do Ensino Básico e a realidade escolar do nosso estabelecimento de ensino, quer em termos físico (instalações desportivas), quer em pessoal docente e discente, seleccionamos as aprendizagens específicas que a seguir se apresentam.

Aprendizagens específicas 6ºAno/Fim de ciclo

Pretende-se que em todas as modalidades abordadas os alunos participem activamente nas aulas, interessando-se e empenhando-se nas actividades propostas;

Conheçam os gestos técnicos específicos de cada modalidade e os apliquem em diversos contextos e situações;

Sejam assíduos e pontuais.

Ginástica

Coopera com os companheiros nas ajudas e correcções que favorecem a melhoria das suas prestações, garantindo condições de segurança pessoal e dos companheiros, e colabora na preparação, arrumação e preservação do material.

Coopera com os companheiros nas ajudas e correcções que favorecem a melhoria das suas prestações, garantindo condições de segurança pessoal e dos companheiros, e colabora na preparação, arrumação e preservação do material.

SOLO – 1º Nível

Realiza em sequência de exercícios no solo (em colchões), com fluidez e harmonia de movimentos os elementos gímnicos:

- Rolamento à frente com pernas afastadas e em extensão, terminando em pé na mesma direcção do ponto de partida.

- Rolamento à retaguarda com pernas afastadas, efectuando afastamento das pernas à passagem da bacia pela vertical dos ombros e repulsão dos m.i. na fase final, terminando em equilíbrio na direcção do ponto de partida.

- Apoio facial invertido mantendo os segmentos do corpo alinhados e em extensão, efectuando uma flexão dos m.s. e colocando queixo ao peito enrolando terminando em pé.

- Roda, com o ritmo dos apoios correcto e marcada extensão dos segmentos corporais, terminando em equilíbrio com braços em elevação lateral, na direcção do ponto de partida.

- Posições de flexibilidade com acentuada amplitude (ponte, espargata frontal e lateral).

2º Nível

- Rolamento à retaguarda com pernas unidas e em extensão, fechamento do tronco colocando as mãos ao lado da bacia e mantendo as pernas unidas e em extensão forte impulsão das mesmas à retaguarda enrolamento do tronco terminando em pé.

- Apoio facial invertido mantendo os segmentos do corpo alinhados e em extensão durante 3", efectuando uma flexão dos m.s. e colocando queixo ao peito enrola terminando em pé.

- Roda, forte impulsão apoiando apenas uma mão elevação da bacia e marcada extensão dos segmentos corporais, terminando em equilíbrio com braços em elevação lateral, na direcção do ponto de partida.

MINI-TRAMPOLIM – 1º Nível

- Carpa de pernas juntas, realizando o fecho das pernas unidas e em extensão, relativamente ao tronco, no ponto mais alto do salto, seguida de abertura rápida.

- Uma pirueta, efectuando rotação de 360º com corpo contraído e em completa extensão.

- Rolamento saltado, corpo em extensão após a saída do aparelho, ligeiramente para cima e para a frente, braços em extensão, colocação das mãos no colchão com enrolamento progressivo do corpo, terminando em pé com equilíbrio.

2º Nível

- Uma pirueta e meia, efectuando rotação de 540º com corpo contraído (o movimento da cabeça acompanha o corpo) e em completa extensão.

- Salto de peixe, salto amplo com o corpo em extensão durante todo o movimento, para cima e para a frente, braços em extensão, colocação das mãos no colchão com enrolamento progressivo do corpo, terminando em pé com equilíbrio.

- Mortal engrupado, após chamada no aparelho e no ponto mais alto do salto flexão dos m.i. com simultânea rotação sobre a linha dos ombros com rápida abertura e extensão dos m.i..

TRAVE BAIXA

Em equilíbrio elevado realiza encadeamento das seguintes habilidades, utilizando a posição dos braços para ajudar a manter o equilíbrio:

- Avião mantendo o equilíbrio.
- Saída em extensão com meia pirueta e recepção no colchão em equilíbrio.

BARRA FIXA

Realiza com segurança:

- Balanços laterais, coordenados com sucessivas cambiadas, mantendo os membros inferiores em extensão progredindo lateralmente na barra.
- Balanços atrás e à frente e saída equilibrada à frente.

PLINTO/BOCK- 1º Nível

- Salto de eixo no boque, com afastamento dos membros inferiores em extensão e olhar dirigido para a frente.
- Rolamento à frente no plinto longitudinal, colocação das mãos no plinto à largura dos ombros, mantendo os membros inferiores estendidos durante o rolamento.
- Salto entre mãos no boque, colocação das mãos no aparelho à largura dos ombros, forte impulsão, rápida flexão dos membros inferiores com passagem dos mesmos entre as mãos e rápida extensão dos m.i..

2º Nível

- Rolamento à frente no plinto longitudinal, colocação das mãos na segunda metade do plinto à largura dos ombros, mantendo os membros inferiores estendidos durante o rolamento.

PARALELAS SIMÉTRICAS – 1º Nível

- Coloca-se entre os banzos das paralelas, em pega radial mantendo o corpo na vertical e executa deslocamentos para a frente e para trás avançando uma mão de cada vez, mantendo o peso do corpo no m.s. de apoio.

- Coloca-se entre os banzos das paralelas, em pega radial mantendo o corpo na vertical e executa balanços elevando a bacia acima dos banzos, no sentido antero-posterior, com acção de basculação do corpo descontraído, apoio das mãos firme e mantendo os braços em extensão.

- Após deslocamento à frente executa balanços, durante o movimento ascendente no ponto mais alto forte impulsão do corpo em tonicidade e simultanea repulsão das mãos de forma a efectuar uma saída ampla e descrevendo um ligeiro arco.

2º Nível

- Após deslocamento à retaguarda executa balanços, durante o movimento ascendente no ponto mais alto forte impulsão do corpo à retaguarda em tonicidade e com simultanea repulsão das mãos de forma a efectuar uma saída ampla e descrevendo um ligeiro arco.

- Partindo da posição de sentado nos banzos efectua pega radial flexão das pernas unidas e sucessiva elevação da bacia terminando com as pernas em completa extensão.

Futebol

O aluno:

Coopera com os companheiros, quer nos exercícios, quer no jogo, escolhendo as acções favoráveis ao êxito pessoal e do grupo, admitindo as indicações que lhe dirigem e aceitando as opções e falhas dos seus colegas.

Aceita as decisões da arbitragem, identificando os respectivos sinais e trata com igual cordialidade e respeito os companheiros e os adversários, evitando acções que ponham em risco a sua integridade física, mesmo que isso implique desvantagem no jogo.

Conhece o objectivo do jogo, a função e o modo de execução das principais acções técnico-tácticas e as suas principais regras:

- a) Início e recomeço do jogo,
- b) Marcação de golos,
- c) Bola fora e lançamento pela linha lateral,
- d) Canto e pontapé de canto,
- e) Principais faltas e incorrecções,
- j) Marcação de livres e de grande penalidade,

g) Bola pela linha de fundo e reposição da bola em jogo, adequando as suas acções a esse conhecimento.

Em situação de jogo (3x3; 5 x 5; 7x7):

Recebe a bola, controlando-a e enquadra-se ofensivamente; simula e ou finta, se necessário, para se libertar da marcação, optando conforme a leitura da situação:

- Remata, se tem a baliza ao seu alcance.
- Passa a um companheiro em desmarcação para a baliza, ou em apoio, combinando o passe à sua própria desmarcação.
- Conduz a bola, de preferência em progressão ou penetração para rematar ou passar.
- Desmarca-se utilizando fintas e mudanças de direcção, para oferecer linhas de passe na direcção da baliza e ou de apoio (de acordo com a movimentação geral), garantindo a largura e a profundidade do ataque.
- Aclara o espaço de penetração do jogador com bola e ou dos companheiros em desmarcação para a baliza.
- Logo que perde a posse da bola (defesa), marca o seu atacante, procurando dificultar a acção ofensiva.
- Como guarda-redes, enquadra-se com a bola para impedir o golo. Ao recuperar a bola, passa a um jogador desmarcado.

Realiza com oportunidade e correcção global, no jogo e em exercícios critério, as acções:

- 1) Recepção de bola
- 2) Remate,
- 3) Remate de cabeça
- 4) Condução de bola
- 5) Drible
- 6) Finta
- 7) Passe
- 8) Desmarcação
- 9) Marcação

Voleibol

O aluno:

Coopera com os companheiros, quer nos exercícios quer no jogo, escolhendo as acções favoráveis ao êxito pessoal e do grupo, admitindo as indicações que lhe dirigem e aceitando as opções e falhas dos seus colegas.

Aceita as decisões de arbitragem, identificando os respectivos sinais, e trata com igual cordialidade e respeito os colegas de equipa e adversários.

Conhece o objectivo de jogo, a função e o modo de execução das principais execuções técnico-tácticas e as regras do jogo:

- 2 toques
- transporte
- violações da rede e da linha divisória
- formas de contactar com a bola
- número de toques consecutivos por equipa
- bola fora
- faltas no serviço
- rotação ao serviço

- sistema de pontuação

Em situação de jogo 2x2 e 4x4 num campo reduzido (respectivamente 4,5 m x 6m e 4,5m x 9m) com a rede aproximadamente a 2 metros de altura:

- Serve por baixo, colocando a bola em profundidade, no campo oposto
- Recebe o serviço em manchete ou com as duas mãos por cima (de acordo com a trajectória da bola), posicionando-se correcta e oportunamente para direccionar a bola para cima e para a frente de forma a dar continuidade às acções da sua equipa.
- Na sequência da recepção do serviço por um companheiro, posiciona-se correcta e oportunamente para receber a bola do seu colega em condições de dar continuidade às acções ofensivas, ou enviar a bola em passe colocado para o campo contrário (se tem condições favoráveis)
- Ao passe (2ºtoque) de um companheiro, posiciona-se para finalizar o ataque, executando com oportunidade e correcção um passe colocado (para um espaço vazio) que, de preferencia, dificulte a acção dos adversários
- Na defesa, e se é o jogador mais próximo da queda da bola posiciona-se para, de acordo com a sua trajectória, executar um passe alto ou manchete, favorecendo a continuidade das acções da sua equipa.

Realiza com oportunidade e correcção no jogo e em exercícios critério as técnicas de:

- passe alto de frente
- manchete
- serviço por baixo

Basquetebol

O aluno:

Coopera com os companheiros, em todas as situações, escolhendo as acções favoráveis ao êxito pessoal e do grupo, admitindo as indicações que lhe dirigem e aceitando as opções e falhas dos seus colegas.

Aceita as decisões da arbitragem e trata com igual cordialidade e respeito os companheiros e os adversários evitando acções que ponham em risco a sua integridade física, mesmo que isso implique desvantagem no jogo.

Conhece o objectivo do jogo, a função e o modo de execução das principais acções técnico-tácticas e as regras:

- a) formas de jogar a bola
- b) início e recomeço do jogo
- c) bola fora
- d) passos
- e) dribles
- g) faltas pessoais, adequando as suas acções a esse conhecimento.

Em situação de jogo 3x3 (meio-campo) e 5x5 (campo inteiro):

- Recebe a bola com as duas mãos e assume uma posição facial ao cesto (enquadra-se ofensivamente) tentando ver o conjunto da movimentação dos jogadores e, de acordo com a sua posição:
- Lança na passada ou parado de curta distância, se tem situação de lançamento (cesto ao seu alcance, vantagem ou livre do defesa);
- Passa com segurança, utilizando passe de peito ou picado caso exista um colega desmarcado em posição ofensiva;
- Dribla, se tem espaço livre à sua frente, para progredir no campo de jogo e ou para ultrapassar o seu adversário directo, aproximando a bola do cesto, para lançamento ou passe a um jogador (preferencialmente em posição mais ofensiva);
- Desmarca-se oportunamente, criando linhas de passe ofensivas (à frente da linha da bola), mantendo uma ocupação equilibrada no espaço.
- Quando a sua equipa perde a posse de bola, assume de imediato uma atitude defensiva marcando o seu adversário directo, colocando-se entre este e o cesto (defesa individual).

- Participa no ressalto, sempre que há lançamento, tentando recuperar a posse da bola.

Atletismo

Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas gerais básicas, particularmente da resistência geral de longa duração; da força rápida; da velocidade de reacção simples e complexa, de execução de frequência de movimentos e de deslocamento; da flexibilidade da força resistente (esforços localizados) e das destrezas geral e direccionada;

O aluno:

Efectua uma corrida de estafetas de 4mx50m, recebendo o testemunho na zona de transmissão, com controlo visual e em movimento, entregando-o com segurança e sem acentuada desaceleração.

Salto em comprimento com as técnicas de voo na passada com corrida de balanço (6 a 10 passadas) e impulsão numa zona de chamada. Acelera progressivamente a corrida com apoio activo e extensão completa da perna de impulsão; eleva energeticamente a coxa da perna livre projectando-a para a frente, mantendo-a em elevação durante o voo (conservando a perna de impulsão atracada); queda a pés juntos na caixa de saltos.

Raquetas

O aluno:

Coopera com os companheiros nas diferentes situações, aceitando as opções e falhas dos seus colegas, e tratando com igual cordialidade e respeito os parceiros e os adversários.

Conhece o objectivo do jogo, a sua regulamentação básica e identifica e interpreta as condições que justificam a utilização diferenciada dos seguintes tipos de batimento:

d) Clear – quando o volante descreve trajectórias altas, batendo o volante no movimento contínuo, por cima da cabeça e à frente do corpo.

e) Lob - na devolução do volante com trajectórias abaixo da cintura, batendo o volante num movimento contínuo avançando a perna do lado da raqueta.

f) Serviço – para iniciar o jogo ou sempre que ganha serviço ou concretiza ponto, efectuando batimento baixo de forma a descrever uma trajectóri “cruzada”.

Em situação de exercício/jogo formal 1x1, num espaço pré- definido:

- Mantém uma posição base com os joelhos ligeiramente flectidos e com a perna do lado da raqueta avançada, regressando à posição inicial após cada batimento, em condições favoráveis à execução de novo batimento.
- Desloca-se com oportunidade, para conseguir o posicionamento correcto que favoreça o batimento equilibrado, antecipando-se à queda do volante e de forma a enviar o volante para o espaço longe do adversário.

Andebol

O aluno:

Coopera com os companheiros para o alcance do objectivo dos Jogos Desportivos Colectivos, desempenhando com oportunidade e correcção as acções solicitadas pelas situações de jogo, aplicando a ética do jogo e as suas regras.

Identifica e descreve as principais acções e regras que caracterizam o jogo:

- Início e recomeço do jogo;
- Duração
- Marcação de golos e sistema de pontuação;
- Bola fora/Reposição da bola em jogo;
- Substituições;
- Faltas e incorrecções: limitações, contacto com a bola, passos, dribles, violações, sanções.

Conhece o objectivo do jogo, a função e o modo de execução das principais acções técnico-tácticas: passe de ombro, passe picado, recepção, remate em salto, desmarcação, drible, finta, marcação HxH, quando recebe a bola vira-se para a baliza adversária, afasta-se do portador da bola, ocupa o espaço equilibradamente.

Em situação de jogo reduzido 3x3 e 5x5:

- Após recuperação da posse de bola:
- Desmarca-se oferecendo linhas de passe, utilizando, se necessário, fintas e mudanças de direcção.
- Opta por passe a um jogador em posição mais ofensiva ou por drible em progressão para finalizar.

- Remata se recebe a bola em condições favoráveis, utilizando, se necessário, fintas/mudanças de direcção para desenquadrar o seu o seu adversário directo.
- Após perda da posse de bola assume uma atitude defensiva, marcando o seu adversário directo (marcação individual).

EDUCAÇÃO VISUAL

A avaliação traduz sempre a evolução global do aluno, mas terá como referência diferentes domínios.

DOMÍNIOS/COMPONENTES DA AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Utilização expressiva dos elementos da forma;• Conhecimento e aplicação adequada de vocabulário específico da disciplina;• Aquisição de conceitos;• Compreensão de mensagens visuais expressas em diversos códigos;• Identificação de técnicas, materiais, suportes, instrumentos e ferramentas de trabalho;• Identificação e resolução de problemas simples e de natureza concreta;• Aplicação correta, rigorosa e oportuna de técnicas;• Utilização correta e oportuna de instrumentos de trabalho;• Rigor na realização das tarefas propostas;• Utilização de diferentes meios expressivos de representação;• Criatividade na realização de trabalhos;• Eficácia na comunicação nas expressões plásticas.	80%
	<ul style="list-style-type: none">• Relação interpessoal;• Interesse / empenho;• Atenção / concentração;• Cooperação;• Responsabilidade;• Autonomia / autoconfiança;• Participação;• Iniciativa;• Cumprimento de regras;• Assiduidade e pontualidade;• Organização e método de trabalho;• Hábitos de higiene e segurança.	20%

Grelha Classificativa (Descritores relativos a cada nível)

NÍVEL UM	<ul style="list-style-type: none">➤ Aluno que não revela interesse pelas tarefas propostas.➤ Aluno com comportamento muito perturbador.➤ Aluno que não executa as tarefas propostas por desinteresse e falta de responsabilidade.
NÍVEL DOIS	<ul style="list-style-type: none">➤ Aluno com fraca organização e pouco método de trabalho.➤ Aluno pouco interessado pelas atividades propostas➤ Aluno com comportamento perturbador.➤ Aluno pouco responsável no trabalho individual e de grupo.➤ Aluno com dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos.➤ Aluno pouco rigoroso na execução das tarefas propostas.➤ Aluno com fraca criatividade na execução dos trabalhos.
NÍVEL TRÊS	<ul style="list-style-type: none">➤ Aluno que revela alguma organização e método de trabalho.➤ Aluno interessado pelas atividades propostas.➤ Aluno que executa razoavelmente as tarefas propostas.➤ Aluno que aplica com algum rigor e/ou alguma criatividade os conhecimentos adquiridos.
NÍVEL QUATRO	<ul style="list-style-type: none">➤ Aluno organizado e metódico.➤ Aluno interessado e participativo.➤ Aluno com facilidade na aprendizagem e na execução das tarefas propostas.➤ Aluno que executa com rigor e/ou criatividade as tarefas propostas.
NÍVEL CINCO	<ul style="list-style-type: none">➤ Aluno muito interessado e responsável.➤ Aluno muito organizado e metódico.➤ Aluno com bastante facilidade na aprendizagem que aplica os conhecimentos adquiridos com bastante rigor e/ou criatividade.

PERFIL DAS APRENDIZAGENS DE EDUCAÇÃO VISUAL – 2.º CICLO

5º Ano

DOMÍNIOS:

Técnica

O aluno deve:

- Distinguir características de vários materiais riscadores;
- Conhecer características de diversos suportes físicos para representação gráfica (bidimensional);
- Utilizar corretamente materiais básicos de desenho técnico;
- Explorar as potencialidades de diversas técnicas de expressão com diferentes materiais riscadores e suportes.

Representação

O aluno deve:

- Dominar princípios básicos de geometria enquanto elementos de organização da forma;
- Executar corretamente traçados geométricos;
- Identificar texturas visuais, táteis e funcionais;
- Aplicar texturas em experimentações plásticas;
- Identificar a estrutura como suporte da forma;
- Dominar a representação como instrumento de registo.

Discurso

O aluno deve:

- Conhecer diferentes tipologias de comunicação;
- Distinguir códigos e suportes utilizados pela comunicação;
- Dominar a comunicação como um processo de narrativa visual.

6º Ano

DOMÍNIOS:

Técnica

O aluno deve:

- Compreender características e qualidades da cor;
- Reconhecer a simbologia e o significado da cor;
- Dominar procedimentos sistemáticos e metodológicos.

Representação

O aluno deve:

- Conhecer as interações dos objetos no espaço;
- Representar elementos físicos num espaço;
- Dominar a representação bidimensional.

Discurso

O aluno deve:

- Compreender o conceito de património;
- Reconhecer o papel e a influência do património na sociedade;
- Reconhecer o papel do discurso no âmbito de trajetórias históricas.

Projeto

O aluno deve:

- Reconhecer princípios básicos da criação de um discurso;
- Desenvolver a capacidade de avaliação na criação de um discurso;
- Dominar atividades coordenadas e interligadas para a realização de um objetivo.

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

DOMÍNIOS/COMPONENTES DA AVALIAÇÃO*	1 – CONHECIMENTOS/APTIDÕES <ul style="list-style-type: none">• Conhecimento e aplicação adequada de vocabulário específico da disciplina;• Aquisição de conceitos;• Identificação de técnicas, materiais, suportes, instrumentos e ferramentas de trabalho;• Identificação e resolução de problemas simples e de natureza concreta;• Aplicação correta, rigorosa e oportuna de técnicas;• Utilização correta e oportuna de instrumentos de trabalho;• Rigor na realização das tarefas propostas;;• Criatividade na realização de trabalhos;	80%
	2 – ATITUDES E VALORES <ul style="list-style-type: none">• Relação interpessoal;• Interesse / empenho;• Atenção / concentração;• Cooperação;• Responsabilidade;• Autonomia / autoconfiança;• Participação;• Iniciativa;• Cumprimento de regras;• Assiduidade e pontualidade;• Organização e método de trabalho;• Hábitos de higiene e segurança.	20%

NÍVEIS	<u>PERFIS DE CARACTERIZAÇÃO DO ALUNO</u>
UM	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aluno que não revela interesse pelas tarefas propostas. ➤ Aluno com comportamento muito perturbador. ➤ Aluno que não executa as tarefas propostas por desinteresse e falta de responsabilidade.
DOIS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aluno com fraca organização e pouco método de trabalho. ➤ Aluno pouco interessado pelas atividades propostas ➤ Aluno com comportamento perturbador. ➤ Aluno pouco responsável no trabalho individual e de grupo. ➤ Aluno com dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos. ➤ Aluno pouco rigoroso na execução das tarefas propostas. ➤ Aluno com fraca criatividade na execução dos trabalhos.
TRÊS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aluno que revela alguma organização e método de trabalho. ➤ Aluno interessado pelas atividades propostas. ➤ Aluno que executa razoavelmente as tarefas propostas. ➤ Aluno que aplica com algum rigor e/ou alguma criatividade os conhecimentos adquiridos.
QUATRO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aluno organizado e metódico. ➤ Aluno interessado e participativo. ➤ Aluno com facilidade na aprendizagem e na execução das tarefas propostas. ➤ Aluno que executa com rigor e/ou criatividade as tarefas propostas.
CINCO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aluno muito interessado e responsável. ➤ Aluno muito organizado e metódico. ➤ Aluno com bastante facilidade na aprendizagem que aplica os conhecimentos adquiridos com bastante rigor e/ou criatividade.

5º Ano

DOMÍNIOS:

Técnica

O aluno deve:

- Distinguir os conceitos de técnica e de tecnologia;
- Identificar a influência da tecnologia no ambiente natural, humano e construído;
- Saber o que é um objeto técnico;
- Relacionar a evolução histórica dos objetos técnicos com a sua repercussão na evolução da sociedade;
- Interpretar objetos técnicos, sendo capaz de os decompor e compreender a função das suas partes.

Representação

O aluno deve:

- Conhecer a existência de diversos tipos de grandeza;
- Identificar os respetivos instrumentos de medição;
- Reconhecer a importância das medições rigorosas;
- Interpretar e registar informação de modo racional e conciso.

Discurso

O aluno deve:

- Identificar o vocabulário específico da área tecnológica, utilizando-o na comunicação;
- Interpretar instruções e esquemas gráficos/técnicos;
- Organizar e ilustrar informação gráfica/técnica, específica da área tecnológica;
- Desenvolver capacidades de enumerar, caracterizar e registar os factos observados.

Projeto

- Identificar os recursos naturais aplicados na produção de energia;
- Distinguir diferentes fontes de energia (renováveis e não renováveis);
- Reconhecer o impacto social e ambiental da exaustão das fontes energéticas naturais;
- Reconhecer diversos processos de produção de energia;
- Utilizar operadores elétricos no desenvolvimento de projetos, de baixa complexidade.

6º Ano

DOMÍNIOS:

Técnica

O aluno deve:

- Identificar diferentes tipos de materiais (papel, argila, têxteis, madeiras e metais);
- Distinguir propriedades físicas dos diferentes tipos de materiais (cor, brilho, cheiro, textura, etc.);
- Relacionar processos de transformação de matérias-primas com os materiais;
- Identificar as ferramentas/utensílios mais adequados à transformação das matérias-primas em materiais;
- Avaliar o impacto ambiental provocado pelo processo de extração das matérias-primas.
- Reciclar e empregar materiais, de forma a reduzir o seu impacto ambiental.

Representação

O aluno deve:

- Identificar tipos de movimento quanto à sua variação no espaço e no tempo;
- Identificar processos de transformação e de transmissão do movimento;
- Representar e desenvolver mecanismos simples, empregando processos de transmissão/conservação de movimento.

Discurso

- Identificar as fases necessárias para a organização e planificação de tarefas;
- Compreender a problemática da higiene e da segurança no local de trabalho;
- Discriminar ferramentas e máquinas mais indicadas a cada tarefa;
- Identificar as técnicas de fabrico mais indicadas a cada tarefa.

Projeto

O aluno deve:

- Compreender o conceito de estrutura;
- Identificar diferentes tipos de estruturas;
- Reconhecer a função das estruturas e dos seus componentes;
- Identificar os esforços a que estão sujeitas as estruturas (tração, compressão, flexão, torção e corte).
- Desenvolver ações orientadas para a identificação de requisitos e recursos disponíveis.

EDUCAÇÃO MUSICAL

A avaliação traduz sempre a evolução global do aluno, mas terá como referência diferentes domínios. (2º Ciclo)

Domínios / Componentes da Avaliação	1 – Conhecimentos e aptidões Compreende conceitos, códigos e convenções musicais; Identifica conceitos musicais em audição de obras musicais; Identifica timbres; Identifica diferentes aspetos melódicos; Identifica diferentes aspetos rítmicos; Identifica diferentes aspetos de dinâmica; Possui coordenação motora; Executa vocalmente uma canção; Executa instrumentalmente uma peça musical.	80%
	2 – Atitudes e Valores É assíduo; É pontual; Mostra empenho na realização dos trabalhos propostos; Respeita as regras de funcionamento da sala; Apresenta os materiais necessários para a aula; Tem o caderno organizado; Assume um comportamento de cooperação com os outros colegas; Participa com correção.	20%

PERFIL DO ALUNO PARA CADA NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO

Nível 1

- A falta de assiduidade do aluno inviabiliza a sua avaliação;
- Apresenta grandes dificuldades na aquisição dos conhecimentos;
- Não cumpre as regras da sala de aula;
- Atua como elemento perturbador;
- É pouco organizado;
- Revela bastantes dificuldades na aquisição dos conhecimentos;
- Revela bastantes dificuldades na identificação e aplicação dos conhecimentos.

Nível 2

- O aluno não participa nas atividades da aula;
- Cumpre com dificuldade as regras da sala de aula;
- Atua, por vezes, como elemento perturbador;
- É pouco organizado;
- Revela algumas dificuldades na aquisição dos conhecimentos;
- Revela algumas dificuldades na identificação e aplicação dos conhecimentos.

Nível 3

- Participa com correção nas atividades da aula;
- Demonstra organização no trabalho;
- O aluno revela interesse nas atividades propostas na aula;
- Revela aquisição dos conhecimentos teóricos /práticos da disciplina;
- Aplica os conhecimentos teóricos /práticos da disciplina na audição e interpretação de peças instrumentais e/ou vocais.

Nível 4

- Participa ativamente nas atividades da aula;
- O aluno revela interesse pelas atividades propostas na aula;
- Revela aquisição dos conhecimentos teóricos /práticos da disciplina;
- Aplica com facilidade os conhecimentos em novas situações;
- Aplica os conhecimentos teóricos /práticos da disciplina na audição e interpretação de peças instrumentais e/ou vocais.
- Demonstra criatividade na aplicação dos conhecimentos teórico/práticos nas suas composições musicais.

Nível 5

- Participa ativamente e com gosto nas atividades da aula;
- O aluno revela muito interesse pelas atividades propostas na aula;
- Aplica os conhecimentos teóricos /práticos da disciplina na audição e interpretação de peças instrumentais e/ou vocais;
- Demonstra bastante criatividade na aplicação dos conhecimentos teórico/práticos nas suas composições musicais;
- Aplica com muita facilidade os conhecimentos em novas situações

Perfil das aprendizagens específicas para o 5.º ano de escolaridade Educação Musical

EDUCAÇÃO MUSICAL	FORMA	Identifica a forma das canções.
	TIMBRE	Identifica o tipo/ família de instrumentos.
		Identifica instrumentos de vários contextos musicas.
	DURAÇÃO/RITMO	Identifica as figuras rítmicas.
		Identifica frases rítmicas/melódicas.
		Reproduz frases rítmicas/ melódicas.
		Identifica os compassos das diferentes canções.
		Identifica os andamentos musicais.
	DINÂMICA	Identifica intensidades diferentes na música.
	ALTURA	Lê as notas na pauta.
		Reproduz num instrumento pequenas melodias/ canções.
		Identifica o conceito de frase musical.
		Identifica sons graves, médios e agudos.

Perfil das aprendizagens específicas para o 6.º ano de escolaridade Educação Musical

EDUCAÇÃO MUSICAL	FORMA	Identifica a forma das canções.
	TIMBRE	Identifica o tipo/ família de instrumentos.
		Identifica instrumentos de vários contextos musicas.
	DURAÇÃO/RITMO	Identifica as figuras rítmicas.
		Identifica frases rítmicas/melódicas.
		Reproduz frases rítmicas/ melódicas.
		Identifica os compassos das diferentes canções.
		Identifica os andamentos musicais.
	DINÂMICA	Identifica intensidades diferentes na música.
	ALTURA	Lê as notas na pauta.
		Reproduz num instrumento pequenas melodias/ canções.
		Identifica o conceito de frase musical.
		Identifica sons graves, médios e agudos.

EDUCAÇÃO FÍSICA

ÁREA CURRICULAR – ED. FÍSICA DOMÍNIO DA AVALIAÇÃO	1-MOTOR Avalia o desempenho nas diversas atividades físicas desportivas dos programas do 2º e 3º ciclos.	75%
	2- SOCIO-AFETIVO Avalia o respeito pelas capacidades e dificuldades dos outros, cumprimento de regras de relacionamento com colegas, adversários e professores, assiduidade, pontualidade e cumprimento das regras de segurança e higiene.	15%
	3- COGNITIVO Avalia os aspetos relacionados com o conhecimento de regras, terminologia das diversas atividades e normas de utilização de materiais e instalações	10%

PERFIL DO ALUNO PARA CADA NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO**NÍVEL 1**

- Apresenta grandes dificuldades na execução das habilidades gímnicas e das técnicas desportivas;
- Não conhece as regras nem a terminologia própria de cada atividade;
- Tem grandes dificuldades na resolução das situações práticas que se lhe deparam, quer individual quer colectivamente;
- Tem muitas dificuldades em integrar-se num grupo/equipa;
- Não cumpre as normas de organização das atividades;
- Não cumpre as normas de higiene e segurança;
- Não se interessa pelas atividades.

NÍVEL 2

- Apresenta algumas dificuldades na execução das habilidades gímnicas e das técnicas desportivas;
- Conhece apenas algumas regras e alguma terminologia própria de cada atividade, que não aplica correctamente;
- Tem dificuldades em resolver com eficácia as situações práticas que se lhe deparam, quer individual quer colectivamente;
- Tem dificuldade em integrar-se num grupo/equipa;
- Com frequência, não cumpre as normas de organização das atividades;

- Com frequência, não cumpre as normas de higiene e segurança;
- Só se interessa por algumas atividades.

NÍVEL 3

- Executa, ainda que com alguma incorreção, a generalidade das habilidades gímnicas e das técnicas desportivas;
- Conhece e aplica razoavelmente as regras e a terminologia das diferentes atividades;
- Resolve com eficácia, grande parte das situações práticas que lhe surgem, quer individual quer coletivamente;
- Integra-se satisfatoriamente num grupo/equipa;
- Cumpre a generalidade das normas de organização das atividades;
- Cumpre regularmente as regras de higiene e segurança;
- Interessa-se pela generalidade das atividades.

NÍVEL 4

- Executa com correção as habilidades gímnicas e as técnicas desportivas;
- Conhece e aplica as regras e a terminologia das diferentes atividades;
- Resolve com eficiência as situações práticas que lhe surgem, quer individual quer coletivamente;
- Integra-se num grupo/equipa e colabora ativamente na procura das melhores soluções;
- Cumpre as normas de organização das atividades;
- Cumpre as normas de higiene e segurança;
- Interessa-se por todas as atividades.

NÍVEL 5

- Executa corretamente as habilidades gímnicas e as técnicas desportivas;
- Conhece e aplica corretamente as regras e a terminologia das diferentes atividades;
- Resolve eficazmente as situações práticas que lhe surgem, quer individual quer coletivamente;
- É um elemento preponderante na organização do seu grupo/equipa;
- Cumpre todas as normas de organização das atividades;
- Cumpre sempre as normas de higiene e segurança;
- É muito interessado e responsável em todas as atividades.

AVALIAÇÃO ESPECIAL PARA ALUNOS COM ATESTADO MÉDICO

A avaliação dos alunos dispensados da componente motora das aulas de Educação Física devidamente justificada de acordo com os meios legais, por períodos prolongados de tempo ou durante todo o ano letivo, assenta em duas áreas: A – SOCIO-AFETIVO e B- COGNITIVO.

A – SOCIO-AFETIVO

SOCIO-AFETIVO	É assíduo e pontual e cumpre as normas e regulamentos da escola	25 %
	Relaciona-se com cordialidade e respeito pelos seus colegas, cooperando ativamente na preparação e organização das atividades de aula, revelando responsabilidade.	25 %

B- COGNITIVO

Conhece e interpreta corretamente os conteúdos teóricos abordados em aula, procurando ampliá-los e consolidá-los.

A avaliação será feita através dos relatórios das aulas/testes. O peso deste instrumento de avaliação é o seguinte:

- Relatórios das Aulas/Testes – 50 %

Descrição de perfil de aprendizagens específicas de Educação Física – 3º Ciclo

1- DOMÍNIO MOTOR (75%)

Avalia o desempenho nas diversas atividades físicas desportivas dos programas do 3º ciclo.

1 – Cooperar com os colegas para o alcance dos objetivos dos Jogos Desportivos Coletivos, realizando com oportunidade e correção as ações técnico-táticas em todas as funções, conforma a oposição em cada fase, aplicando as regras como jogador, mas também como árbitro.

2 – Compor, analisar e realizar da Ginástica, as destrezas elementares de acrobacia, saltos, do solo e dos outras aparelhos em esquemas individuais e ou de grupo, aplicando os critérios técnicos de correção, expressão e combinações, apreciando os esquemas de acordo com esses critérios.

3 – Realizar e analisar, do Atletismo, saltos, corridas e lançamentos cumprindo as exigências elementares, técnicas e do regulamento não só como praticamente, mas também como juiz.

4 – Realizar com oportunidade e correção as técnicas elementares dos Jogos de Raquetas garantindo a iniciativa e ofensividade em participações “individuais” e “a pares” aplicando as regras não só como jogador, mas também como árbitro.

2- DOMÍNIO SOCIO-AFETIVO (15%)

Avalia o respeito pelas capacidades e dificuldades dos outros, cumprimento de regras de relacionamento com colegas, adversários e professores, assiduidade, pontualidade e cumprimento das regras de segurança e higiene.

1 - Integra-se satisfatoriamente num grupo/equipa.

2 - Cumpre a generalidade das normas de organização das atividades.

3 - Cumpre regularmente as regras de higiene e segurança.

4 - Interessa-se pela generalidade das atividades.

3- DOMÍNIO COGNITIVO (10%)

Avalia os aspetos relacionados com o conhecimento de regras, terminologia das diversas atividades e normas de utilização de materiais e instalações.

1 - Conhece o objetivo do jogo, a função e o modo de execução das principais ações técnico-táticas e as regras do jogo: a) início e recomeço do jogo, b) formas de jogar a bola, c) violações por dribles e passos, d) violações da área de baliza, e) infrações à regra de conduta com o adversário e respetivas penalizações.

EDUCAÇÃO VISUAL

CrITÉRIOS de Avaliação			
Conhecimentos e capacidades 80%	<ul style="list-style-type: none"> • A aquisição de conhecimentos e competências. • O desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas. • O desenvolvimento da capacidade de análise crítica de objetos, ambientes e sistemas. • O desenvolvimento da sensibilidade artística e estética. • O desenvolvimento da capacidade de observação. • O aumento da capacidade expressiva e domínio dos meios de expressão e técnicas. 	80%	Nível 1 - 0% a 19% Nível 2 - 20% a 49% Nível 3 - 50% a 69% Nível 4 - 70% a 89% Nível 5 - 90% a 100%
Atitudes 20%	<ul style="list-style-type: none"> • O empenho de forma persistente na realização das suas tarefas. • A boa apresentação do trabalho (asseio no trabalho). • A organização (comparência com o material necessário à aula e execução e entrega dos trabalhos nos momentos previstos). • O desenvolvimento de atitudes responsáveis, de tolerância e cooperação. • A assiduidade e pontualidade. 	20%	

		%	Descritores	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Conhecimentos	Conhecimentos e competências	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Relaciona as aprendizagens adquiridas. - Adquire novas aprendizagens com base em inter-relações de conteúdos. - Adequa e adapta as aprendizagens. - Identifica e analisa estratégias de estudo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não adquire conhecimentos nas diversas matérias. - Não possui qualquer tipo de sensibilidade artística e estética. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revela insuficientes conhecimentos nas diversas matérias. - Possui pouca sensibilidade artística e estética. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revela suficiente conhecimento das diversas matérias. - Possui alguma sensibilidade artística e estética. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revela bastante conhecimento das diversas matérias. - Possui bastante sensibilidade artística e estética. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revela pleno conhecimento das diversas matérias. - Possui muita sensibilidade artística e estética.
	Capacidades e aptidões	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Escolhe estratégias adequadas à resolução de um problema. - Interpreta e critica resultados dentro do contexto de uma situação. - Formula argumentos válidos para justificar as suas opiniões. - Aplica corretamente as técnicas estudadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manuseia incorretamente o material específico. - Não manifesta hábitos e métodos de trabalho. - Não revela interesse e persistência. - Não participa nas atividades propostas. - Manifesta muitas dificuldades na expressão oral e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manuseia com dificuldade o material específico. - Manifesta poucos hábitos e métodos de trabalho. - Revela pouco interesse e persistência. - Participa insatisfatoriamente e nas atividades propostas. - Manifesta dificuldades na expressão oral e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manuseia com alguma correção o material específico. - Manifesta alguns hábitos e métodos de trabalho. - Revela algum interesse e persistência. - Participa nas atividades propostas. - Manifesta ainda dificuldades na expressão oral e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manuseia bem o material específico. - Revela hábitos e métodos de trabalho. - Revela interesse e persistência. - Participa com empenho nas atividades propostas. - Manifesta relativa facilidade na expressão oral e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manuseia muito bem o material específico. - Revela sempre hábitos e métodos de trabalho. - Revela muito interesse e persistência. - Participa ativamente nas atividades propostas. - Manifesta facilidade na expressão oral e escrita.
Atitudes e valores	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Exprime e justifica as suas opiniões. - Enfrenta com confiança situações novas. - Revela organização e método no trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não é autónomo. - Revela graves faltas de respeito para com o professor e colegas. - Não é assíduo. - Não revela cuidado na apresentação dos trabalhos. 	<ul style="list-style-type: none"> - É pouco autónomo. - Revela algumas faltas de respeito para com o professor e colegas. - É pouco assíduo. - Revela pouco cuidado na 	<ul style="list-style-type: none"> - Procura ser autónomo. - Procura ser mais respeitador para com o professor e colegas. - Revela uma assiduidade regular. - Revela algum 	<ul style="list-style-type: none"> - Revela autonomia. - Revela capacidade de relacionamento com o professor e colegas. - É assíduo. - Revela bastante cuidado na 	<ul style="list-style-type: none"> - É autónomo. - Revela grande capacidade de relacionamento com o professor e os colegas. - É assíduo. - Revela bastante cuidado na apresentação dos 	

				apresentação dos trabalhos.	cuidado na apresentação dos trabalhos.	apresentação dos trabalhos.	trabalhos.
--	--	--	--	-----------------------------	--	-----------------------------	------------

Nível final de período (N)		
1º P	2º P	3º P
N1 = avaliação do 1º período	N2 = média da avaliação do 1º e 2º período	N3 = média da avaliação do 1º, 2º e 3º período

Nota: A avaliação de cada período é sempre a média de todos os registos de avaliação desde o início do ano letivo.

Classificação dos Trabalhos			
Conhecimentos e capacidades 80%	Fraco	Nível 1	0% a 19%
	Não Satisfaz	Nível 2	20% a 49%
Atitudes 20%	Satisfaz	Nível 3	50% a 69%
	Satisfaz bem	Nível 4	70% a 89%
	Satisfaz Muito Bem	Nível 5	90% a 100%

A avaliação é contínua e integra as modalidades formativa e sumativa. A avaliação formativa advém da constante interação professor aluno e tem por objectivo potenciar a aquisição de novos conhecimentos e competências e o desenvolvimento dos pré-existentes. A avaliação sumativa traduz a evolução do aluno na disciplina, devendo ser localizada no tempo conforme o critério do professor.

São objecto de avaliação:

1. A aquisição de **conceitos**
2. A concretização de **práticas**
3. O desenvolvimento de **valores e atitudes**

1. Conceitos:

O domínio dos vocábulos específicos da área do desenho;

O conhecimento das condicionantes psico-fisiológicas da percepção e da representação gráfica;

O conhecimento e valorização do papel desempenhado pelo observador perante desenhos, imagens e objetos visuais.

2. Práticas:

O domínio de uma diversidade de suportes e diferentes meios atuantes, integrando o conhecimento da sua natureza específica com a compreensão das suas diferentes utilidades e adequações;

O domínio de factores, processos e sistemas de estruturação e organização formal, cromática, espacial e dinâmica e sua articulação operativa na representação e expressão gráfica;

O domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e estruturação, compreendendo práticas de ocupação de página, enquadramento e processos de transferência;

A capacidade de análise e representação de objetos do mundo visível e o domínio, no campo dos estudos analíticos de desenho à vista, da proporção, escala e distâncias, eixos e ângulos relativos, volumetria, configuração e pontos de inflexão do contorno, acompanhada do desenvolvimento de uma capacidade de síntese gráfica;

A adequação da formulação gráfica à função, à audiência e à tecnologia de divulgação (*dependendo dos recursos existentes*).

3. Atitudes e valores:

Responsabilidade, empenho e organização (é assíduo e pontual, esforça-se na realização das tarefas, organiza o caderno diário ou portefólio, auto avalia-se, é cuidadoso com a higiene e segurança no trabalho...);

Respeito pelo outro, solidariedade, cooperação (colabora e é solidário com os colegas, não provoca incidentes perturbadores, aguarda que lhe seja dada a palavra, é receptivo à diversidade cultural, respeita as regras...);

Participação (está atento, responde quando solicitado, intervém espontaneamente, participa em atividades de projeto e/ou complemento curricular...);

Espírito crítico e criativo (analisa os resultados de forma crítica, fundamenta as opiniões, não aceita conclusões sem reflexão e discussão...);

Autonomia (toma iniciativa para a resolução de tarefas, realiza o trabalho de pesquisa extra-aula, organiza o seu plano de trabalho, procura soluções para situações novas...);

4. Critérios de Avaliação:

Conhecimentos e competências	Peso	Instrumentos de avaliação	Peso
Específicas: Conceitos Do âmbito da linguagem visual, indicados no programa, com relevância para os temas em desenvolvimento. Práticas Do âmbito da representação gráfica, referidas no programa, e em relação com as técnicas e os temas em desenvolvimento. Transversais Cumprimento de prazos; Expressão escrita e oral;	90%	Trabalhos práticos Desenvolvidos ao longo do ano, tanto de exploração como de apresentação final ¹ .	60%
		Provas de avaliação sumativa A realizar uma prova por período, com a duração de uma aula de 150 min. ²	15%
		Diário Gráfico e TPC's³ Desenvolvidos ao longo do ano, tanto de exploração como de apresentação final ¹ .	15%
Atitudes e valores: Autonomia Responsabilidade, empenho e organização Participação Respeito, solidariedade e cooperação	10%	Observação directa	10%

¹ Para além dos trabalhos desenhados e/ou tridimensionais, pode incluir textos, tais como relatórios, comentários sobre o trabalho desenvolvido, etc.

² Uma a duas no caso do 12º ano de escolaridade (a definir pelo professor)

³ Exclusivamente quando pedidos pelo professor.

5. Cálculos:

Ponderações	1º P	2ºP	3ºP	FINAL
Avaliação final 1º Período	A ₁	-	-	$P_1 = A_1$
Avaliação final 2º Período	A ₁	A ₂	-	$P_2 = 0,55 A_1 + 0,45 A_2$
Avaliação final 3º Período	A ₁	A ₂	A ₃	$P_3 = 0,37 A_1 + 0,34 A_2 + 0,29 A_3$

Notas:

A_1 , A_2 e A_3 : avaliações (arredondadas às décimas) do 1º período, do 2º período e do 3º período, após aplicação dos instrumentos.

P_1 , P_2 e P_3 : notas finais (arredondadas às unidades) do 1º período, do 2º período e do 3º período.

Avaliação dos alunos sem classificação num período

- A avaliação final dos alunos que, por motivos não imputáveis à escola, não puderem auferir da avaliação num dos períodos lectivos será obtida conforme a tabela seguinte:

Ponderações	Nota 1º Período	Nota 2º Período	Nota 3º Período
Situação 1	<i>Sem avaliação</i>	$P_2 = A_2$	$P_3 = 0,55 A_2 + 0,45 A_3$
Situação 2	$P_1 = A_1$	<i>Sem avaliação</i>	$P_3 = 0,57 A_1 + 0,43 A_3$
Situação 3	$P_1 = A_1$	$P_2 = 0,55 A_1 + 0,45 A_2$	<i>Sem avaliação</i> ⇔ $P_3 = P_2$

OFICINA DE ARTES

A avaliação é contínua e integra as modalidades formativa e sumativa. A avaliação formativa advém da constante interação professor aluno e tem por objectivo potenciar a aquisição de novos conhecimentos e competências e o desenvolvimento dos pré-existentes. A avaliação sumativa traduz a evolução do aluno na disciplina, devendo ser localizada no tempo conforme o critério do professor.

São objecto de avaliação:

1. A aquisição de conceitos
2. A concretização de práticas através da realização de projetos de artes plásticas/gráficas
3. O desenvolvimento de valores e atitudes

1. Conceitos:

O domínio dos vocábulos específicos da área das artes plásticas/gráficas;

O conhecimento de metodologias projetuais e sua adequação a casos tipo no âmbito das artes plásticas/gráficas;

O conhecimento e valorização do papel desempenhado pelo observador perante objetos visuais.

2. Práticas:

O domínio de uma diversidade de materiais, integrando o conhecimento da sua natureza específica com a compreensão das suas diferentes utilidades expressivas e simbólicas e possíveis adequações;

O domínio de factores, processos e sistemas de estruturação e organização formal, cromática, espacial e dinâmica e sua articulação operativa nas artes plásticas/gráficas;

Dominar as diversas fases de desenvolvimento de um projeto;

Trabalhar em equipa com vista à concretização de projetos artísticos;

Ser capaz de intervir criticamente.

3. Atitudes e valores:

Responsabilidade, empenho e organização (é assíduo e pontual, esforça-se na realização das tarefas, auto avalia-se, é cuidadoso com a higiene e segurança no trabalho...);

Respeito pelo outro, solidariedade, cooperação (colabora e é solidário com os colegas, não provoca incidentes perturbadores, aguarda que lhe seja dada a palavra, é receptivo à diversidade cultural, respeita as regras...);

Participação (está atento, responde quando solicitado, intervém espontaneamente, participa em atividades de projeto e/ou complemento curricular...);

Espírito crítico e criativo (analisa os resultados de forma crítica, fundamenta as opiniões, não aceita conclusões sem reflexão e discussão...);

Autonomia (toma iniciativa para a resolução de tarefas, realiza o trabalho de pesquisa extra-aula, organiza o seu plano de trabalho, procura soluções para situações novas...);

4. Critérios de Avaliação:

Conhecimentos e competências	Peso	Instrumentos de avaliação	Peso
Específicas: Conceitos Do âmbito das metodologias projetuais e da especificidade das linguagens abordadas, indicadas no programa, com relevância para os temas em desenvolvimento. Práticas Do âmbito da elaboração de projetos gráficos/plásticos, conforme as orientações do programa, e em relação com as técnicas e os temas em desenvolvimento. Transversais Cumprimento de prazos; Expressão escrita e oral;	90%	Trabalhos práticos Todos os trabalhos desenvolvidos na aula, tanto de exploração como de apresentação final ¹	55% a 75%
		Provas de avaliação sumativa A realizar um prova por período, com a duração aproximada de uma semana, a incluir no item Trabalhos Práticos se for do entendimento do professor.	15%
		TPC's² Croquis desenvolvidos ao longo do ano, a pedido do professor.	0% a 15%
Atitudes e valores: Autonomia Responsabilidade, empenho e organização Participação Respeito, solidariedade e cooperação	10%	Observação direta	10%

¹ Para além dos trabalhos desenhados e/ou tridimensionais, pode incluir textos, tais como relatórios, comentários sobre o trabalho desenvolvido, etc.

² Exclusivamente quando pedidos pelo professor.

5. Cálculos:

Ponderações	1º P	2ºP	3ºP	FINAL
Avaliação final 1º Período	A ₁	-	-	$P_1 = A_1$
Avaliação final 2º Período	A ₁	A ₂	-	$P_2 = 0,55 A_1 + 0,45 A_2$
Avaliação final 3º Período	A ₁	A ₂	A ₃	$P_3 = 0,37 A_1 + 0,34 A_2 + 0,29 A_3$

Notas:

A₁, A₂ e A₃: avaliações (arredondadas às décimas) do 1º período, do 2º período e do 3º período, após aplicação dos instrumentos.

P₁, P₂ e P₃: notas finais (arredondadas às unidades) do 1º período, do 2º período e do 3º período.

Avaliação dos alunos sem classificação num período

- A avaliação final dos alunos que, por motivos não imputáveis à escola, não puderem auferir da avaliação num dos períodos lectivos será obtida conforme a tabela seguinte:

Ponderações	Nota 1º Período	Nota 2º Período	Nota 3º Período
Situação 1	<i>Sem avaliação</i>	$P_2 = A_2$	$P_3 = 0,55 A_2 + 0,45 A_3$
Situação 2	$P_1 = A_1$	<i>Sem avaliação</i>	$P_3 = 0,57 A_1 + 0,43 A_3$
Situação 3	$P_1 = A_1$	$P_2 = 0,55 A_1 + 0,45 A_2$	<i>Sem avaliação</i> $\Leftrightarrow P_3 = P_2$

EDUCAÇÃO FÍSICA

A avaliação na disciplina de Educação Física assenta em duas áreas fundamentais: A- Atividades Físicas e B- Aptidão Física

A nota da disciplina, em cada período, resultante da AVALIAÇÃO SUMATIVA FINAL, corresponde à média entre os vários instrumentos de avaliação e resulta no valor encontrado (entre 0 e 20 valores) a partir do cálculo da seguinte fórmula:

NOTA = 95 % Atividades Físicas + 5 % Aptidão Física
--

A – Atividades Físicas

Competências em aula	É assíduo e pontual e cumpre as normas e regulamentos da escola	5 % (1 Valor)
	Relaciona-se com cordialidade e respeito pelos seus colegas, cooperando e promovendo entreajuda nas situações de organização da turma e de aprendizagem, revelando responsabilidade e autonomia na realização das tarefas da aula.	20 % (4 Valores)
	Conhece, analisa, interpreta e realiza as atividades físicas selecionadas, aplicando com correção os conhecimentos inerentes à técnica, organização e regulamentação, assim como os seus conteúdos teóricos abordados em aula.	70 % (14 Valores)

B - Aptidão Física

Teste de Resistência Aeróbia (Teste Vai Vem) e Força Média (Abdominais).

NOTA - As propostas de classificação a atribuir no final de cada período devem respeitar:

- Atividades Físicas (AF)**
$$AF_i = \frac{M_1 + M_2 + \dots + M_n}{n}$$

em que **n** representa o número de modalidades observadas até ao momento e **M_n** representa a classificação obtida na modalidade **n** (ou **n** – ésima modalidade); **i=1,2,3**

- Aptidão Física (AptF)**
$$AptF_i = \frac{A_1 + \dots + A_r}{r}$$

em que **r** representa o número de observações feitas e **A_r** a classificação obtida na observação **r**.

A classificação final em cada período **P_i** (com **i=1,2**) é obtida pela fórmula:

$$P_i = 0,95 \times AF_i + 0,05 \times AptF_i$$

AValiação Especial para Alunos com Atestado Médico

A avaliação dos alunos dispensados da componente motora das aulas de Educação Física devidamente justificada de acordo com os meios legais, por períodos prolongados de tempo ou durante todo o ano letivo, assenta em duas áreas: A – Competências em Aula e B- Conhecimentos.

A nota da disciplina, em cada período, resultante da AVALIAÇÃO SUMATIVA FINAL, corresponde à média entre os vários instrumentos de avaliação e resulta no valor encontrado (entre 0 e 20 valores) a partir do cálculo da seguinte fórmula:

NOTA = 20 % Competências em Aula + 80 % Conhecimentos
--

A – COMPETÊNCIAS EM AULA

Competências em aula	É assíduo e pontual e cumpre as normas e regulamentos da escola	5 % (1 Valor)
	Relaciona-se com cordialidade e respeito pelos seus colegas, cooperando ativamente na preparação e organização das atividades de aula, revelando responsabilidade.	15 % (3 Valores)

B – CONHECIMENTOS

Conhece e interpreta corretamente os conteúdos teóricos abordados em aula, procurando ampliá-los e consolidá-los.

A avaliação será feita através dos relatórios das aulas e um teste por período. Os pesos destes instrumentos de avaliação são os seguintes:

- relatórios das aulas – 50 %
- teste – 50 %

NOTA: As propostas de classificação a atribuir no final de cada período devem respeitar:

$$C1 = A1$$

$$C2 = \frac{A1 + A2}{2}$$

$$C3 = \frac{A1 + A2 + A3}{3}$$

C1, C2, C3 – Classificação final (arredondada às unidades) dos 1º, 2º e 3º períodos.

A1, A2, A3 – Avaliação do desempenho relativo aos 1º, 2º e 3º períodos (não arredondados)

CURSOS PROFISSIONAIS

EDUCAÇÃO FÍSICA

A avaliação na disciplina de Educação Física assenta em três áreas fundamentais: A- Atividades Físicas, B- Aptidão Física e C- Conhecimentos.

A – ATIVIDADES FÍSICAS

Competências em aula	Aptidões e atitudes	20% (4 valores)
	Analisa, interpreta e realiza as atividades físicas selecionadas, aplicando com correção os conhecimentos inerentes à técnica, organização e regulamentação.	80 % (16 Valores)

B - APTIDÃO FÍSICA

Módulo a desenvolver ao longo dos três anos do curso – (1º e 2º ano avaliação de carácter informativo).

<i>Fitness Gram</i>	Resistência (Vaivém)	30% (6 Valores)
	Flexibilidade (Senta e Alcança-cm)	20% (4 Valores)
	Força Média	25% (5 Valores)
	Força Superior	25% (5 Valores)

C – CONHECIMENTOS

Um módulo por cada ano do curso, sobre conhecimentos do desenvolvimento da condição física e os contextos onde se realizam as atividades físicas.

A avaliação será feita através de trabalhos de grupo.

(Ver módulos referenciados no programa de E.F.)

a)

APTIDÕES E ATITUDES Parâmetros de avaliação	Cotação (0 a 20 valores)
Relacionamento interpessoal (professor e alunos)	20%
Cumprimento de regras	20%
Empenho nas aprendizagens	20%
Autonomia no exercício das suas atividades	20%
Sentido de responsabilidade	20%
Média em APTIDÕES E ATITUDES	

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

EDUCAÇÃO ESPECIAL

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS COM CURRÍCULO ESPECÍFICO INDIVIDUAL

A. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

COMPONENTES DO CURRÍCULO ESPECÍFICO INDIVIDUAL	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES, ÁREAS DE COMPLEMENTO DO CURRÍCULO E EDUCAÇÃO ESPECIAL	Explícitos no Currículo Específico Individual e, se for o caso, no Plano Individual de Transição (transição para a vida pós-escolar)	 ATITUDES E VALORES Pontualidade Assiduidade* Conformidade com as normas sócio escolares Respeito pelos outros Cooperação com pares e adultos Cumprimento das tarefas/atividades Interesse e empenhamento Persistência na tarefa	50%
		 CONHECIMENTOS/APTIDÕES Desenvolvimento das competências definidas, de acordo com a especificidade do currículo do aluno.	50%

* Salvaguardam-se os casos de alunos com internamento hospitalar ou com comprometimento significativo no domínio da saúde.

Nota: No caso de alunos que reúnem condições para fazer a transição para a vida pós-escolar (TVPE), a avaliação final da disciplina de Educação Especial (EE) integra a avaliação das áreas definidas no CEI do aluno, conjuntamente com as áreas previstas no PIT, em conformidade com a seguinte fórmula:

$$\text{CEI} \times 50\% + \text{PIT} \times 50\% = \text{EE}$$

B. Avaliação sumativa interna

1. No 1.º CEB e no Ensino Secundário, a avaliação é constituída por um **registo trimestral de avaliação do aluno**, com síntese descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar, acompanhada de menção qualitativa:

MENÇÃO QUALITATIVA	ESCALA DE AVALIAÇÃO	
	1.º CEB	ENSINO SECUNDÁRIO
Insuficiente	0-49%	0-9
Suficiente	50-69%	10-13
Bom	70-89%	14-16
Muito Bom	90-100%	17-20

2. Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a avaliação sumativa expressa-se numa escala de 1 a 5, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável:

ESCALA DE AVALIAÇÃO		MENÇÃO QUALITATIVA
NÍVEL A ATRIBUIR	%	
1	0-19%	Muito Fraco
2	20-49%	Não Satisfaz
3	50-69%	Satisfaz
4	70-89%	Satisfaz Bem
5	90-100%	Satisfaz Muito Bem